ANNO LXX — [illegible]-feira 8 de Fevereiro de 1894 — NUMERO 30

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C.ª, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
HERBERT SPENCER
CAPITULO II
A Educação Moral

Faltando esta preparação, a direcção das crianças, e, mais especialmente, a educação moral, das crianças é lamentavelmente má. Os paes não se importam com esta materia, ou quando muito, chegam a conclusões grosseiras e inconvenientes. Na maior parte dos casos, e especialmente quanto ás mães, o procedimento adoptado em qualquer occasião é aquelle que occorre no momento; não é aconselhado pela convicção racional de fazer a felicidade dos filhos, mas pela mera expressão dos sentimentos maternos dominantes, bons ou maus, variando de hora em hora como variam esses sentimentos. Se os dictames da paixão teem por supplemento qualquer doutrina ou quaesquer methodos definidos, são doutrinas e methodos oriundos do passado, ou suggestões das reminiscencias da infancia, ou os de amas e criadas—methodos caracterisados não pela illustração, mas pela ignorancia da epoca. Commentando o estado cahotico da opinião e da pratica relativa ao governo da familia, escreve Richter o seguinte:

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1894

Anna Venancia Dias Martins.—Deferido.

Adolpho Martins do Rio.—A' vista da informação nego provimento ao presente recurso.

Ernesto Demetrio da Costa Amorim.—Prejudicado.

O mesmo.—Deferido.

Francisco dos Passos Baptista.—Volte ao Thesouro para informar novamente.

Felismino Pereira da Silva.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, mandando juntar os documentos a que se referem os artigos 2· e 3· do decreto n. 2,566 de 28 de Março de 1860.

Hilario José Severiano.—Informe o Dr. juiz de direito do municipio de Buique com jurisdicção extensiva ao de Pedra.

Julia Honorina de Mello.—Informe o Dr. inspector do Thesouro.

João Rodrigues de Moura.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro.

Bacharel José da Cunha Liberato de Mattos.—Deferido, nos termos do officio desta data, ao Thesouro do Estado.

João da Fonseca.—Informe o Dr. 1º procurador dos feitos da fazenda, uma vez que, segundo allega o peticionario, foi citado para pagamento do qual, conforme informa o Thesouro, está isento.

Luiz Vernet.—Indeferido.

Mattos Caminha & C.—A' vista das informações do Thesouro e Recebedoria nego provimento ao presente recurso.

Bacharel Pedro Jorge de Souza.—Deferido.

Philetes Adelino da Costa Doria.—Deferido.

Ramos Gerppert & C.—A' vista da insufficiencia da prova, que foram convidados a exhibir, nego provimento ao presente recurso.

Bacharel Tobias Cesar de Andrade.—Já foi attendido por despacho de 1 do corrente.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1894.

O porteiro,
H. M. da Silva.

Questura Policial

2ª Secção.—N. 29. Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco em 6 de Fevereiro de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Paulo da Silva, á disposição do Dr. delegado do 2º districto da capital, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, José Jacintho Nogueira, como desordeiro, á minha disposição.

A' ordem do subdelegado de Afogados, Francelina Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

Communicou me o delegado do municipio de Palmares, por telegramma de hontem datado, que falleceu ante-hontem á noite, um individuo que fôra preso por uma praça do 2· batalhão, na occasião de ser effectuada a prisão do mesmo individuo por uma escolta do dito batalhão, que alli se acha em diligencia.

Sobre este facto me entendi com o Sr. general commandante do districto, que deu promptas providencias.

Pelo delegado do 2· districto de Jaboatão foi capturado no dia 31 de Janeiro ultimo, em terras do engenho Garjaú, e recolhido á cadeia respectiva o criminoso de morte Antonio Calisto da Silva, pronunciado no municipio de Gravatá, como autor do assassinato de Antonio José da Silva, commettido a 20 de Abril de 1892.

Communicou me o delegado do municipio do Cabo, que na noite de 3 para 4 do corrente foi esmagado, em terras do engenho Ilha, pelo trem que parte desta cidade ás 8 horas da noite, o individuo de nome Marcolino Marcos Evangelista, que, segundo as diligencias procedidas por aquella autoridade, verificou-se que o referido individuo achando se em estado de embriaguez, deitara-se sobre os trilhos da linha, sendo apanhado pela machina.

Diz a mesma autoridade que, tomando conhecimento do facto, procedeu na forma da lei.

Durante os tres dias de carnaval nenhuma alteração da ordem publica se deu nas diversas freguezias desta capital.

Foram fielmente cumpridas as ordens emanadas desta questura, não encontrando as autoridades policiaes embaraço algum da parte do publico.

O cidadão Manoel Antonio Ferreira Gomes assumio hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 3· districto da Graça.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno Governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Ordem do dia n. 2

COMMANDO DO 2· BATALHÃO DA GUARDA NACIONAL DO RECIFE

Não querendo conservar me inactivo em face da lucta que ha cinco mezes fere-se no sul, solicitei e obtive do governo ordem para seguir com o contingente de que disponho, para a Capital Federal, onde vou bater-me ao lado dos intrepidos defensores da legalidade com verdadeira dedicação e confiante na santa causa da Republica.

Ao retirar-me, cumpre-me passar o commando deste batalhão ao capitão ajudante Amaro Coutinho em quem a briosa officialidade e os meus commandados em geral encontrarão, estou certo os requisitos essenciaes ao bom militar, e agradecer com palavras repassadas de eterno reconhecimento aos illustres e intemeratos General Leite de Castro, commandante do districto militar e Coronel Savaget, commandante do 14· batalhão, o concurso efficaz com que me auxiliaram na ardua tarefa de congregar, manter e accommodar o punhado de bravos que commigo segue, concurso que bem significa a lealdade destes dous ornamentos do exercito brazileiro ao governo do inclyto Marechal Floriano Peixoto.

Felicito-me por ir em companhia do bravo Capitão Mauricio, commandante das forças que seguem, e aproveito a opportunidade para agradecer aos sargentos Victor Blondin e Fabriciano do Rego Barros a dedicação com que tambem me auxiliaram em todos os passos, já instruindo, já alimentando nos corações dos que, commigo deixam a paz do lar pela defeza das instituições, o sentimento do cumprimento do dever, os exemplos de civismo e de coragem só filha dos peitos fortes alentados pelo fogo sagrado do patriotismo!

A estes e a todos que seguem tambem dispostos a derramar seu sangue, e ao sacrificio da vida para evitar o opprobrio e a vergonha de ver arrastado pela lama, cuspido pelos aulicos bragantinos o invicto pendão que symbolisa a conquista de nossas liberdades, um brado de animação e a segurança de que estarei sempre ao lado de todos, sem desmentir um só momento o nome herdado de meus ascendentes sacrificados pela causa da democracia.

Vou com a firme convicção de seguir o exemplo glorioso dos martyres pernambucanos: juro por minha honra, por minha patria adorada e por tudo quanto tenho de mais sagrado que não lhes deslustrarei os nomes.

Eia, camaradas! Não cedamos um passo aos inimigos da Patria, aquelles que tendo recebido armas para defendel-a, voltam-as quaes filhos perfidos, contra o seio que os alimentou e que os nutrio.

Se vencermos, teremos a gloria, a admiração dos nossos concidadãos; se succumbirmos na lucta, o nosso sangue generosamente derramado nos conduzirá á immortalidade e a posteridade que nos cobrir de benções, lançará após o castigo a maldição sobre as cabeças dos que tentam, em vão, tripudiar sobre os destroços da lei e da justiça.

Viva a Republica!
Viva a Legalidade!
Viva o marechal Floriano Peixoto.
Recife, 7 de Fevereiro de 1894
Bacharel *Bento Borges da Fonseca Filho*, Tenente-Coronel.

Commando superior

QUARTEL DO COMMANDO SUPERIOR DA GUARDA NACIONAL DO MUNICIPIO DO RECIFE, EM 7 DE FEVEREIRO DE 1894.

Ordem do dia n. 15

Para que produza os devidos effeitos faço publico a guarda nacional sob meu commando que em 25 de Janeiro ultimo, 3 e 7 do corrente mez, os cidadãos José Maria Breckenfeld Vieira da Silva, Alvaro Pinto Alves e Antonio Pedro de Azevedo, fizeram a promessa do estylo e tomaram posse, o 1· do posto de major fiscal do 3. corpo de cavallaria, o 2· do de tenente coronel commandante do 1· batalhão de artilheria e o 3· do de major fiscal do 6· batalhão de infanteria, para os quaes foram nomeados por decretos do vice-presidente da Republica, de 22 de Fevereiro e 30 de Dezembro do anno passado e 11 de Janeiro ultimo.

Faço mais publico que nesta data concedi seis mezes de licença ao tenente-coronel commandante do 2· batalhão de infanteria, Dr. Bento Borges da Fonseca Filho, para ausentar se deste Estado.

Julio de Mello Filho.
Coronel Commandante Superior interino.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1894

Josino Frederico de Figueiredo Santiago.—Informe a 1ª secção.

José Pereira de Rezende, Joaquim Didier Roque Cioffi, Lino de Abreu Cerqueira.—Informe a 1ª secção.

Justino Gomes do Monte.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

EXTERIOR

EUROPA

Allemanha

Os novos impostos e a opposição levantada no Reichstag — Apprehensões sobre a approvação dos respectivos projectos e suas consequencias—Deficit orçamentario do imperio—Abertura do parlamento prussiano—Celebração de anniversarios—Autonomia da Alsacia—O imperador e o principe de Bismarck—Estada deste em Berlim e sua recepção—Varias noticias.

—

Parece que acha se obviado o conflicto entre o chanceller de Caprivi e o Sr. Miquel, ministro das finanças da Prussia, resolvendo o imperador Guilherme que renunciasse o governo por agora aos projectos de remodelação dos impostos propostos pelo ministro, e se limitasse a obter os creditos necessarios para fazer face as despezas determinadas pelas ultimas reformas militares, e a promover energicamente a conclusão do tratado russo-germanico.

Esta solução provisoria não resolve, porem, as questões que dividem o ministerio prussiano.

A solução definitiva depende unica e exclusivamente de resolução que tome o presidente do conselho de ministros, conde Eulemburgo, de romper energica e firmemente com os conservadores; pois do contrario a situação continuará complicada, devendo contar-se tambem com as divergencias, cada vez mais accentuadas, entre a Prussia e os Estados federados, que costumam a perturbar um pouco seriamente a administração do paiz, levantando a cada momento antagonismos irritantes.

Alem de que, já dizem que se suscitam novas difficuldades entre o Sr. de Caprivi e o presidente de ministros da Prussia conde de Eulenburgo.

O chanceller entende que devem ser adoptadas medidas de rigor contra os funccionarios, que se mostrem hostis á politica imperial, e o conde parece pouco disposto a essas violencias.

Diz-se mesmo ser muito possivel que M. Caprivi substitua na presidencia o conde de Eulenburgo.

— A acreditar nos orgãos do centro e dos partidos liberaes allemães os tres projectos de impostos de M. Miquel serão regeitados, sendo certo que desde que a discussão foi iniciada no «Reichstag», estes sentimentos e resoluções se determinaram claramente. Nem todos os partidos se manifestaram ainda, mas basta que o tenham feito os que podem decidir da votação para se julgar o que ha de succeder.

O partido conservador não se mostrou disposto a fazer grande opposição aos projectos do governo; e como antes de tudo quer votar os meios necessarios para cobrir as despezas da lei militar, aceitou, embora sem enthusiasmo, as propostas governamentaes, mas não dispõe da maioria.

As duas fracções dispõem precisamente de 100 votos; mas contando o «Reichstag» 397 deputados, era necessario que aquelles 100 deputados conservadores se viesse unir um numero quasi igual de deputados dos outros partidos, cousa por certo pouco provavel.

Nesta grave questão, como em geral em todas as questões, o partido nacional liberal está dividido em dous grupos, não se sabendo bem quantos deputados do partido aceitaram a palavra de ordem de M. Miquel, seu correligionario politico, mas sabe-se que um certo numero rejeitará o projecto sobre os tabacos; e quanto ao imposto sobre os vinhos e sobre quitações não agradando a muitos deputados deste partido, vê-se que os projectos governamentaes encontram opposição n'um partido que, em outra época, os votaria com grande enthusiasmo.

No parlamento allemão a sorte dos projectos depende essencialmente do centro, em virtude da sua força e da sua disciplina; mas, de ha um anno a esta parte que o centro se tem ido afastando gradualmente do governo. A retirada do projecto de lei escolar descontentou-o profundamente, e a attitude expectante do governo na questão do regresso dos jesuitas não lhe inspira confiança, sendo que a grande maioria dos seus eleitores não e a favoravel á lei militar e não se familiarisou ainda com a nova situação, para conceder ao imperio os recursos de que carece.

O imperio precisa de 55 milhões, auxilial-o-ha para que os obtenha; mas nada mais.

Ora sabe-se que M. Miquel elaborou um plano financeiro que exige pelo menos 40 milhões a distribuir pelos Estados confederados. O centro não quer ouvir fallar em semelhante plano; e os partidos liberaes avançados que dispõem de cerca de 40 votos, e os realistas combateram desde logo os projectos de impostos.

Deste modo o governo não póde contar com uma maioria compacta e segura; e no parlamento allemão não succede o que dá-se na Inglaterra e em França, onde quando se trata de questões patrioticas, de interesse ou de dignidade, as votações das propostas governamentaes são quasi unanimes.

A situação, pois, se está complicando singularmente e póde produzir uma crise ministerial seria, de que ja se falla.

Todavia, diz-se que a situação parlamentar se modificará sensivelmente durante as ferias parlamentares, o que faz suppôr que se trabalha activamente nos bastidores para um accordo; e sobretudo corre-se que o grupo dos catholicos bavaros parece ter modificado bastante a sua attitude obedecendo á influencia de M. Lieber, e estando disposto a votar os projectos de M. Miquel, mas com algumas modificações.

Os conservadores tambem modificaram muito a sua linguagem não se pronunciando tão energicamente como d'antes contra o tratado de commercio com a Russia, e declarando agora que se o não poderem fazer mallograr, se absterão.

Attribue-se a influencia de M. Miquel esta ultima modificação.

Sob estas disposições propaladas, afinal começou no parlamento a discussão dos projectos de novos impostos, figurando em primeiro logar o que incide sobre o fabrico do tabaco.

Sabe se a importancia que o governo liga a esta receita e tambem a hostilidade que o imposto proposto encontrou, não só entre os industriaes, mas tambem entre o publico, de sorte que na primeira sessão que o parlamento allemão consagrou ao seu exame, a situação definio-se por uma fórma pouco favoravel.

O governo em contestação notou, que o imposto era sumptuario, por que attingia um artigo de luxo mais nocivo do que util e não um objecto de consumo necessario, accrescentando que o augmento dos encargos é um corollario necessario da reforma militar e do augmento dos quadros; e concluio accentuando que o imposto tem todas as vantagens praticas, e não traz nenhumas difficuldades para a industria.

Este discurso foi muito interrompido, e quando a declaração ministerial acabou, o Sr. Fritzen, do centro, levantou-se para declarar que o projecto não era viavel e que elle e os seus collegas o rejeitavam; e o Sr. Bassermann, dos nacionaes liberaes, pronunciou-se egualmente contra, sendo afinal reenviado o projecto á commissão especial do Reichstag, como o foram tambem os relativos ao sello e aos vinhos, tendo este levantado viva opposição, ao ponto de um ministro de Wurtemberg, declarar que o seu paiz não póde acceitar o projecto tal como foi apresentado.

Tudo indica, pois, que si os projectos não forem retirados, obterão uma formidavel votação contraria, e cada vez se affigura tambem mais provavel a solução que ao Sr. M. Miquel pareceu inevitavel, quando ha dias fallou, a proposito da questão dos impostos, n'um banquete politico em Berlim—a proxima dissolução do «Reichstag».

Affirma-se mesmo em circulos politicos de Berlim, que o alludido ministro julga impossivel que o governo possa governar muito tempo mais com o actual «Reichstag,» que ainda pensa elle, não approvará o tratado de commercio com a Russia.

A situação da Allemanha, por tanto, não é das mais faceis.

Se regeitar se o imposto sobre o vinho e a cerveja, será inevitavel carregar mais o imposto sobre o alcool.

O imposto especial sobre o tabaco é impraticavel, porque arruinaria esta industria.

O imposto sobre os annuncios provocaria os protestos violentos da imprensa.

De tudo isto se prova, que ainda as grandes potencias não podem com as enormes despezas resultantes dos armamentos militares que são obrigadas a sustentar. Poderá muita gente suppôr á primeira vista que a convicção desta verdade forçará o desarmamento geral, mas é um completo engano, porque o que muito bem póde succeder é precipitar-se a guerra, para mais depressa se liquidarem as questões de resentimento ou de rivalidade e ficar tudo liquidado de vez.

— O deficit no orçamento geral do imperio é estimado em 70 milhões de marcos.

— Abrio se no dia 16 a Landtag prussiano.

O discurso da corôa consigna que os orçamentos de 1893—1894 apresentam deficits, que deverão ser cobertos por um emprestimo; affirma a sollicitude do governo pela agricultura; e annuncia a apresentação de diversos projectos de lei destinados a auxilial-a.

O emprestimo será brevemente lançado á subscripção publica.

— Foi submettido á approvação do conselho federal o projecto de lei que faz diversas modificações na fórma do processo judicial e na organisação dos tribunaes.

— Em honra ao anniversario de S. M. o imperador Guilherme II tem-se feito grandes festas na capital. S. M. recebeu saudações de todos os soberanos europeus.

A cidade foi toda embandeirada, e continuam os festejos.

Tambem foi celebrado o 25 anniversario do seu alistamento de praça no exercito prussiano, que foi como tenente de infanteria da guarda em 27 de Janeiro de 1869, contando apenas 10 annos de idade.

— Annuncia-se que o governo resolveu estabelecer na Alsacia o governo autonomo.

— A Dieta commercial, reunida sob a presidencia do Dr. Boettischer, secretario de estado do imperio e vice-presidente do ministerio da Prussia, exprimio confiança na longa manutenção da paz, elogiou os tratados de commercio celebrados ultimamente, e affirmou que a Allemanha é o primeiro Estado industrial.

— O tenente-coronel Molke, ajudante de campo do imperador Guilherme, no dia 22 fez entrega ao principe de Bismarck de uma carta autographa do imperador annunciando lhe a remessa d'uma garrafa de vinho, e felicitando-o por estar curado da «influenza».

Essa garrafa era um presente de vinhos preciosos.

O principe respondeu ao imperador que brevemente iria a Berlim agradecer a Sua Magestade as attenções que lhe foram dispensadas por occasião da sua enfermidade.

Em cumprimento disto, veio Bismarck a Berlim, onde chegou e foi recebido na estação pelo principe Henrique da Prussia, no dia 26, sendo sua chegada á capital assignalada com grande enthusiasmo, pois durante o trajecto ao palacio foi alvo de vivas demonstrações populares, de uma multidão, que o esperava e acompanhava.

Sua recepção no palacio imperial foi solemnissima.

O imperador Guilherme veio pessoalmente á escada e ahi mesmo, perante a grande multidão agglomerada, abraçou e beijou o velho estadista.

Logo após a chegada, foi servido lauto lunch e em seguida realisou-se uma conferencia entre os dous illustres personagens.

Tudo isto realisou-se na maior intimidade, visto que só esteve assistido a imperatriz.

O principe de Bismarck assistio ao jantar de honra pelo anniversario do imperador, que lhe entregou então o decreto nomeando-o commandante do regimento de couraceiros.

Terminado o banquete, o principe chegou a uma das janellas do palacio, onde Guilherme II novamente o abraçou e beijou, despertando desse modo o enthusiasmo do povo, que saudou os dous reconciliados.

No dia 27 regressou Bismarck á Friedrichsruhe onde irá no dia 30 o imperador Guilherme especialmente visital-o, sendo acompanhado até a estação em delirantes acclamações.

Em todas as rodas politicas commenta-se com enthusiasmo a reconciliação do imperador com o velho chanceler de ferro.

Este facto é geralmente considerado prenuncio de successos de alta importancia.

A imprensa allemã felicita S. M. o imperador Guilherme II, pela reconciliação com o principe de Bismarck.

O chanceler Caprivi está satisfeitissimo pela reconciliação de Guilherme II com o principe de Bismarck.

— O conde Herbert de Bismarck foi nomeado embaixador em Vienna.

— Volta a fallar se na realisação de uma grande exposição industrial em Berlim em 1896.

«A Norddeutsch Allegemeine Zeitung» da a entender que o governo apoiará e auxiliará a realisação desta idéa.

— O explorador Roberto Visser, conhecido pelas suas viagens a Africa, e que estava no Congo, communicou a uma folha de Desseldorf a noticia de que foi consagrada por elle a memoria de Henri Heine em uma floresta virgem do centro da Africa, uma placa commemorativa.

Essa placa tem uma inscripção em que se allude á deliberação tomada ha annos pelo conselho municipal de Dusseldorf, negando licença para um monumento a Heine, por ser elle israelita.

A inscripção é a seguinte:

«Henri Heine! Aqui, no silencio da noite, um poeta allemão pensou em ti; aqui, a harmonia dos teus bellos versos foi testemunhada pelo éco da floresta virgem; aqui cessa o poder do conselho municipal, de que toda a gente se rio. Apezar deste procedimento de canibaes, Heine terá aqui um monumento, aqui onde a natureza divina não pergunta se se é judeu ou christão, porque foi no homem que o poeta pensou, escrevendo os seus versos maravilhosos».

— Dizem que parece imminente uma nova lucta entre M. de Bismarck e o conde de Arnim.

O velho chanceller prepara novas revelações contra o ex embaixador da Allemanha em Paris a quem continua a perseguir apezar de fallecido querendo provar agora que o processo Arnim foi apenas um incidente da grande luta que se empenhou entre elle e o diplomata.

Por seu lado, o filho do conde Arnim prepara-se para acudir pela defeza da memoria de seu pai.

— Está justo o casamento do duque de Resse com a princeza Victoria de Saxe Coburgo, filha segunda do principe Alfredo de Saxe Coburgo e neta da rainha Victoria da Inglaterra.

— Os boatos que circularam a proposito de uma crise de chancellaria em Berlim, apesar de desmentidos officialmente, não deixaram de ter fundamento.

Parece assegurado, diz a «Vossische Zeitung» que no principio do anno houve crise motivada por assumptos de ordem colonial.

O conde de Caprivi apresentou a sua demissão que o imperador não aceitou. Posteriormente esta noticia foi igualmente desmentida officiosamente.

— Acaba de fallecer em Bonn M. Wilhelm de Treeden, antigo deputado federal e o fundador do observatorio maritimo allemão.

Fôra aos 34 annos nomeado director da escola nautica de Elsfleth, depois foi nomeado director do observatorio maritimo allemão em que prestou relevantes serviços, desenvolvendo grande actividade.

Tinha uma grande reputação profissional e nascera em 1822.

Tambem falleceram o escriptor Ohlendorff que achava-se em Hamburgo, e o conhecido medico Dr. Rieger, este em resultado de um duello.

— A mortandade pela influenza em Berlin e em outros pontos do imperio torna-se inquietadora e apavorante.

HISTORIA PATRIA

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Discurso lido na sessão de 10 de Agosto de 1893 pelo consocio Major J. D. Codeceira

—

Continuação do que foi publicado no «Jornal do Recife» de 10—11—15 e 16 de Novembro proximo passado.

(Continuação)

Tenho dito quanto basta para provar que Tiradentes jamais pode ser comparado aos nossos heroes de 1710, 1817 e 1824, e portanto a sua preferencia para representar em uma estatua os martyres da independencia nacional e da republica, além de injusta é por demais odiosa.

Nessas revoluções pernambucanas figuraram no seu martyrologio os nomes dos homens mais distinctos e respeitaveis pelo seu talento, saber, fortuna e posição deste Estado e dos seus irmãos do Norte, que por nenhum principio podem ser comparados com «Tiradentes,» sem fortuna, sem posição social, sem familia, sem amigos, sem illustração e de uma imaginação exaltada, e finalmente sem orientação alguma, incapaz de conceber e executar um plano qualquer de conspiração, que dizia a Antonio José de Castro, que tinha esperanças de ver uma testa corôada na capitania de Minas, e que nos seus ultimos momentos o unico merecimento que teve foi morrer como um bom catholico voltando as costas ao mundo, arrependido dos seus erros, com a coragem do contricto e a convicção de ter offendido os direitos da realesa e consolado com a esperança da salvação de sua alma. Um pobre homem sem protecção, e que em toda essa tragedia apenas representou o papel de «bode espiatorio,» porque repugna á rasão e ao bom senso que um homem nas condições de «Tiradentes» tivesse força para seduzir a homens como Claudio Manoel da Costa, Gonzaga, Alvarenga, Maciel e outros, que eram as principaes notabilidades do Estado de Minas,

Entretanto que os patriotas pernambucanos, não despresando as suas crenças religiosas nesses ultimos momentos souberam morrer como verdadeiros heroes, encarando o patibulo como um throno de gloria, e a morte como um triumpho, fazendo converter a ignominia do cadafalso em apotheose.

Para mim seria difficil a escolha entre estes heroes, o que é mais digno de representar em uma estatua, o symbolo dos martyres da liberdade, da independencia e da republica—Não há—«primus inter pares,» todos elles foram heroes e são dignos de figurar em uma columna, commemorativa representada pelo anjo da victoria, sendo os seus nomes inscriptos e gravados no pedestal como os principaes martyres da liberdade, da independencia e da Republica.

Infelizmente estou convencido que perco o meu tempo. No Brazil as questões mais serias, mais graves, não se decidem pela calma do estudo, da reflexão, da razão e da justiça; decidem-se pelas paixões occasionadas de momento e pela detestavel e miseravel politica!

A estatua de «Tiradentes» será levantada a custa do nosso suor, que é o nosso sangue. De mais um escandalo, de mais um attentado será testemunha a capital Federal; a mentira de bronze se ostentará na praça publica. Não é a primeira e nem será a ultima.

A historia patria registra o facto de ser proclamada a nossa independencia nacional no campo do Ipiranga, em São Paulo, por D. Pedro, I no dia 7 de Setembro de 1822 (ja uma vez o disse) nesse lugar recebe D. Pedro uma carta por um expresso enviado do Rio de Janeiro, pelo Dr. José Bonifacio: pára por um momento em quanto lê a carta do veneravel patriota (diz o illustrado e venerando Visconde Beaurepaire Rohan, em seu opusculo—«O Campo do Ipiranga»—«Sciente das disposições hostis das cortes portuguezas, cumpria lhe, ou resignar se a ellas, saccudir os jugo».

«A escolha não devia ser duvidosa. Então dirigiu-se aos seus companheiros de viagem e exprimindo-lhes sua justa indignação, terminou seu discurso breve e eloquente com as palavras.—INDEPENDENCIA OU MORTE.»

«Nesta occasião, arremeçando ao chão o distinctivo da nação portugueza, elle e a sua guarda desembainham a espada com um juramento de honra prestado á face do céo &.»

Este facto assim narrado e registrado nos annaes da nossa historia patria, principiou a ser desfigurado e alterado desde o dia 7 de Abril de 1831, em que D. Pedro 1.º abdicou da corôa de Imperador do Brazil em seu filho, então menor, D. Pedro II, e a gloria desse acto magnanimo principiou a ser alterada nos jornaes da capital do Rio de Janeiro, espalhando-se a propaganda de que fôra o Dr. José Bonifacio quem dera pela primeira vez esse brado nas margens do Ipiranga, dando lugar a que viesse pela imprensa o Coronel Pedro da Silva Pedroso protestar pelo periodico «Fussula da Liberdade» no n.º 5 de 2 de Setembro de 1834, periodico que se imprimia naquella capital, declarando que esta gloria somente a elle pertencia, por ter sido o primeiro que nesta cidade, a 6 de Março de 1817, pelas 2 horas da tarde fizera soar esta palavra magica que depois foi echoar em 7 de Setembro, pelo Dr. José Bonifacio nos campos do Ipiranga,

Tal era a propaganda que até o coronel Pedrosa estava capacitado que esse brado fora dado pelo Dr. José Bonifacio, quando elle nesse dia se achava na capital do então Imperio.!

E' que aquelle astro se havia sumido no occaso e convinha apedrejal-o porque o seu filho ainda era menor e as paixões se achavam exaltadas!

E alli está no largo de S. Francisco de Paula a sua estatua erigida no meio da Praça para attestar que foi elle o patriarcha da independencia do Brazil, perpetuada em uma mentira de bronze a espera da de «Tiradentes» para lhe fazer companhia!

Nenhum brasileiro é mais digno de uma estatua do que o illustre paulista, mas não pode representar uma gloria, que somente pertence a Pedro I.

Correram os tempos e D. Pedro II havia chegado a sua maioridade; o horisonte politico já não era o mesmo, principiava a ser illuminado por um novo astro, era preciso lisonjear o filho na pessoa do pai. D. Pedro I devia ter uma estatua, não podia ter a de fundador do Imperio, a de patriarcha da independencia do Brazil, porque esta já tinha sido dada ao Dr. José Bonifacio; procurou-se outra e erigiu-se uma estatua equestre no meio do jardim do antigo largo do Rocio, que desde logo foi mudado para largo da Constituição, porque a estatua representava D. Pedro I tendo na dextra a carta constitucional por elle imposta aos brasileiros, quando despoticamente dissolveo o congresso nacional, constituido para formular a constituição e dal-a a nação.

E' certo que não representa uma mentira de bronze, porque o facto é verdadeiro; mas representa um acto de prepotencia, que avilta a nação. Essa estatua estaria melhor representada se tivesse em uma das mãos a espada e na outra o codigo por elle outorgado, symbolisando o islamismo.

E' uma affronta feita a nação, principalmente aos pernambucanos, que pegaram em armas contra esse acto de prepotencia e despotismo erguendo o brado «da republica do Equador,» sendo por elle mandados assassinar, espingardeados e enforcados em negros cadafalsos, os heroes pernambucanos de 1824.

Hoje não basta que por um decreto do governo provisorio seja considerado de festa nacional o dia 21 de Abril, consagrado a commemoração dos precursores da independencia brasileira, resumidos em «Tiradentes;» é preciso que se levante uma estatua para que fique mais essa mentira perpetuada no bronze.

E' tambem considerado de festa nacional o dia 14 de Julho consagrado á commemoração da Republica, da liberdade «e independencia dos povos americanos» quando não ha quem ignore que a independencia da America não foi proclamada a 14 e sim a 4 de Julho de 1776! E na verdade a maior das extravagancias, estamos a festejar um dia que não nos pertence!

A 14 de Julho de 1789 foi a tomada da Bastilha em França, O que tem este facto com o da Republica, da Liberdade e Independencia dos povos americanos?!»

A independencia da America não foi proclamada a 14 de Julho. Isto não é simplesmente um erro, é mais do que isto. Cesar Cantu, Historia Universal, nova edição vertida do francez em 1867, por Manoel Bernardes Branco, 2.ª edição volume XI, pag. 241, segunda columna diz;

«A independencia (das colonias americanas)
«já existia de facto, quando o congresso por
«proposta de Henrique Lee, declarou as colonias livres e independentes a—*4 de Julho de 1776.*—

O que tem a tomada da Bastilha em França, com a Republica, liberdade e independencia dos povos americanos? Commemorar uma data e festejar outra, não é serio, é escandaloso sobre tudo para um governo que deve ser moralisado.

Vou concluir declarando que, não devendo esperar reparação alguma do esbulho, que de nossas glorias quer fazer a maioria caprichosa do actual Congresso, quero que ao menos fique tambem registrado nos annaes desta patriotica associação o meu solemne protesto, para que fique bem conhecido em todo o Brazil e no mundo civilisado o valor que caprichosamente se quer dar a essa mentira de bronze, que vai figurar na capital Federal.

A posteridade para quem neste momento appello, nos fará a devida justiça!

REVISTA DIARIA

Concelho Municipal do Recife.—Esse concelho que, em dias de Janeiro ultimo, inaugurou sua 1.ª sessão do corrente anno, para, na forma da respectiva lei organica, funccionar durante 15 dias uteis, apenas se reunio tres vezes dentro desse prazo, sendo duas vezes nos dias extremos e uma em um dia intermediario.

N'essas tres reuniões, porem, o Concelho Municipal do Recife, apenas praticou de util a nomeação das respectivas commissões. Nada mais fez; e no entanto pendem de suas deliberações muitos assumptos de interesse palpitante para o Municipio.

Na reunião ultima foi deliberado que funccionaria hoje o dito Concelho; e o interesse publico exige que assim seja, já em respeito ao dispositivo da lei, já por amor ao dever que teem aquelles que acceitam funcções publicas de serem solicitos no desempenho de taes funcções, e já finalmente pela necessidade de dar solução ás questões pendentes do mesmo Concelho.

Não se comprehende que cidadãos activos e nos quaes se reputa alevantada dóse de patriotismo e de criterio, se deixem dominar por sentimentos outros que não os dictados pelo dever, e se abstenham systematicamente do exercicio de funcções publicas que não só solicitaram, como aceitaram de bôa vontade.

Entretanto esse é o facto, com pezar o dizemos, pois que, não todos felizmente, mas uma parte dos membros do Concelho Municipal do Recife tem agido por aquella forma não só deixando de comparecer ás reuniões, mas até se retirando da casa do Concelho quando se verifica que de sua presença depende-o funccionamento do mesmo Concelho.

Agem assim alguns Srs. concelheiros municipaes pretextando que teem interesses seus, privados que não podem, ser preteridos. Tal razão, porem, não procede, porque ou aquelles interesses eram preexistentes á solicitação e acceitação do mandato popular, e nesse caso não podem ser invocados para apadrinharem a falta do cumprimento do dever; ou sobrevieram ao mesmo mandato, e nesta hypothese, impõe-se como solução racional a resignação das funcções publicas, visto como estas não podem ser prejudicadas por interesses privados, por muito respeitaveis que sejam

Meditem sobre o caso os Srs. concelheiros municipaes, aos quaes nos referimos, e se convencerão de que devem exercer regular e sensatamente as funcções dos cargos de que estão investidos ou resignar os mesmos cargos para que outros curem dos interesses do Municipio.

O certo é que não pode nem deve continuar a protelação dos trabalhos do Concelho Municipal do Recife; e nós fiamos que d'ora em diante serão elles regulares, porque ainda não perdemos de todo a crença de que nos actuaes concelheiros sobram criterio e patriotismo.

Calçamento da cidade.—Da Secretaria da Prefeitura do Recife nos foi communicado que o Prefeito ha mezes organisou uma turma de calceteiros, achando-se ja realisado os calçamentos das ruas da Moeda e do Amorim em toda a sua extensão, grande parte do da rua da Madre de Deus e diversos reparos nas ruas Marcilio Dias, Duque de Caxias, Imperador e outras; sendo certo que as rendas municipaes ainda não permittem maior desenvolvimento nesse ramo de serviço, por falta de sufficiente arrecadação do imposto de 40 rs. que lhe é destinado em parte.

Esta informação, cuja gentilesa agradecemos se atenua a critica que ante-hontem fizemos ao calçamento da cidade, não a destroe no todo.

Com effeito, é patente á todos os olhos que sabem ver que, um grande numero de ruas, travessas e praças, o calçamento está em deploraveis condições.

Despedida.—A actriz Sra. D. Olympia Fioravany, retirando-se desta cidade, teve a amabilidade de mandar-nos um cartão com as suas despedidas.

Confessamo nos gratos á delicada attenção, e lhe desejamos feliz viagem.

Estrada de Ferro do Limoeiro—Do Sr. Dr. Luiz José da Silva, digno Engenheiro Fiscal da Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro, recebemos a seguinte carta, á proposito do que hontem dissemos, carta que põe patente que S. S. foi diligente em dar execução á ordem que lhe fora transmitida.

Folgamos de registrar esse facto, restando-nos appellar para o Sr. Superintendente da mesma estrada no sentido de ser pressuroso em reformar as tarifas d'essa linha ferrea.

Eis a carta:

«Estrada de Ferro do Recife ao Limoeiro e Timbauba.—Escriptorio Fiscal.—Recife, 7 de Fevereiro de 1894.

«A' Illustre Redacção do—Diario de Pernambuco.—

«A'cerca do que trata na sua Revista de hoje, o conceituado—«Diario de Pernambuco», refe-

MUTILADO
ILEGÍVEL

rente as tarifas d'esta via-ferrea, cumpre-me scientificar-vos que em vinte de Novembro ultimo, solicitei ao digno Sr. Dr. Inspector Geral das Estradas de Ferro, a necessidade da Companhia estabelecer uma tarifa differencial. S. S.ª não demorou suas ordens á respeito, e por officio de 9 de Janeiro do corrente anno, determinou-me que convidasse á Companhia apresentar dentro de breve praso uma proposta de modificação das actuaes tarifas, determinação que executei em 21 do mez passado, officiando ao Superintendente para este fim. Reitero á V. V. S. S. os protestos de minha estima e consideração.—De V. V. S. S. amigo e grato criado.—Luiz José da Silva.—Engenheiro Fiscal.

Torpedeiras—Segundo resa a parte do movimento do porto, n'outra secção publicada, sahiram hontem effectivamente, com destino ao porto da Bahia as cinco Torpedeiras *Pedro Ivo, Pedro Affonso, Silvado, Silva Jardim e Bento Gonçalves.*

Bons ventos os conduzam ao seo objectivo, e que o anjo da victoria lhes corôe os esforços.

Partida—A bordo do vapor *Santuit* que vai rebocando o *Destroyer* segue hoje o Tenente Coronel Dr. Bento Borges da Fonsêca Filho que vai para a Capital Federal prestar os seus serviços em prol da causa legal, acompanhado de diversos outros cidadãos que com o mesmo nobre fim seguem tambem para alli.

Penhorados á gentilesa de sua visita de despedida, desejamos que bons ventos o conduzão ao seu almejado destino.

La Mesa Moderna—E' o nome de uma revista litteraria, de Madrid, que se occupa principalmente dos confortos da meza, tractando de gastronomia, hygiene, embelesamento, arte culinaria e tratamento social.

Começou á ser publicada no anno proximo findo, e o n.º 23 que temos á vista, é um bom especimen do genero.

Assigna-se na Agencia Litteraria, á rua 1.º de Março n.º 10, á qual agradecemos o referido exemplar.

Decreto Familiar da Torre—Com esse titulo, o Sr. Claudio da Gama compoz uma linda valsa para pianno, que offereceo á sociedade desse nome, cuja directoria fêl-a imprimir, e d'ella nos remetteo um exemplar.

Agradecendo o mimo, recommendamos aos amadores a nova valsa.

Uma sem razão—Um empregado da companhia Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá veio hontem a nosso escriptorio para expor-nos o seguinte:

Hontem mesmo o despachante d'aquella companhia, Sr. Francisco de Barros, foi a Alfandega desta cidade para retirar uma factura, e feito o despacho foi realisar o pagamento dos respectivos direitos, apresentando para isso ao empregado competente uma nota de 20$000 do Banco da Republica dos Estados Unidos do Brazil n. 8406, serie A. asssignada por A. d'Assis Martins, e de deposito de garantia em apolices, nos termos do Decreto n.º 165 de 17 de Janeiro de 1890.

Essa nota, porém, foi recusada pelo mencionado empregado com espanto do despachante da companhia, pois não se arguia á nota o ser falsa, unica condição que justificaria a sua recusa e obrigaria á procedimento ulterior.

E este o facto que nos foi communicado, sem nos ser preciso ante assignalado o motivo da repulsa da nota e sem commental-o desde já, comprehende-se que partindo o acto de uma repartição publica como a Alfandega, e trazido elle á imprensa, carece que o publico seja scientificado do que ha com referencia ás taes notas para acautelar-se e não ser victima de uma garantia que parece não tel-a como tal o proprio que a aceitou.

As agencias matrimoniaes.—O « Figaro » perguntou aos seus leitores o que elles pensavão desses singulares escriptorios que se encarregarão de fornecer esposas e maridos a quem deseja uma ou outra destas mercadorias.

Cousa inesperadada! As tres cartas que o « Figaro » julgou dignas de inserção, e que dizem respeito a casos pessoaes authenticos, são favoraveis á referida industria.

Eis a mais caracteristica carta:

« Sou pai de familia, tenho tres filhas: via-me embaraçado para as casar e não encontrando nas minhas relações o genro que me convinha, não hesitei em recorrer a uma agencia matrimonial. Mas a qual devia dirigir-me?

« Fui a Pariz e quiz estuda-las todas. Poucas são sérias. Cheguei depressa á conclusão de que toda a agencia que se não exerce em plena luz e não paga patente não merece nenhuma confiança.

« As que são realmente sérias e dignas desse nome só ha duas ou tres: essas prestam verdadeiros serviços.

« Tendo recorrido a uma dessas agencias, duas das minhas filhas casaram se admiravelmente e são muito felizes. Não posso senão felicitar-me por esse intermediario tão util quanto discreto.

« Finalmente, para completar a minha resposta, conheço muitos tabelliães que se dirigem a agencias matrimoniaes para acharem maridos e esposas para os seus clientes dos dous sexos. »

Eis uma industria nova no Brazil.

Verdi.—Victor Manoel, o celebre barytono, creador dos papeis de « Yago » e de « Falstaff » nas duas ultimas operas do grande compositor italiano foi « interviewisto » por um redactor da « Independencia Belga, » que lhe ouvio as declarações seguintes:

« Verdi não disse ainda a sua ultima palavra. Acha-se no goso pleno das forças da sua sublime intelligencia, e talvez em breve suba á scena uma das suas obras, mas devo guardar segredo á cerca do titulo e do caracter dessa nova producção. O que posso dizer-lhe é que se Foito dér o seu «Nero» este inverno, talvez nos seja dado ouvir a composição de Verdi na primavera proxima. O mestre, que sabe ser reconhecido, quer deixar o campo livre ao «libretista de Othello» que tão bem comprehendeu o seu pensamento.

« As idéas em Verdi sahem de um só jacto, espressão perfeita do genio que tudo previo, tudo abrangeu na sua primeira manifestação. Nunca o maestro corrige os seus manuscriptos nos ensaios e as suas peças são representadas taes como elle as entregou, sem mudança de uma nota. Succede-lhe accrescentar, mas emendar nunca. E que prodigiosa facilidade! Em uma certa audição de «Simão Boca-negra» pareceu-lhe que havia em certa passagem uma lacuna e que se tornava necessario um recitativo. Pedio uma folha de papel pautado para musica e, ao correr da penna, com a mesma rapidez com que um actor escreve um bilhete em scenna, escreveu dose compassos que podem figurar entre os mais bellos da partitura »

V. Manoel estabeleceu em seguida este parallelo entre Verdi e Wagner:

« Verdi é um espirito latino, synthetico, ao passo que Wagner é um didactico, que procura tirar do pensamento alguma cousa e depois mais alguma cousa ainda. Por isso a musica de orchestra é preferivel nelle á que se canta em scena. Wagner não se importa com as forças humanas, vai caminhando para diante, sem se inquietar de saber se os seus interpretes o podem seguir. Verdi é mais humano, procura produzir a expressão artistica mais itensa, sem esquecer que a arte não é outra cousa senão o arranjo feliz de todos os recursos que a natureza poz á disposição do genio.

« Regressemos á antiguidade », disse um dia o mestre, e a sua phrase não foi comprehendida.

« Regressemos á antiguidade », isto é, façam-s. como no theatro grego, concorrer todos es elementos artisticos para produzir a impressão do bello: a poesia, o canto a dansa. A fórmula da arte será uma nas suas manifestações infinitas e entrevejo o dia em que o canto e a declação ficarão sendo para sempre inseparaveis.»

Chegadas.—No paquete *Olinda*, do Lloyd Nacional, chegaram hontem a esta cidade:

O Sr. Martins Vaz d'Oliveira, subsecretario da Faculdade de Medicina da Bahia, que veio a passeio visitar sua familia; e

O Sr. contra almirante Firmino Rodrigues Chaves, ex-ministro da marinha, que, em commissão do governo, anda inspeccionando as armas da marinha do norte.

Cumprimentamos a ambos esses cavalheiros.

Festividade religiosa.—A Irmandade de S. José de Ribamar, manda celebrar uma missa em louvor de Santa Apolonia, advogada contra as dores de dentes, amanhã pelas 5 horas da manhã, ficando a mesma Santa e exposição á veneração dos fieis por oito dias.

Fabrica de vinho de Cajú.—Conforme disposição do Regulamento dessa Fabrica, foi recolhida aos cofres da Santa Casa de Misericordia a quantia de 17$300, producto de multas impostas aos operarios, de Agosto a 31 de Janeiro ultimo.

ALFANDEGA—Damos em seguida o mappa demonstrativo do rendimento da Alfandega de Pernambuco no semestre de Julho a Dezembro de 1893, comparado com o de igual semestre de 1892.

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	DIFFERENÇAS Para mais	Para menos
Direitos de importação				
Para consumo	5.879:713$903	5.192:635$237	687:078$666	$
Imposto de fumo, 40 %	$	24$000	$	24$000
Expediente de 10 % dos generos livres de direitos de consumo	184:018$182	111:967$177	64:051$005	$
Dito das capatazias	43:204$978	16:788$928	26:416$050	$
Armazenagem	144:680$648	63:112$874	81:567$774	$
Despacho maritimo				
Imposto de pharoes	23:980$000	24:352$500	$	372$500
Dito de docas	6:657$819	6:446$950	210$869	$
Addicionaes				
de 60 %	1.057:221$250	1.706:312$149	$	199:091$091
de 50 %	1.450:681$550	699:169$528	863.515$323	$
de 10 %	40:921$640	14:830$884	26:090$756	$
Sahida				
Direitos de 2 1/2 dos metaes preciosos	306$830	$	306$830	$
Interior				
Juros das acções das estradas de ferro da Bahia e Pernambuco	$	$	$	$
Renda das estradas costeadas pela União	195:391$760	$	195:391$790	$
Dita do Correio Geral	$	$	$	$
Dita dos Telegraphos electricos	$	$	$	$
Dita da imprensa nacional e « Diario Official »	287$000	$	287$000	$
Dita dos Arsenaes	$	$	$	$
Ditas das matriculas nos estabelecimentos officiaes de instrucção superior	2:036$000	39:360$000	$	37:324$000
Ditas dos proprios nacionaes	1:020$619	$	1:020$619	$
Foros de terrenos de marinha	1:365$402	1:346$676	19$026	$
Laudemios	2:274$100	3:754$910	$	1:480$730
Premios de depositos publicos	67$750	$	67$750	$
Contribuição	$	$	$	$
Sello do papel fixo	10:605$738	11:698$082	$	1:092$344
Dito do papel proporcional	9:273$598	9:599$800	$	326$202
Dito adhesivo	110:214$570	96.568$300	13:646$300	$
Imposto de transporte	31:705$350	$	31:705$350	$
Sobre subsidios e vencimentos	17:803$806	$	17:803$806	$
De 2 1/2 sobre o dividendo dos titulos das companhias anonymas que tenham por séde o districto federal	780$000	$	780$000	$
Cobrança da divida activa	4:196$040	777$039	3.419$001	$
Consumo				
Imposto do fumo	1:836$600	$	1:836$600	$
Extraordinaria				
Contribuição para o Montepio da marinha	4:325$141	$	4:325$141	$
Indemnisações	15:819$514	$	15:819$514	$
Juros de capitaes nacionaes	$	$	$	$
Venda de generos e proprios nacionaes	8:934$703	$	8:934$703	$
Receita eventual comprehendidas as multas	46:936$030	31:819$017	15:117$013	$
Montepio Militar	3:636$938	$	3:636$938	$
Dito dos Empregados Publicos	15:767$852	$	15:767$852	$
Depositos				
Emprestimo do cofre de orphãos	7:961$100	$	7:961$100	$
Bens de defuntos e ausentes	$	$	$	$
Deposito da Caixa Economica	1.233:256$730	$	1.233:256$730	$
Ditos de diversas origens	233:841$106	27:119$112	206:721$994	$
Ditos de contribuição de caridade	17:346$891	17:244$726	102$165	$
Sommas	11.367:276$505	8.082:917$929	3.524:039$[illegible]	239.711$189

RECAPITULAÇÃO

DENOMINAÇÃO DAS RENDAS	1893	1892	Para mais	Para menos
Importação	6.251:617$711	5.392:518$216	859.096$495	$
Despacho maritimo	30:637$819	30:799$450	$	161$631
Addicionaes	3.110:827$507	2.420:312$161	690:515$046	$
Sahida	306$830	$	306$830	$
Interior	387:223$993	162:[illegible]	224:119$045	$
Consumo (de fumo)	1:836$600	$	1:836$600	$
Extraordinaria	91:420$218	31:819$017	60:601$201	$
Deposito	1.492:405$827	44:363$833	1.448:041$989	$
Total	11.367:276$505	8.082:497$929	3.284:490$207	161$631
Differença para mais				3.284:328$576

2ª secção da Alfandega de Pernambuco, 29 de Janeiro de 1894.—(Assignado). O chefe de secção, *J. Gomes da Silva*.—O 1.º escripturario, *Joaquim Eleuterio Pereira Magalhães.*

Escola Normal—Hoje, ás 9 horas da manhã, terão lugar nessa escolla os exames dos alumnos que, tendo sido approvados na mór parte das disciplinas do anno que cursaram, deixaram de prestal-os em algumas que lhes faltam para a matricula no anno superior.

Decreto Familiar da Torre—Depois d'amanhã, ás 7 horas da noite, deverão reunir-se os membros dessa sociedade para tratarem de assumpto de interesse da mesma.

Bom Conselho—Escrevem-nos, em data de 4 do corrente:

« O municipio está em plena paz. Com certeza não é para elle o estado de sitio em que se acha o nosso Estado. O povo, a massa popular mostra se inteiramente indifferente às circumstancias anormaes, que atravessa o paiz, e de um ou outro mais curioso ouve-se a seguinte pergunta: « As guerras estão acabadas » ?

« E logo depois, por uma natural associação de idéas, nota se a queixa de que a vida está quasi impossivel pela extraordinaria carestia de generos.

« Temos, pois, logicamente á concluir que a vergonhosa revolução, que nos abate, afflige e humilha, só é dolorosa aos *patriotas* pelo pezo que elles sentem na bolsa, e que d'ahi vai em linha recta ao coração.

« Continuam os trabalhos do ramal de estrada de ferro, assumpto sobre o qual fallei-lhe em minha ultima carta.

« Além do chefe de secção, Dr. Misael Domingues da Silva, temos outros dous engenheiros entre nós, ambos com familia.

« São elles os Drs. Alexandre Jelita, de naturalidade polaca, e Arthur Nuno de Barros Pereira, ambos cavalleiros distinctos e dignos da estima publica.

« O pessoal de empregados não é pequeno, e todo elle é escolhido e bom.

« Está entre nós, á passeio, o illustre Dr. Antonio Eustorgio da Silva Oliveira, distincto advogado em Alagôas, e ali redactor de um jornal, cujo titulo não tenho agora presente.

« Trouxe toda a familia, e presumo que demorar-se-ha algum tempo nesta villa.

« Fallei-lhe ultimamente na benção de um novo sino, ceremonia que effectuou-se no dia por mim então, indicado.

« Posso dizer-lhe, agora, que outro sino, muito maior, foi offertado á matriz, por algumas pessoas caridosas; constando-me que concorreu poderosamente para a offerta o acreditado negociante desta Villa tenente Miguel Antonio da Silva Amaral.

« São as noticias que me chegam ao *retiro* em que vivo e que lh'as transmitto com as devidas reservas.

« Está annunciada para o dia 11 do corrente mez a benção de uma imagem de S. Vicente de Paula, pertencente á uma sociedade com a mesma denominação, aqui fundada, ha algum tempo, e cujo fim como bem deve comprehender, é todo beneficente e caritativo.

« A' duas leguas de distancia, foi o povo buscal-a em procissão, em dias da semana passada, entrando na villa com os classicos apparatos de musica, foguetes, canticos religiosos e etc.

« Em assumptos taes, vivemos sempre na *ponta da pontissima*, servindo-me de um pensamento de *Ignotus*

« O povo tem pronunciada tendencia pelo culto externo, e não direi que deixe de tel-a tambem pelo interno.

« Se é principalmente o espirito religioso que o leva às festas da egreja, não o sei bem dizer, e nem mesmo julgo-me habilitado á discutir questão tão momentosa.

« Hoje lavra intensa a *fossificação*, e já ninguem toma ao serio o caso biblico de Abisag, que, levada a David, para livral-a de tristezas e pezares, dormia com elle somnos reparadores, retirando-se muito tempo depois, com a mesma *corôa* que trouxera do berço.

« O dia de hoje é o primeiro das festas carnavalescas. Consta-me que a policia prohibio o estupido brinquedo d'agua e de pó.

« A medida foi acertadissima e por ella merecem as autoridades os maiores louvores.

« As chuvas têm escasseado. Por hoje, basta.»

Lyceu de Artes e officios. As aulas desse estabelecimento abrir-se-hão hoje, sendo observado o seguinte horario:

1.ª De Portuguez. Todos os dias das 7 ás 9 da noite.

2.ª De Portuguez: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 6 1/2 as 7 1/2 horas.

Latim: Terças e sextas-feiras, das 6 ás 7 horas.

Francez: Segundas, quartas e quintas-feiras, das 6 ás 7 horas.

Inglez: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas.

Arithmetica: Terças e quintas-feiras, das 6 ás 7 horas.

Geometria: Segundas, terças e sextas-feiras, das 6 ás 7.

Historia Patria: Segundas, quartas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas.

Historia Natural: Segundas e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas.

Historia Universal: Segundas, quartas e sextas-feiras das 7 ás 8 horas.

Musica vocal e instrumental; Segundas e quintas feiras, das 7 ás 8 horas.

Desenho Linear: Terças e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas.

Desenho de Ornatos e Figuras: Quintas feiras das 7 ás 8 horas.

Prelecções de Direito Constitucional Brazileiro, (curso livre) principios de economia politica, pelo Dr. João Elisio: Terças e sextas-feiras, das 7 ás 8 horas da noute.

Curso Annexo.—No dia 15 do corrente começarão os exames preparatorios finaes para os estudantes que por motivos de molestia não poderam comparecer ás provas na epocha ordinaria.

As petições sobre o assumpto deverão ser dividamente documentadas a Directoria do Curso até o dia 12 do corrente.

Gremio Scientifico e Litterario Tobias Barretto.—Esse gremio reune-se hoje em sesão ordinaria, ás 6 1/2 horas da tarde, em sua séde á Rua do Pires n. 117.

Uma resurreição.—Um sabio francez, o Dr Laborde, preconisa um novo systema de tratamento para a asphixia, tratamento que consiste em operar na lingua do paciente uma tracção rhythmica. Ora, segundo, parece, os Yoguis, seita de brahmines da India, praticão ha muito tempo esse systema para resuscitar aquelles dos seus adeptos que voluntariamente, privando-se de alimento e de respiração, cahirão em um estado de morte apparente que póde prolongar se durante muitos mezes.

Eis entre outros o relatorio do Dr. Honigberger—que foi testemunha do facto—a proposito da resurreição de um Yogui, cujas funcções organicas, incluindo a respiração, estavão suspensas por fórma que o paciente póde ser enterrado em um jazigo, sob quatro pés de terra:

«Ao cabo de seis semanas, uma enorme affluencia de povo acudio ao lugar do acontecimento. O rajah mandou tirar a terra argilosa que recobria a porta e reconheceu que o sello que a fechava estava intacto.

«Abrio se a porta e o caixão foi extrahido com o seu conteudo. Depois de se verificar que o sello que o fechava estava tambem intacto, procedeu-se á sua abertura.

«O Dr. Honigberger observou que o lençol estava coberto de bolor, produzido pela humidade do jazigo.

«O corpo do solitario, içado para fóra do caixão pelos seus discipulos, e sempre envolto no lençol, foi encostado á tampa. Depois deitárão-lhe agua quente na cabeça e em seguida despirão-n'o de seu envolucro.

«O doutor examinou-o então cuidadosamente. Estava na mesma attitude que no dia em que fôra sepultado. A pelle achava-se enrugada, os membros hirtos. Todo o corpo estava frio, excepto a cabeça, que fôra banhada de agua quente. O pulso não batia. A auscultação do coração revelava apenas o silencio da morte.

«A palpebra, levantada, mostrou apenas um olho vitreo e apagado como o de um cadaver.

«Os discipulos e os servos lavárão o corpo, friccionárão-lhe os membros. Um delles applicou no craneo de Yogui uma camada de massa de trigo quente, muitas vezes renovada, ao passo que outro discipulo lhe tirava das orelhas e do nariz as rolhas de algodão em rama que os tapavão, e lhe abria a bocca com uma faca.

«O Yougui parecia uma estatua de cêra.

«Aberta a bocca, o discipulo «pegou-lhe na lingua e collocou-a na sua posição normal, mantendo-a nessa posição porquanto tendia sem cessar a cahir para a larynge» As palpebras forão friccionadas com gordura. Neste momento o corpo do asceta experimentou um estremecimento, as suas narinas dilatárão se, seguio-se uma profunda inspiração, o pulso começou a bater lentamente e os membros adquirirão um certo calor.

«Poz-se-lhe então um bocado de manteiga derretida na lingua e os olhos retomárão subitamente todo o seu brilho.

«A resurreição de Yogui fôra operada em cerca de meia hora.»

A' vista disto, o *Homem da orelha quebrada*, de Edmond Abouthesa dos dominios da phantasia para os da realidade. Morrer durante seis semanas ou durante sessenta annos—é theoricamente o mesmo.

As mulheres sobretudo é que devem prestar-se a estas experiencias, pois que em geral não precisão de que «se lhe puxe pela lingua» para darem signal de vida.

Principe enforcado.—Telegraphão de S. Petersburgo que o principe caucasiano Kikodze foi enforcado na praça principal de Tiflis.

O principe, achando-se embriagado passeava na estação do caminho de ferro, quando travou discussão a um pretexto qualquer com um guarda alli de serviço. Apezar da resposta pollida deste ultimo, Kikodze tirou de um punhal e crivou o guarda a golpes, largando-o sómente quando o vio morto. O tribunal condemnou o principe a morte, mas esperava-se que o Czar indultasse o setenciado. A execução causou, pois, grande sensação no publico.

Apolices dotaes—As apolices dotaes da *Equitativa*, vencidas e pagas no anno de 1892, mostram resultados superiores aos de qualquer outra companhia da mesma natureza no mundo.

Captura.—No municipio de Jaboatão foi capturado no dia 31 do mez findo o criminoso Antonio Calixto da Silva, pronunciado no municipio de Gravatá e auctor do assassinato de Antonio José da Silva, commettido em Abril de 1892.

Auctoridade policial.—O cidadão Antonio Ferreira Gomes assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado do 3.º districto da Graça.

Inspectoria do 3.º districto maritimo—Recife, 6 de Fevereiro de 1894

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25·8	757·80	18.8	74
9 »	27·6	758·57	20.8	75
12 »	27·6	757·27	21.63	80
3 t.	28·4	756·99	21.54	75
6 »	27·6	757·08	19.07	70

Temperatura minima 25·0

Temperatura maxima 30·00

Evaporação em 24 horas ao sol 8·2

Chuva 4.m4m.

Direcção do vento SW de meia noite até 2 h. e 50 m. da manhã, variavel de SSE a SSW até 3 h. e 41 m.; SE até 5 h e 36 m.; SSE até 6 h e 36 m.; SE até 9 h e 06 m.; SE e ESE alternados até 11 h. e 14 m.; SSE com interrupções de SE e S até 1 h. e 51 m. da tarde; E até 2 h e 51 m.; ESE até 4 h. e 25 m.; E até 5 h. e 36 m.; ESE e SE alternados até meia noite.

Velocidade média do vento 3,394 por segundo.

Nebulosidade média 0,76

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Fever.º	11—10 da m.	0·40
P. M.	6 de »	5—20 da t.	2·50

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional «Olinda»:

Contra-almirante Firmino Chaves, tenente Alfredo Pinto, Dr. M. de Oliveira, Manoel Francisco Correia, Manoel Carlos dos Santos, alferes Manoel H. da Fonseca, Pedro Lima, José de Carvalho, José Auto, João Fernandes, Luiz Tenorio, Gaspar Andrade e 1 filho, Francisco M. de Albuquerque, Alfredo M. da Silva, Dr. Ulysses de Mello.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 6 de Fevereiro de 1894.

Existiam 46, entraram 4, sahiram 6—existem 458

A saber:

Nacionaes 433, mulheres 13, estrangeiros 12.

Total 458.

—Arraçoados 412.

Bons 394.

Doentes 16.

Loucos 0.

Loucas 2.

Total—412

Movimento da enfermaria.

Teve alta:

Manoel Albino de Barros.

Manoel Mentno de Gouveia.

NOTICIAS LITTERARIAS

Retrospecto Litterario

(Movimento litterario do Recife em 1893)

Começo a passar em revista as obras litterarias surgidas nesta cidade em 1893.

Infelizmente não posso observar uma ordem chronologica: cito-as de memoria pelo que é muito possivel, deixe de alludir a algumas, todavia não irá n'isto a menor intenção reservada.

O conhecido e popularissimo poeta das festas patrioticas e litterarias—João Barretto de Menezes—presenteou nos com um escrinio de lavores finissimos contendo 6 desenhos de *Amaranthos*, viçosos e perfumados.

Os 6 sonetos que formam os *Amarantos* do Barretto, são de um lyrismo puro e sadio como sua alma adamantina de poeta.

Pelas columnas d'*O Nacional* importante jornal que se publica na capital do visinho estado de Alagoas, tive o prazer de expender o meu juizo critico sobre os *Amaranthos* pelo que, apenas limito-me a citar as producções que mais funda impressão deixaram me no espirito.

Entre outras, destaco as seguintes: *Ella*—triplo soneto que é ao mesmo tempo uma *melange* de muito orgulho e demasiado desdem como se poderá ver do primeiro quarteto, que *data venia* transcrevo:

« Podes rasgar: é tua esta primeira
Pagina do livro meu, nevosa somente
Como os longos sussurros que ella sente
Tambem são teus embora eu não te queira;

A voz dos Tumulos, Ao mar, A tua bocca, em cujo tercetto ultimo define o poeta:

« Rosa ainda tão pura dos adejos
Do mimoso roçar das azas quentes
Dos passarinhos que te chamam beijos »

Hora extrema, em que, presa de incriveis apprehensões e dominado de sombrios presentimentos, ao affastar-se para sempre talvez do objecto de seus enlevos:

« Do relogio no intimo queixoso
Dos horas pungentissimas soaram »

e termina:

. . . . do universo
O coração parou nessas uns horas »

Dois momentos, Amor e Odio, Fitando a, Ainda, Alice, Os tres em novo, Desenho etc

João Barretto, não é nem pode ser ainda um poeta perfeito

E' muito moço, atravessa uma phase *transitoria* e absolutamente não está isento de senões.

Não se pode porém, exigir mais do joven poeta, na senda luminosa que percorre, seguindo as pegadas do illustre sabio Tobias Barretto, de quem é filho e provavelmente successor na vaga por elle deixada na poesia.

Os zoilos, que os ha em toda a parte, poderiam encontrar o J. Barretto—metrificador impeccavel, em *negligé*, no seu soneto *Morramos* onde com effeito nota-se um verso quebrado. Não é crivel porém que acostumado como está a manejar o verso decassyllabo não sentisse immediatamente na propria leitura, a deficiencia de uma syllaba sacrificadora da melodia rythmica. Assim começa o 1. quartetto do soneto em questão:

« Ella disse-me hontem suspirando » etc, e no 2.º: Disse mais que em toda hora quando » falta apenas o monossyllabo—me—para perfectibilidade metrica do verso e este, foi omittido indubitavelmente na composição, porquanto dito soneto publicou-o o *Commercio de Pernambuco* irreprehensivelmente certo.

Julgo entretanto que o « disse-me mais que em toda hora quando » foi uma escolha infeliz que fez o poeta para um soneto da mascula estatura do *Morramos!*

Relevando outros pequenissimos defeitos porque já o disse, o livro de J. Barretto não pode ser ainda uma obra prima, reputo o digno das mais escolhidas estantes e de ser lido avidamente por todos que cultivam a boa poesia.

As joias de lavor finissimo que se occultam no escrinio dos *Amaranthos* são mil vezes superiores as dos *Sonhos e Sombras*, estréa mediocre do poeta. Terminando, peço venia ainda ao autor para transcrever o ultimo soneto dos *Amaranthos* um grito de orgulho do que o tem a consciencia do seu proprio merito, uma despedida ultima, prolongada, suave, inaffinivel. Eil-o:

ULTIMO

Eu vou deixar a ultima lembrança
Sobre esta folha, o laço que me acena...
Adeus meu livro! Lucida e serena
Seja-te a vida, abrace-te a bonança!

Amargor não me traz a idea amena
Da ingratidão a rispida vingança!
Sei sobre o peito acarinhar a lança
Entre alegrias escutar a pena.

Das injurias á lugubre voragem
Eu passo livre e bravo na passagem,
Por que ousadia dentro em mim se espande

A turba vil, do lodo no veneno,
Calca a fraqueza que me fez pequeno,
Mas não o orgulho que me fez tão grande.

. . . .

Continúa.

Olympio de A. Galvão.

LITTERATURA

A vida depois da morte

POR LEON DENIS

TRADUCÇÃO DE PEDRO D'ABLE

PRIMEIRA PARTE

II.—A India

(Continuação)

O Buddhismo exoterico ou vulgar, repellido por volta do VI seculo para as duas extremidades da India, em seguida as sanguinolentas lutas provocadas pelos brahmas, soffreu diversas vicissitudes e numerosas transformações.

Um de seus ramos ou igrejas, a do Sul, em certas interpretações, parece inclinar se para o atheismo e para o materialismo.

A do Thibet conservou-se deista e espiritualista.

O Buddhismo tornou-se alem disso a religião do mais vasto imperio do mundo; a China. Seus fieis compõem hoje o terço da população do globo.

Mas em todos os meios onde se espalhou, do Ural ao Japão, as suas tradições primitivas foram encobertas, alteradas.

Tanto alli, como acolá, as fórmas materiaes do culto abafaram as altas aspirações do pensamento.

Os ritos, as cerimonias supersticiosas, as formulas vãs, as promessas, as caixas para esmolas substituiram o ensino moral e a pratica das virtudes. (1)

Entretanto, os principaes ensinos de Buddha foram conservados nos Sutras. (2)

Sabios, herdeiros da sciencia e dos poderes dos antigos ascetas, possuem tambem, dizem (3), a doutrina secreta na sua integridade.

Elles teriam fixado residencia longe das multidões humanas, nos planaltos elevados onde a campina da India apparece, vaga e longiqua, como n'um sonho.

E' na pura athmosphera e no silencio das solidões que habitariam os *Mahatmas*

Possuidores dos segredos que permittem desafiar a dor e a morte, passariam seus dias na meditação, aguardando a hora problematica em que o estado moral da humanidade torne possivel a divulgação dos seus perigosos poderes.

Infelizmente, nenhum facto bem authentico veio até aqui confirmar estas affirmativas

A prova da existencia dos *Mahatmas* está ainda por achar.

Ha vinte annos que grandes esforços tem sido tentados para diffundir a doutrina buddhica no Occidente.

A nossa raça, avida de movimento, de luz e de liberdade, parece pouco disposta a assimilar esta religião de renuncia, da qual os povos orientaes fizeram uma doutrina d'aniquilamento voluntario e d'extincção intellectual.

O Buddhismo conservou-se, na nossa Europa, no dominio d'alguns letrados.

O esoterismo thibetano está na grega entre elles. Sobre certos pontos, elle abre ao espirito humano perspectivas estranhas.

A theoria dos dias e das noutes de Brahma, *Manvatara* e *Pralaga*, renovada das antigas religiões da India parece um tanto em contradicção com a idéia do Nirvana.

Em todo o caso, esses periodos imm[illegible] de diffusão e de concentração, no fim dos quaes a grande Causa primaria absorve todos os séres e fica só, immovel, adormecida, sobre os mundos dissolvidos, lançam o pensamento n'uma especie de vertigem.

A theoria dos sete principios constitutivos do homem, a dos sete planetas (4), sobre os quaes se desenrola o ser humano na vida no seu movimento ascensional constituem tambem vistas originaes e susceptiveis d'exame.

Uma cousa domina este ensino. A lei da caridade proclamada por Buddha é um dos mais potentes appellos para o bem que tem echoado deste mundo, mas segundo a expressão de Léon de Rosny (5), é uma Lei calma, uma Lei vasia, porque esta deixa a esse acto para ago[illegible] uma [illegible] para a maior parte dos homens seja apptites revolta, não prometendo o genero de salario que elles querem receber.»

O Buddhismo, apezar das suas taches e das suas sombras, nem por isso deixa de ser uma das mais recentes concepções religiosas que tem apparecido no mundo, uma doutrina toda de amor e igualdade, uma reacção poderosa contra a distincção das castas estabelecida pelos brahmas.

Ella apresenta em certos pontos analogias surprehendentes com o Evangelho de Jesus de Nazareth.

(Continúa).

(4) Porque sete? Conta-se oito planetas no nosso systema solar. Suppõe-se um oitavo além de Neptuno, devido á perturbação e effeitos por este planeta.

(5) Léon de Rosny, la Morale du Bouddhisme.

(1) G. Bousquet, Revue des Deux-Mondes, 15 de Março de 1876.

(2) Le Lalita Vistara, traducção Foucaux; le Lotus de la Bonde Loi, traducção Eng. Burnout.

(3) Sinnot, le Bouddhisme ésotérique.

O romance naturalista

I

A Litteratura, como manifestação, que é, de um dos modos de sêr do universo não póde de fórma alguma subtrahir-se a lei geral de evolução, sob cuja influencia se effectua a transformação lenta, mas constante, que o observador constata ao *primo sguardo* quando demora suas vistas sobre os phenomenos não só do mundo organico e do inorganico, como ainda do superorganico, assim se denominando o conjuncto dos phenomenos moraes e sociaes.

Na realidade é hoje sabido que toda e qualquer ordem de phenomenos está sujeita áquella lei geral, muito embora seja cada ordem regida por leis especiaes que em ultima analyse nada mais são que manifestações diversas daquella unica lei, como já o disse Ferdinando Pagliar.

O conhecimento dessa lei, actualmente mais que mera hypothese scientifica, já entrevista por Lavoisier, quando affirmou que nada se cria e nada se perde mas tudo se transforma, e posteriormente proclamada como verdade até mesmo em relação ao phenomenos sociaes, se reabilitando assim a Edade Media pela concepção da continuidade historica, grandes e radicaes modificações devia occasionar, o que de feito aconteceu, na maneira de pensar dos que, livres das peias de um *parti-pris* sem fundamento, se detiveram a estudar a existencia humana em alguma e em todas as suas modalidades capitaes.

E' em virtude da lei de evolução que desapparece o ultimo resquicio do erro anthropocentrico, e grande numero de pensadores, que laboravam em engano asserindo ser o instincto da sociabilidade um dos caracteres que distinguiam os homens dos outros animaes, reconhece a inexactidão de suas affirmativas, pelas quaes, julgando que tal instincto surgira *ex abrupto* no homem, era este destacado da escala zoogica, a que pertence, como, alem de outros dados scientificos, nos prova a embriologia.

Estando o homem physicamente submettido á lei geral de que nos temos occupado, é consequente que tambem o esteja, visto a transformação da funcção, relativamente a todas as manifestações de sua psyché.

De facto o homem, qualquer que seja a face do triplice aspecto fundamental, coração, espirito e caracter, sob que póde ser encarada sua existencia, tem incessantemente caminhado para o estado normal, em que terá elle seus esforços brilhantemente coroados em vendo a transmutação de sua actividade guerreira, offensiva, em actividade pacifica e industrial, e em que fruirá os grandes beneficios do justo equilibrio de suas actividade, affectividade e racionalidade.

Pari passu com o desenvolvimento da face activa da vida do homem, se realisa a desenvolução de sua affectividade, força psychologica sob cujo impulso se constituio a sociedade, ou, melhormente, plintho sobre que ella repousa.

Na verdade este poderoso e energico sentimento, sob cuja disciplina se organisaram nos tempos medievaes novas nacionalidades, é unica e simplesmente o desdobramento do egoismo, que, depois de se metamorphosear em ego-altruismo, se tem elevado dia a dia, instante a instante, e tanto se tem alcandorado que levou ao mais potente genio destes ultimos tempos á formulação do lemma—*Viver para outrem*—, bastante por si só para revelar a pujança do cerebro que assombrou o mundo civilisado em pleno seculo das luzes e em plena epocha de criticismo negativista!

O espirito tambem foi pouco a pouco se libertando das ficções theologicas, desapparecendo, por consequencia, a unanimidade de crenças pela implantação do dissentimento critico, que forma a phase abstracta da synthese especulativa, substituindo-se o causalismo pelo finalismo na explicação do universo.

A crise, porém, resultante do metaphy-

MUTILADO

ILEGIVEL

sicismo e cuja origem se pode vislumbrar no seculo XII, e que teve seu inicio a dissolução do regimen catholico feudal, foi duplo, isto é, tanto foi moral como social, fazendo assim repercutir em todos os terrenos a revolução, que, sendo no estado transitorio, deve, para não se tornar nociva, e entrar seu termo no menor lapso de tempo possivel.

E' em taes emergencias que o espirito toma novo rumo e na impossibilidade de restabelecer a unanimidade de crenças procura crear a unanimidade das convicções.

O estado metaphysico cede o lugar ao estado positivo e na explicação do universo dá-se de mão ao finalismo porque gera-se o e immortal novo methodo sendo que guiar o homem no estudo da vasta multidão de seres e do mundo dos phenomenalidades.

Se, como deixei affirmado, todas as manifestações do universo soffrem continuamente o processo de transformação e de integração, de desenvolvimento e de desintegração, é claro que a litteratura a tal processo não se podia furtar.

O progresso evolucionario da Arte, porem, não é só reconhecido por aquelles que, como eu, são dirigidos pelo criterio objectivista no estudo dos phenomenos, mas até por escriptores metaphysicos um de entre os quaes, estudando as manifestações artisticas de varios povos, [illegible] uma divisão trichotomica na historia da Arte baseando-se no falso principio da existencia da entidade subjectiva do Bello.

Um estudo rigorosamente scientifico, demonstrando a falsidade da trichotomia hegeliana, nos mostra na historia da Arte primeiro a phrase das relações syncreticas; pois, como diz Renan, é pelo syncretismo que o espirito humano começa, e em seguida a phrase das relações discreticas, sendo no primeiro periodo a Arte completamente statica para só se tornar dynamica lenta e paulatinamente na phase das relações concretas.

A evolução litteraria é portanto, innegavel, pelo que hemos de reconhecer em cada epocha um caracteristico [illegible] pelo qual as obras artisticas em geral e as litterarias em particular se distinguem entre si, nos dando a conhecer não só o senso esthetico do povo que as produzio como tambem a respectiva [illegible] psychologia, pelo que Hennequin deu á sciencia que as estuda o nome de esthopsychologia, nome que já me proporcionou o ensejo de apreciar a [illegible] arrogancia de uma petulante nullidade, ser-me attribuida a formação de tão bem formado quão o bem applicado termo.

A historia confirma nossa asserção nos mostrando no periodo em que a [illegible] cionalidade se entevava com preoccupações theologicas, a Litteratura accusar [illegible] te tradicional, ao passo que em tempos posteriores outro era seu caracteristico; pois que era ella então dirigida por normas academicas, contra as quaes se insurgio o Romantismo, tentativa frustrada de constituição da forma normal da Arte mas que teve o merito de sua opportunidade negativista, pelo que S. Lourenço Pinto o equipara á Metaphysica.

Ao Romantismo, porém, iniciado na Allemanha, mas filho da Encyclopedia, propagado pelas nações meridionaes da Europa, outra tentativa devia succeder com o mesmo intuito, e verdadeiramente assim se deu com o apparecimento dos romances de Honoré de Balzac.

Janeiro de 1894.

ALFREDO TOLEDO

Lenitivo

Princeza! o pallidez que a face vos ensombra
O riso divinal que luz nos [illegible]...
Tem a graça gentil da aurora deslumbrante
Quando o astro da noite esplendido descora!

E a luz do vosso olhar que a crença revigora
Como a Vesper do céo n'um raio se [illegible],
Vem minh'alma banhar em onda [illegible],
Trazendo allivio a dor que o peito me devora.

E ao poste do infortunio, o triste agrilhoado
Sem sorrir ás manhãs e as tardes vaeo o ar.
Qual outro Prometheu—terrivel!—contemplado...

Na noite da existencia, em horas pesarosas
Somente n'esse riso angelico encantado
Encontra lenitivo ás magoas tormentosas.

Manoel Arão.

VARIEDADES

As bellezas profissionaes no Japão

De uma revista franceza traduzimos o seguinte interessante artigo, recentemente publicado, sobre as bellezas profissionaes no Japão:

O que é uma belleza em geral e uma belleza japoneza em particular?

Um sabio anthropologo assegurou-nos que a Madona de Raphael, se cahisse em mãos de selvagens, só serviria para acender o fogo.

Tambem para um japonez, o typo de nossa «mulher bella» não passa de um specimen de mulher «maniquée». Teem repugnancia pelas mulheres louras, a gordura horrorisa-os, as fórmas correctas e os traços classicos de nossas mulheres gelam-nos.

O que é, pois, uma belleza japoneza? «Tomai o brilho dos olhos de uma irmã de caridade exercendo sua piedosa missão, o sorriso de uma virgem que espera o noivo á beira mar, e o coração innocente de uma criança, encerrai tudo isto em um corpo pequeno esbelto e agil, coroado por uma massa de cabellos de azeviche, e vestido de sêda [illegible], e tereis a japoneza.» Ahi tendes a receita que offerece-nos em sua linguagem colorida, o poeta Henry Norman. Abstrahindo da arte [illegible] o Japão a pequena japoneza não deixou de intrigar os viajantes e sabios europeus. São em menor as definições da mulher japoneza, e cousa vergonhosa, apezar de sua data muito recente, ella beneficiou com uma litteratura excedente em extasis e enthusiasmo a que se consagrou a sua rival européa. A' sua apparição quantos altares demolidos, quantas opiniões radicalmente mudadas! Basta isto para que a mulher japoneza mereça a attenção dos estheticos, que em summa limitam-se a girar em torno do ideal da belleza.

Mas o assumpto que nos preoccupa têm igualmente seu lado grave. A nossa «Revista» não podia deixar de se interessar por uma cousa que preoccupa tão seriamente uma parte da humanidade. Nos paizes inglezes e americanos, a japoneza acaba mesmo de provocar a creação de dous partidos, de dous campos inimigos.

Pois, emquanto Sir. Edwin Arnold e seus sectarios pretendem que nada é mais gracioso nem mais divino do que uma japoneza encantadora, o Sr. Clement Scott lucta heroicamente em prol de nossas bellezas aryanas e semiticas.

Chega mesmo a dizer que, bonita ou feia a japoneza não passa de uma creatura sem alma, uma pequena sombra boa quando muito para inquietar-nos, mais nunca para agradar-nos.

As revistas do mundo inteiro estão cheias e ainda ha pouco, uma de nossas revistas «independentes», «La Plume» (15 de Outubro) consagrou seu numero inteiro á mulher japoneza. Bellissimas paginas em que os poetas e os artistas referem-se á alma e á «toilette», ao amor e ao casamento das sombras que tanto desagradam ao Sr. Clemente Scott.

Na litteratura estrangeira, os estudos formam milhares de volumes! Quem tem razão, quem não a tem? E' preciso realmente ter um gosto [illegible] para ajoelhar-se deante das bellezas do paiz da «Aurora»? Foi a primeira revista da California «The Californian Illustrated Magazine» (Outubro) que se esforçou na resolução do problema apresentando dados inteiramente engenhosos.

Então, são bonitas as japonezas?

Sim e não, respondeu-nos madama H. Gregory Flesher. São bonitas para homens que tem intelligencia bem desenvolvida e para todos que procuram na mulher alguma cousa mais do que traços classicos ou formas esplendidas. Uma belleza japoneza deve antes de tudo ter o diabo ou o anjo no corpo. Deve comprehender nossas meias palavras: deve apanhar no ar as allusões picantes e por sua vez fazel-as; deve, emfim, ter espirito por quatro, tendo apenas o terço do corpo de uma belleza européa. Encarados de baixo deste ponto de vista, estes pequenos seres frageis e palidos tornam-se agora completamente interessantes—Mas onde vamos encontral-as?

Em primeiro logar, na aristocracia japoneza mas ah! Ahi é quasi invisivel para os europeos. A dama japoneza tem na verdade o direito de apresentar-se em publico; mas preoccupadas com as «toilettes» e soirées intimas não vão ao theatro nem mesmo aos passeios publicos.

Só se vê mulheres das classes inferiores, as quaes quando dotadas de um espirito excepcional, tornam-se «geisha» ou bellezas profissionaes. Ter muito espirito é sua obrigação. Cortejos de ouro e elogios é a de seus admiradores e admiradoras. Uma «geisha» quando em voga torna-se invejavel para o publico. As japonezas não tem um minuto seu, pois as «soirées» e os convites para jantar chovem sobre sua pequena mesa. Serve de «great attraction» aos salões da alta aristocracia, do mesmo modo que entre nós os comicos em voga. Os japonezes acham-n'as bellas e arrebatadoras, e os raros europeos a quem é dado apreciar-lhes o espirito, escintillante, jovial ou caustico [illegible] se e boa vontade entre os seus admiradores.

Accrescentemos que «geisha» que quer dizer «artista» em japonez, não tem o sentido que damos a esta palavra na Europa, porque ella não apparece nunca, nem no theatro, nem nos divertimentos publicos.

A japoneza apprende ordinariamente a «pantomima», um instrumento qualquer como o «samisen», o Koto, etc. e o canto segundo o methodo japonez tão difficil e melodioso.

Sabe, além disto servir-se de seus olhares ternos e languidos e de respostas vivas e espirituosas que extasiam todos os circumstantes. Tudo isto mais que difficil! Mas é por que as «geishas» começam seus estudos desde a idade de sete annos. Ha «geisha» cuja gloria espalha-se através de todo o paiz, que a que todas as pessoas de sua vida como nós seguimos as de uma actriz celebre. Não são nem mais nem menos estimadas que as actrizes em operas e gosam da mesma consideração e do mesmo enthusiasmo do publico que suas irmãs nossas patricias.

As duas cidades principaes do Japão, Tokyo Kioto, são reputadas pela belleza e espirito de seus «geisha». Em uma pequena exposição de bellezas, que a cidade de Tokyo organisou muito recentemente, foram coroadas seis «geishas».

As «geisha» deixam no fim de alguns annos suas occupações.

Acabam quasi por arranjar bom partido, quer por [illegible] da dansa e musica.

Em todos os tempos, a mulher japoneza representou um papel saliente na historia de seu paiz. Já na idade média, estas feiticeiras chegavam a se apoderar dos mikados, que tinham sempre em sua côrte, uma sua Pompadour, outras uma Maintenon. E' a mesmo a estas mulheres finadas e cheias de espirito que o Japão deve em parte sua marcha rapida na trilha do progresso. Digamos que uma belleza japoneza, quando dispõe-se a adoptar nossos costumes européos torna-se logo desengraçada e quasi comica, qual uma deusa do Olympo com o espartilho de uma parisiense, pois a sua «toilette» nacional ligam-se na japoneza os movimentos do corpo e até seus sorrisos e olhares.

As japonezas attingiram em seus costumes o ideal tão sonhado por nossas reformadoras européas: todas as mulheres trajam vestidos do mesmo molde, que differem apenas na fazenda. O trajo da bella «geisha» é ao mesmo tempo o que a imperatriz do Japão usa diariamente e o de uma mulher do povo.

A phantasia das modistas tem entretanto pleno liberdade no que diz respeito ás «toilettes» de baile. Vê-se então fazendas bordadas de um modo tão ricamente phantasista que mesmo na Europa provocariam um enthusiasmo indescriptivel.

As «geisha» como as outras mulheres japonezas, passam grande parte da vida nas banheiras.

Cousa estupefaciente: os banhos são tomados em temperaturas de um calor excessivo, o que não impede que as japonezas que delles usam e abusam, sejam mais sadias. Depois do banho, a japoneza entrega-se a um individuo de fazer-lhe a massagem do corpo, que de ordinario é cego, de um cabelleireiro que penteia-lhe a cabelleira de seda longa e abundante. Tarefa bem difficil esta! Os cabellos devem ser arranjados com muito rigor, e seria indecente deixal-os fluctuar no ar, e ai do marido ou do amante que se atrevesse a beijar os cabellos de sua bem amada!

E' tambem o cabelleireiro a que na falta da quarteira, incumbe-se de pintar artisticamente o rosto de sua cliente. Passa-se de leve um pincel em seus labios, arranja-lhe as sobrancelhas e cuida-lhe ligeiramente do rosto.

Não importa-se a japoneza de que saibam que ella se pinta; ao contrario, mostra-se por isto muito orgulhosa. As «geisha» em sua maioria apresentam-se nos circulos japonezes. Não ha razão para imaginar-se nos circulos uma particularidade de nossa velha civilisação, porque elles já existiram no paiz do Mikado. E' para ahi que vem a flor masculina da cidade para conversar sobre negocios e prazeres.

Não ha festa mais ou menos elegante sem o concurso das «geisha» para dansar, jogar e conversar. E é nestas festas que se vê as mais celebres «bellezas profissionaes.»

O circo o Mondji Kwan, de Tokyo, especie de Jockey-Club ou de circulo da rua Real, é o mais afamado neste genero. São em sua maioria casas luxuosamente preparadas onde divertem-se como reis. E' ahi tambem que as «geisha» dansam e recitam os melhores trechos de seu repertorio, escolhidos de preferencia entre as peças classicas da rica litteratura japoneza.

Terminando este ligeiro estudo sobre a vida japoneza, accrescentemos que graças ao concurso de circumstancias as mais exquesitas, é ás mulheres que o Japão deve sua cultura litteraria.

As mulheres japonezas eram outr'ora excluidas do estudo das letras chinezas; achavam-n'as simplesmente indignas de tal estudo. O que aconteceu? Os homens mergulhados nos estudos chinezes, abandonaram sua propria lingua e as mulheres apoderaram-se della, pondo-se no fim de algum tempo á frente do movimento litterario do seu paiz.

Actualmente no dizer do Sr. Aston, o celebre conhecedor da litteratura japoneza as mais bellas obras japonezas são devidas ás mulheres, Mme. Murasaki deo ao Japão seus «Gensi Monogatare» este monumento classico da lingua japoneza assim como as mais bellas obras poeticas do Japão, [illegible] «Monogatare» e Makura Ioshi, foram escriptas por mulheres.

Em summa, as mulheres japonezas, apezar de algumas particularidades estravagantes de sua vida, são dignas de toda sympathia da parte dos europeus. Se as «geisha» figuram entre as mulheres mais intelligentes, existem entretanto, não contando as «bellezas profissionaes,» mulheres notaveis por sua intelligencia e virtudes. Finalmente cousa que merece ser levada em conta, o Japão pertence aos paizes tão raros em que o adulterio é quasi que desconhecido.

CH. BANVILLE.

PERNAMBUCO

London and Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,500:000
« « Pago	»	750:000
Fundo de reserva	»	500:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 31 DE JANEIRO DE 1894

Activo

Letras descontadas		32:161$330
Letras a receber		3,897:129$540
Emprestimos, contas correntes e cauções		1.073:673$440
Caixa matriz e filiaes		5.785:798$130
Garantias por contas correntes e diversos valores		169:423$000
Diversas contas		77:593$[illegible]
Caixa em moeda corrente		3.212:910$[illegible]
		14.349:021$140

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente (com e sem juros)	3.452.892$140	
Com juros e com prévio aviso	985:119$030	
A prazo fixo	2.298:390$700	6.736.401$870
Garantias por contas correntes e diversos valores		169:423$000
Caixa matriz e filiaes		2.178:849$930
Diversas contas		5.155:896$340
Letras a pagar		8:450$000
Rs.		14.349:021$140

S. E. & O.
Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1894.
W. H. Blom. Gerente.
W. J. W. Hussey. Contador.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção da corrida do Hippodromo do Campo Grande a realisar-se n'o domingo 11 do corrente:

11 de Fevereiro — 750 metros. Turbulento—Mahomeres—Maurity—Gomes—Campo Grande—Pirsty—Dor yer—Mourisco—Village—Yambo—Vingança—Narciso

Turf Pernambucano — 1.250 metros. Pyrilampo—Maurity—Piramon—Huguette—Ida

Sportistas — 1.000 metros. Tonico—Butury—Mahomeres—Vingança—Josnan, Pailomom—Pensamento—Narciso.

Viva a Republica — 1.400 metros — Scepticismo—Santa Fé—Frontin—Mauro—Colosso—Triumpho—Patchouly—Matuto.

Imprensa Pernambucana—1.000 metros Colosso—Pirata—Gallete—Matuto.

Matuto—1.000 metros. Mascotte—Roy Blas—Nictery—Teimoso—Tenor 2º,—Vingador—Mendigo—Chefe.

Cruzeiro—850 metros. Mouro—Ida—Gallete—Huguette.

Victoria—850 metros. Mascotte—Hirondelle—Limeira—Vivas—Vingador—Mendigo—Chefe.

MEMORIAL

Chá especial
Marca «Bull Dog»

O chá especial, que recebe mensalmente o Bazar da Bôa-Vista á rua da Imperatriz n. 8º é o melhor que vem ao mercado, e vende-se a $500 a libra.

BAZAR BOA-VISTA
RUA DA IMPERATRIZ N.—8º
acaba de receber a ultima novidade em
GRAVATAS
GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocezas.
BISCUITS
Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toilette e especiaes para presentes.
OBRAS DE ELECTROPLET
serviços para chá.
bandejas para copos.
salvas, licoreiros.
bandejas para pão.
porta-cartões, molheiro [illegible] ricos tinteiros e diversos objectos para [illegible] e presentes.
ESPARTILHOS
Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos
RENDAS
Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres
PERFUMARIAS
Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.
Espelhos
Espelhos grandes para sala—Bizot—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPÉOS e CAPOTAS para senhoras a...... 30$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, TESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS=LI[illegible]
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.
Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Arthur Cavalcanti, dá consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1º andar.

Telephone (no consultorio) n. 558

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 11, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos aos domingos e dias santificados.

—*O Dr. Simplicio Mavignier* tem seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

O Dr. Malet, em consequencia do estado de ruina em que se acha o predio em que tinha seu escriptorio de advocacia, mudou-se provisoriamente para rua 15 de Novembro n. 45, sala da frente (outr'ora rua do Imperador).

Telephone n. 399

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 3 da tarde.

Telephone n. 539.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—*Dr. Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Drogarias

Guimarães Braga & C. Deposito de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

Braga & Machado Deposito de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e outros medicamentos homeopathicos, rua Larga do Rosario n. 34.

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n14

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Pela Republica

Ao batalhão patriotico 6 de Março

Desistindo da iniciativa que tomei de organisar-se uma companhia que seguiria para a Capital Federal, representante do «Batalhão 6 de Março» venho tornar publico, e as devidas [illegible].

Alguns camaradas do «6 de Março» em maior parte—chefes de familias—fizeram-me sentir, que não obstante approvarem minha idéa, todavia não lhes era possivel acompanhal-a, visto como alistados no «6 de Março» para defenderem a Republica em Pernambuco, difficultoso ser-a seguirem para a Capital Federal, posto terem neste caso de abandonarem suas familias e lar!

Comquanto dando plenamente e achando justissimas as razões já expostas por aquelles camaradas, resigno-me a desistir da iniciativa que tomei; fazendo publica aos bravos camaradas do «6 de Março» esta declaração.

O «6 de Março Pernambucano» não fraquejará! Não! Continuará firme em Pernambuco, como sempre, em seu posto de honra!

Viva a Republica!
Viva o Batalhão 6 de Março!
Viva o General Leite de Castro!
Viva o commandante do «6 de Março»!

João Martins Castro.
(Praça do Batalhão 6 de Março).

Sociedade Beneficente de Nazareth

A directoria da Sociedade Beneficente de Nazareth, tendo de dar cumprimento ao art. 21 de seus estatutos, tem resolvido lançar em o dia 25 do corrente, ás 5 horas da tarde, a pedra fundamental do predio que tem de ser de—Casa [illegible] e nomear para paranymphos os distinctos cavalheiros e Exmas. Sras. cujos nomes se seguem.

Nazareth, 5 de Fevereiro de 1894.

O presidente Francisco Tavares Neto.
O secretario Ignacio Vieira de Mello.

Paranymphos

Dr. Ant[illegible] de Oliveira.
Capitão Antonio José Lopes de Albuquerque Junior.
D. Antonio Miguel Pessoa de Araujo.
Capitão Antonio Tavares de Araujo.
[illegible] da Cunha Moraes Pinheiro.
D. [illegible] Cavalcante Pina.
[illegible] da Silveira Coutinho.
[illegible]
[illegible] Gonçalves da Luz.
[illegible] Augusto Vaz de Oliveira.
[illegible] Araujo Guerra.
Major D[illegible] J. C. Braga.
Major D[illegible] Andrade Lima.
Capitão de A[illegible] Araujo Vasconcellos.
Dr. [illegible] Carrinho.
D. Francisco Leopoldo Gomes de Araujo.
Dr. Fabricio Gomes de Andrade Lima.
Fernando Barreto da Silva.
Dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima.
Dr. Flacrio de Oliveira.
Tenente-coronel Francisco Saturnino Cavalcante Wanderley.
Commerciante Herculano Bezerra de Menezes.
Major Henrique de Moraes Campello e Castro.
Commerciante Henrique Xavier Saraiva de A. Delgo.
Capitão João Gouveia da Silva Brasil.
Capitão Joaquim Ignacio G. da Luz.
Dr. João Feliciano da Motta Albuquerque.
Commerciante João Hermogenes R. de Castro.
Dr. José Gonçalves Guerra.
Capitão João Barbosa de Mello.
José Francisco Gonçalves Guerra.
Commerciante Julio Cesar Pará Barreto.
João Dias da Cunha Coutinho.
Dr. José Cupertino de Albuquerque Mello.
Commerciante João Clementino de Hollanda.
Commerciante João Clementino Bezerra de Mello.
Capitão João da Costa Ribeiro de Souza.
Luiz de Andrade Albuquerque Maranhão.
Dr. Manoel Cabral de Mello.
Coronel Manoel Caetano P. de Queiroz.
Commerciante Modesto de Moraes Pinheiro.
Capitão Manoel Aquifax C. de Albuquerque.
Commerciante Manoel Joaquim de Araujo.
Commerciante Clementino Bezerra de Menezes.
Vigario Manoel José Oliveira Rego.
Dr. Manoel Agapito Pereira
Marçal Emiliano Camello Pessoa.
Manoel Joaquim da Silva Cavalcante
Capitão Pedro A. Pereira de Queiroz.
Capitão Plinio A. Cavalcante
Commerciante Rozendo Adrião Bezerra.
Urcelino Antonio da Costa
Vigario de Alagoa Secca.

Paranymphas

As Exmas. Sras.:

Esposa do coronel Antonio Vicente da Costa A.
Esposa do Dr. Herculano Bandeira de Mello.
Esposa do coronel José Tavares de Araujo
Esposa do capitão João Antonio Pessoa Guerra.
D. Maria de Nazareth Saraiva da Costa
Esposa do capitão Ludovico Gomes da Silva.
Esposa de Felicio de Albuquerque C[illegible]
Esposa do capitão João de Moura Vasconcellos.
Esposa do major Manoel de B. Camello da Veiga.
Esposa do major Manoel Estellita de O. Mello.
Esposa do capitão Joaquim Dias Borba.
Idem do major Luiz Ignacio P. de Mello.
Idem do major Francisco Aquino do R. Barros.
Idem do Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.
Idem de Luiz Carlos da Fonseca Pinho.
Idem do capitão José de Barros de Andrade Lima.
Idem de André Pessoa de Araujo.
Idem do capitão José de Barros Lima.
Idem de Fabricio Gomes Pereira de Andrade.
Idem do capitão Eloyio Coutinho A. Maranhão.
Idem do capitão Ignacio Xavier Carneiro de Albuquerque.
Idem de Philomeno Norberto G. de Moura.
Idem do tenente João de Andrade Lima.
Idem do capitão Domingos Ferreira de Souza Azevedo.
Idem do commandante Juventino Gomes de A. Moraes.
Idem de Francisco Dourado da C. Azevedo.
Idem de Manoel Cavalcante Albuquerque Wanderley.
Idem de Manoel Correia de Oliveira Andrade.
Idem de José Antonio Correa Guião.
Idem de João Antonio da Costa Azevedo.
Idem de Joaquim Francisco de Oliveira.
Idem de Manoel Cassiano Oliveira Vasconcellos.
Idem de João Antonio Pereira de Andrade.
Idem de Antonio de Araujo Beltrão.
Idem do capitão Antonio José de Oliveira M[illegible]
Idem do major Thomé Correia de Araujo.
Idem do capitão Elysio Pugas.
Idem do capitão João Antonio Carneiro Leão.
Idem do commandante Albino Gonçalves Fernandes.
Idem do commandante Elias Curcio.
Idem de Ermirio Barroso de Moraes.
Idem de José Theotonio Moraes Pinheiro.
Idem do commandante Paschoal Calabria.
Idem de Urbano da Silva Andrade Lima.
Idem do commandante Fabio Villar B. Coutinho.
Idem do capitão João Liberato Carneiro de Barros.
Idem do capitão João Carlos Santiago.
Idem de José Tavares Filho.
Idem do capitão Antonio Maria Marques Ferreira.
Idem de Alfredo de M. Coutinho.
Exma. D. Joanna de Torres Bandeira.
Esposa do cidadão Antonio Leonatti.

Illm.º Sr. Dr. Antonio Molinari Laurin — M. D. gerente das succursaes do Norte New-York Life Recife.

Illm. Sr. — Recebendo hoje por intermedio de V. S. a liquidação da apolice n. 277,893 do meu finado esposo coronel José Fiuza de Oliveira, em quatro lettras emittidas pela caixa matriz da companhia New York Life no valor de libras 24426,25 dollars, ouro americano de nossa moeda, venho no caracter de beneficiaria agradecer a presteza e pontualidade da mesma companhia na liquidação desse sinistro, por onde se evidencia o seu criterio e o interesse de sua illustre directoria em beneficio dos segurados.

E' portanto com a melhor boa vontade que dou pleno testemunho desta operação para que mais uma vez fique patente a integridade desta tão illustre e conhecida companhia.

Sou com estima e consideração de V. S. attenta criada.

(Assignada), Maria Carolina Tavares d'Oliveira.

As perolas de essencia de terebentina do Dr. Clertan, dissipam dentro de alguns minutos as mais dolorosas nevralgias, que sejam ellas de cabeça, dos membros ou de qualquer outra parte do corpo. Nunca é de mais o recommendal-as aos doentes que soffrem dessas crueis affecções. Para actuar bem a es-

[illegible] como deve ser perfeitamente [illegible]. Exija-se a assignatura de C[illegible] sobre o rotulo dos vidros de Peitoral de Cambará de [illegible]. Em Paris casa L. [illegible] A. Champigny e C. [illegible] 19 A Varejo em quasi todas as pharmacias de todos os paizes.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja!

O agente a Companhia de Drogas.

Para restaurar o bello—[illegible] 29

✝

José Cecilio Carneiro Monteiro

Rodolpho Carneiro Monteiro, [illegible] irmãos, cunhado e tio Oscar Carneiro Monteiro, convidam a seus parentes e amigos para acompanharem á ultima morada o cadaver de seu prezado pae, sogro e irmão José Cecilio Carneiro Monteiro, o que terá lugar hoje ás 3 horas da tarde, devendo sahir o enterro da rua D. [illegible] n. 46 caes do Capibaribe.

Recife, 8 de Fevereiro de 1894.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam-se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeras de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor:

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Commando Superior

No *Diario* de hoje sob a epigraphe supra vem o despacho em que o minha: esteja inspeccionado na primeira occasião. Declaro que ha engano, nada requeri. Sou official fardado e prompto ao serviço a que pertenço, sem achaques que incompatibilise com o serviço, tendo já apresentado fardado ao Illm. Sr. Commandante Superior.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Albino Leite de Farias,
Capitão fiscal do 1º batalhão da reserva.

Collegio Parthenon
3—Rua do Hospicio—3

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria estão desde o dia 8 de Janeiro. Admitte alumnos internos semi internos e externos.

O director,
Bacharel *Ovidio Alves Vanayu.*

A asthma
Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*, de Sousa Soares tem sido de uma efficacia a dato a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando-se o accesso use-se de 1|2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marquez de Olinda n.24 D.

Cura de rheumatismo

Illm. Sr D. Carlos.—Meu filho de e annos de idade esteve quatro mezes 21 trevado das pernas e dos braços, comendo por mãos de outros, em um estado lastimoso

Principiou a fazer uso do—Elixir M. Morato—propagado pelo Sr. Carlos, e logo aos primeiros dias de uso, levantou-se e principiou servir-se de suas proprias mãos.

E' um verdadeiro milagre este remedio santo.

S. Rita de Passa Quatro.

Antonio Martins de Siqueira.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas

Rua Marquez de Olinda 24.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções broncho-pulmonares, e abundando ahi a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Sousa Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(D. *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Leques! Leques! Leques!!

AU PARADIS DES DAMES

Acaba de receber um grande e variado sortimento em:

Leques de pennas.
Leques de gaze e de renda.
Leques de madriperolas.
Leques a Lou Fouller.
Leques de Tartaruga e em plumas.
maior sortimento que tem vindo a esta capital.

Rua Barão da Victoria—38

TELEPHONE 59

Instituto Philomatico

Curso de instrucção primaria e secundaria

Internato e externato

Dirigido pelo

Bacharel—Olinto Victor

As aulas deste estabelecimento estarão abertas do dia 8 do corrente em diante.

A aula mixta infantil continuará a cargo da Exma Sra. D. Maria da Gloria F. Victor.

33-Rua do Visconde de Albuquerque-33

GALÕES

e guarnições pretas e de cores (ALTA PHANTASIA) para vestidos. Fitas e bicos em todos os generos.

AU PARADIS DES DAMES

Aviso

O abaixo assignado, testamenteiro de Augusto Fernando do Rego, convida aos afilhados de baptismo do finado, a apresentarem no praso de 30 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 100$, que lhes deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 1 de Fevereiro de 1894.

Manoel Martins Fiusa Junior.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 7 de Fevereiro de 1894

Apolices Geraes de 5 % valor de 1:000$000 ao par.

Acções da Companhia de Estopa do valor de 200$000 a 210$000.

Na Bolsa venderam-se:

24 Apolices Geraes.

30 Acções da Companhia de Estopa.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram hoje suas operações a 9 11/16 sob e Londres a 90 dias, aparecendo tomadores

De tarde o mercado manifestou-se menos firme, e os Bancos baixaram a taxa para 9 5/8 e a ultima hora recusavam sacar acima de 9 9/16.

Em papel particular realisaram negocios regulares a 9 3/4 e ao fechar não havia letras acima de 9 5/8.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	$	a	5$760
Finas por 15 kilos. . . .	5$400	a	5$800
Branco idem idem	4$800	a	5$700
Somenos, idem idem. . . .	4$000	á	4$200
Mascavado idem idem . . .	3$0.0	a	3$200
Bruto idem idem.	3$300	a	3$500
Bruto melado	3$000	a	3$100
Retame idem idem	2$600	a	2$800

Algodão

Effectuaram-se vendas deste producto a 12$100 por 15 kilos de boas procedencias.

Alcool

Por pipa de 480 litros 266$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 150$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 80$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 803 réis nominal.

Verdes a 470 reis nominal.

Borracha

Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mes de Fevereiro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 6	6112	700
Vapores.	1 a 6		3868
Animaes	1 a 7	1948	626
Estrada de Ferro Central.	1 a 7	9582	646
Idem de S Francisco .	1 a 6	14817	512
Idem de Limoeiro. . .	1 a 5	7541	2054
Somma . . .		40900	8406

Importação

Barca ingleza «Cordelia» entrada de Terra Nova em 4 e consignada a Blackburn e comp.

Bacalhau 6550 barricas e 5080 meias ditas a ordem.

—

Escuna ingleza Essa, entrada de Terra Nova em 3 e consignada a Johnston Pater e comp.

BONECAS GRANDES

Ricamente vestidas

FALLANDO E COM MOVIMENTO

RECEBEU

Au Paradis des Dames

Paulo José Alves, testamenteiro do finado Manoel Augusto Candido Pereira, convida a todos os afilhados do mesmo finado, a apresentarem-se competentemente documentados, afim de receberem a quantia de 1:0$000 cada um, de conformidade com as disposições testamentarias, devendo fazel-o no prazo mais curto possivel á rua do Barão da Victoria n. 60.

Recife 29 de Janeiro de 1894.

Paulo José Alves

Loterias

Os pedidos de bilhetes de todas as loterias devem ser dirigidos a

MARTINS FIUZA & C.

Agentes geraes

CASA DA FORTUNA

23—Rua 1.° de Março—23

Caixa do Correio n. 155

Telegramma—FIUZA.

BILHAR

Superior panno e bollas tem

AU PARADIS DES DAMES

Advogado

O Dr. João Vieira de Araujo reabrio seu escriptorio de advocacia na rua Estreita do Rosario n. 10, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhã ás 3 da tarde.

Reside temporariamente na cidade de Jaboatão

A TISICA CIRCUNCLUSA

Não só se curará radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita*, todos os casos ordinarios de tosse cronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc. mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affetado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um alivio instantaneo e indefinito.

Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opio, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composto e preparado da extracção dos succos d'uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são rialmente maravilhosas.

COMO GARANTIA contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa.

Acha-se do venda em todas as boticas drogarias.

O abaixo assignado, testamenteiro de João José Rodrigues Mendes, Barão de Rodrigues Mendes, convida aos afilhados de baptismo do finado a apresentarem no prazo de 60 dias as suas certidões de baptismo, afim de se habilitarem a receber o legado de 500$ que lhe deixou em seu testamento o mesmo finado.

Recife, 19 de Janeiro de 1894.

Antonio Fernandes Ribeiro.

Attenção

O Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, inventariante dos bens deixados por seu finado sogro o Barão de Rodrigues Mendes, convida a quem se julgar credor do mesmo finado a apresentar, no praso de 8 dias, sua conta ou titulo ao seu procurador Afonso Jorge de Mello, á rua Imperador n. 75.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

Dr. Pontual previne a seus clientes e amigos que reabrio o seu consultorio medico á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador) n. 79, 1.° andar onde dará consultas todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Modista

Uma senhora que, durante muitos annos funccionou como contra mestra nas maiores casas de confecções da Europa e em S. Paulo, offerece seus serviços ás Sras. pernambucanas, garantindo-lhes trabalhos perfeitos e preços modicos.

Falla portuguez, inglez, allemão e escandinavo.

Largo do Corpo Santo n. 17, 2° andar.

Auguste Busbe

Productos da Fabrica Tecidos de Malha da Varzea.

Tendo esta fabrica inaugurado seus trabalhos, e achando-se habilitada a satisfazer qualquer encommenda com promptidão, convida-se ao respeitavel corpo commercial desta praça, sempre solicito a cooperar pelo engrandecimento desta terra e a auxiliar as industrias nascentes, principal vehiculo de prosperidade e riqueza do commercio, a examinar a collecção de amostras de seus primeiros productos expostas na Associação Commercial e na vitrina da Livraria Franceza.

Os Srs. pretendentes podem-se entender com o Sr. Thesoureiro á rua 1.° de Março n. 7, ou na fabrica, na Varzea com—J. W. de Medeiros, gerente.

L. E. Rodrigues Vianna mudou seu escriptorio de advocacia para a rua do Imperador n. 77, 1° andar.

Bacharel Paria Neves Sobrinho lecciona em casas particulares. Residencia, rua da Aurora n. 133

Instituto Pernambucano

63 Rua Visconde de Camaragibe 63

ANTIGA DO HOSPICIO

Telephone—570

Director: bacharel Virginio Marques C. Leão

As aulas deste estabelecimento de instrucção primaria e secundaria reabrir-se-hão a 8 de Janeiro vindouro.

Recife, 27 de Dezembro de 1893.

COLLEGIO SANTA CRUZ

CURSO PRIMARIO E SECUNDARIO

As aulas deste novo estabelecimento de educação para o sexo masculino acham-se funccionando desde o dia 17 de Janeiro. Recebe alumnos internos, semi internos e externos. Quaesquer informações serão dadas no collegio.

75—Rua do Hospicio—75

Joaquim A. de Mendonça Simões.
Antonio da Silva Guimarães.

Curso pratico

DE

Francez, Inglez, e Allemão

NO

Instituto Pernambucano

RUA DO HOSPICIO 63

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades—Febres, partos, molestias de senhoras e crianças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 31, esquina da rua do Atalho ou no consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 56, onde dá consultas das 11 as 2 horas da tarde.

Telephone n. 387

EDITAES

De ordem do cidadão Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz director geral interino das Obras Publicas deste Estado e em virtude da autorisação do cidadão Dr. Governador do Estado, faço publico que no dia 22 do corrente ao meio dia recebe-se nesta repartição [illegible] em carta fechada, propostas para fornecimento de materiaes as mesmas obras durante o corrente exercicio de 1894.

Os proponentes deverão apresentar suas propostas em duplicata e acompanhadas de informações ou attestados que abonem suas habilitações e capacidade moral.

Todas as informações precisas serão prestadas na secretaria desta repartição onde se encontrará tambem o arrolamento dos materiaes a fornecer.

Secretaria das Obras Publicas 8 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
A. Costa.

O Dr. Francisco Altino Correia d'Araujo juiz de direito privativo de Orphãos no municipio do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que D. Felippa Gomes de Mattos me dirigio a petição do theor seguinte:

Ilm. e Exm. Sr. Dr. juiz de Orphãos. D. Felippa Gomes de Mattos, casada com Manoel José de Mattos, tendo seu marido sido recolhido ao Asylo da Tamarineira, por achar-se pela segunda vez soffrendo de suas faculdades, requer a V. Exc. digne-se mandar proceder exame de sanidade em seu referido marido e verificado a sua falta de capacidade, seja a supplicante nomeada curadora afim de administrar seus bens.

Pede a V. Exc. deferimento. Espera receber mercê. Recife 23 de Janeiro de 1894. Antonio Machado Dias.

Estava devidamente sellada e inutilisada na fórma da lei.

Despacho.—Autoada e destribuida por dependencia, como requer.

Nomeio peritos os Drs. Ermirio Coutinho e Pontual. Marque o escrivão dia e hora. Recife, 23 de Janeiro de 1894. Altino de Araujo.

Em seguida os peritos nomeados procederam ao exame no paciente Manoel José de Mattos e depois do que subiram os autos conclusos e preparados a minha conclusão, nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença o exame de fl 5, para que produza seus devidos effeitos e custas.

Declaro pois interdicto o examinado, Manoel José de Mattos, e nomeio sua curadora a sua mulher Philippa Gomes de Mattos.

Recife, 5 de Fevereiro de 1894. Francisco Altino Correia de Araujo.

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 6 de Fevereiro de 1894.

Eu Olavo Antunes Ferreira, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino C. de Araujo.

Bacalhau 1275 barricas e 1225 meias ditas a ordem.

—

Vapor nacional «Beberibe», entrado dos portos do Norte em 3 e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 1855 saccos a diversos.

Borracha 3 fardos a G de M. Irmãos.

Chapéos 8 fardos a ordem.

Couros 20 a J. A. C. Vianna, 14 a ordem, 40 a João Paes d'Oliveira.

Cera de carnaúba 26 saccos a Rossback Brothres e comp., 32 a G. de M. Irmãos.

Machinas 2 caixas a Albino Silva e comp.

Mercadorias 2 caixas a ordem.

Pelles 14 fardos a Sousa Nogueira e comp., 3 a Delmiro & Gouveia, 8 a Rossback Brothres e comp.

Taboas 3 fardos a G. de M. Irmãos.

Tecidos 10 fardos a Julio e comp.

—

Vapor nacional «Rio Formoso», entrado dos portos do Norte em 30 do passado e consignado a Companhia Pernambucana.

Algodão 2013 saccos a ordem.

Café 25 saccos a G. de M. Irmãos.

Cera de carnaúba 10 saccos a Ramos & Geppert.

Couros 100 aos mesmos.

Feijão 87 saccos a ordem.

Gomma 3 saccos a ordem.

Jaborandy 16 fardos a ordem.

Marmore 15 pedras a A. T. da Silva e comp.

Mercadorias 2 caixas a ordem.

Sola 40 rolos a Ramos & Geppert, 8 a ordem, 24 a G. de Mattos Irmãos, 41 a Parente Vianna.

Tecidos 17 fardos a ordem.

—

Vapor inglez «Architect», entrado de Liverpool e Lisboa em 5 e consignado a Blackburn e comp

Carga de Liverpool

Arroz 50 saccos a Lopes Albeiro e comp., 100 a João Fernandes de Almeida, 150 a ordem.

Arcos de ferro 1597 feixes a ordem, 162 a Miranda & Sousa.

Ameixas 10 caixas a Carvalho e comp.

Batatas 10 caixas a Abrantes e comp.

Barras de ferro 403 a A. D. C Vianna, 102 a Miranda & Sousa, 502 e 432 feixes ao London Bank, 470 e 172 a A. Pinto da Silva e comp., 25 a Ferreira Guimarães e comp.

Baunilha 5 tambores a ordem, 25 a J. S. Seixas, 15 a L. Ferreira e comp.

Biscoutos 3 barricas a S. Aguiar.

Calçados 1 caixa a Ferreira Barbosa e comp., 2 T. de Carvalho.

Chá 2 grades a S. Aguiar e comp., 14 a ordem.

Canos de chumbo 100 rolos a J. de Azevedo e comp.

Cerveja 20 caixas a Costa Lima e comp., 50 barricas a ordem.

Canos de terro 40 e 48 feixes a Reis & Santos.

Cevada 18 barricas a ordem.

Cidra 50 caixas a Castro Lemos e comp.

Carvão de pedra 603 toneladas a Greath Western of Brazil Company.

Ervilhas 15 caixas a Carvalho e comp.

Enxadas 31 barricas a Parente Vianna e comp, 35 a Ferreira Guimarães e comp.

Encerado 2 volumes a Companhia Ferro Carril de Pernambuco.

Ferragens 5 volumes a Parente Vianna e comp., 6 á ordem, 55 a A. Pinto da Silva e comp., 8 a Miranda & Sousa, 1 a J. de Azevedo e comp., 5 a Albino Silva e comp., 8 a J dos Santos Oliveira, 2 a Vianna Castro e comp, 18 a W Halliday e comp., 1 a Maia e Silva, 1 a Ferreira Guimarães e comp., 7 ao London Bank, 2 a Reis & Santos, 12 a G. de Mattos Irmãos.

Fio 1 fardo a Parente Vianna e comp.

Fogareiros 100 a Reis & Santos.

Frascos 350 caixas á ordem.

Folhas de Flandres 65 caixas a Reis & Santos, 25 a Miranda & Sousa.

Genebra 25 caixas á ordem.

Louça 8 grades a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 173 a J. de Macedo.

Linhas 14 caixas a Guimarães Cardoso e comp., 9 á ordem, 20 a Manoel Joaquim Ribeiro e comp.

Leite condensado 10 caixas a João F. de Almeida

Mercadorias 1 volume a Manoel Cardoso Ayres, 29 á ordem, 4 a Braga & Castro, 5 a Recife Draynage Company, 2 a F. Lauria e comp., 1 a B. William e comp., 12 a Companhia de Fiação e Tecidos.

Materiaes 439 volumes e peças a Companhia Manufactora de Phosphoro.

Moveis 5 caixas a Carvalho Junior & Leite,

Oleo 10 barricas a Ferreira Guimarães e comp.

Papel 62 fardos a Costa Lima e comp.

Presunto 11 caixas a Selser Kauffmann.

Sardinhas 5 caixas a Carvalho e comp.

Queijos 11 caixas a J. J. Alves e comp, 12 a Dias Fernandes e comp.

Saccos 4 fardos a Julio e comp.

Tecidos 12 volumes a C. Campos e comp., 1 a M. Primo e comp., 14 a N. Maia e comp., 1 a Bernet e comp., 1 M. da Cunha Lobo, 2 a Silveira e comp., 1 e J. Gonçalves e comp., 21 a Rodrigues Lima e comp., 7 a Mattos Caminha e comp., 11 a Gonçalves Cunha e comp, 2 a Affonso Maia e comp., 3 a Machado & Pereira, 6 a Dias Loureiro e comp.

Taxas de ferro 31 aos herdeiros Bowmann.

Toucinho 1 caixa a Selser Kauffmann e comp.

Tijolos para limpar faccas 30 caixas a Castro Lemos e comp.

Tinta 1 barrica aos herdeiros de Manoel Cardoso Ayres.

Tintas 11 volumes á ordem, 8 a Maia e Silva.

Typos 4 caixas a Francisco Manoel da Silva.

Vidros 60 caixas a Manoel M. Botelho.

Whisky 44 caixas a E. Kanthack.

—

Carga do Porto

Azeite 1 barril a Guimarães & Valente, 1 caixa a Mendes Lima e comp., 6 a Amorim Irmãos e comp.

Alhos 10 canastras a Companhia de Estiva, 19 a Guimarães & Valente, 10 a Lopes Albeiros e comp., 45 a Guedes de Araujo & Filhos, 45 a Costa Lima e comp.

Bagas 1 barrica a A. D. Simões e comp.

Cebolas 10 caixas e G. de Araujo & Filhos.

Feijão 80 saccos aos mesmos, 50 a Mendes Lima e comp., 80 a Fraga Rocha e comp.

Folhas de louros 5 fardos a Companhia de Estiva, 10 a B. de Magalhães e comp.

Fogos 3 caixas a G. de Araujo & Filhos.

Grellos 5 barris aos mesmos.

Pomada 20 caixas aos mesmos

Palitos 13 caixões a Guedes de Araujo & Filhos, 8 a Manoel da Silva Almeida.

Salpicões 10 caixas a Guedes de Araujo & Filhos.

Ditos de lombo 1 caixa a Sebastião José Cavalcanti.

Vinho 7 pipas e 30 barris a Paulino de Oliveira Maia, 30 a G. de Araujo & Filhos, 1 a Mendes Lima e comp., 12 a S. José Cavalcante, 15 a Amorim Irmãos e comp., 5 a Manoel D. da Silva Guimarães, 25 e 35 caixas a Gomes Maia e comp., 12 a J. F. Lima e comp., 15 a Figueiredo Costa e comp, 150 a Guimarães & Valente.

—

Exportação

RECIFE, 7 DE FEVEREIRO DE 1894

Para o exterior.

— No lúgar portuguez «Temerario», para Artigas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 20 pipas com 9,400 litros de aguardente.

— Na barca norueguense «Wenonia» para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 70 fardos com 13,403 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional «Cometa», para Pará, carregaram:

C. Guimarães Junior, 400 barricas com 27,807 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 660 barricas com 47,730 kilos de assucar branco.

A. N. Duarte, 150 barricas com 9,940 kilos de assucar branco.

J. Baltar & C., 800 barricas com 52,400 kilos de assucar branco.

D. F. Porto Baltar, 100 barricas com 6,850 kilos de assucar branco.

A. Chante & C., 138 barricas com 9,971 kilos de assucar branco.

M. Marques de Oliveira & C., 10 pipas com 4,700 litros de aguardente e 10 ditas com 4,700 ditos de alcool.

— No vapor francez «Colombia», para Rio de Janeiro, carregaram:

M. S. Maia. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

C. Pessoa, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

Para Santos, carregaram:

M. S. Maia. 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado e 1,250 ditos com 75,000 ditos de dito branco.

J. S. Carneiro & C., 50 pipas com 23 500 litros de aguardente e 20 ditas com 9,400 ditos de alcool.

C. A. Surle. 300 fardos com 53,557 kilos de algodão e 1,000 saccos com 60,000 ditos de assucar mascavado.

— No vapor americano «Santuel», para Rio de Janeiro, carregaram:

V. A. Motta, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 20 pipas com 9,400 litros de aguardente, 240 saccos com 14,400 kilos de assucar branco e 260 ditos com 15,600 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregaram:

J. Baltar & C., 35 barris com 3,150 litros de aguardente, 2 ditos com 180 ditos de alcool e 210 barricas com 14,000 kilos de assucar branco

— No lúgar portuguez «Temerario», para Pelotas, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 600 volumes com 51,400 kilos de assucar branco, 2 pipas com 940 litros de alcool e 45 barris com 16,350 litros de aguardente.

Para Jaguarão, carregaram:

A. Irmãos & C., 5 pipas e 25 barris com 4,600 litros de aguardente.

— No hiate «D. Julia», para Mossoró, carregaram:

J. Rodrigues & C., 1 barrica com 60 kilos de assucar refinado, 1 barril com 45 litros de aguardente, 8 caixas com 148 ditos de genebra e 1 dita com 8 ditos de cidra.

— Na barcaça «Joven Palmeira», para Parahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 2,300 kilos de sabão

— Na barcaça «Maria Angelica», para Parahiba carregou:

F. Rosas, 10 garrafões com 120 litros de genebra, 8 barris com 454 ditos de vinagre e 1 caixa com 30 kilos de doce.

— Na barcaça «Treze de Maio», para Macahiba, carregou:

F. Rosas, 10 caixas com 800 litros de genebra.

—

Rendimentos publicos

DIA 7 DE FEVEREIRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 6	274 875$871	
Idem de 7	64:103$967	
		338:979$838
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 6	70:9[illegible]$359	
Idem de 7	15:917$875	
		86 830$234
Somma total		445:810$072

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1894.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 6	21:010$270
Idem de 7	7 233$872
	28:274$142

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 6	3:134$055
Idem de 7	163$200
	3 380$255

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 3 de Fevereiro foi o seguinte: Entraram.

22 bois pesando 3,520 kilos.	
460 kilos de peixe a 20 rs.	9$200
16 compart. com mariscos a 100 rs.	1$600
5 ditos com camarões a 100 rs.	$500
31 columnas a 600 rs.	18$600
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
5 cargas com melancia a 300 rs.	1$500
4 cargas com fructas a 300 rs.	1$200
33 cargas com farinha a 200 rs.	6$600
5 cargas com feijão a 200 rs.	1$000
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
15 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
46 lugares a 200 rs.	9$200
28 suinos a 200 rs.	5$600
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
50 comp. com fazendas a 600 rs.	30$000
48 comp. com verduras a 300 rs.	14$400
60 comp. com farinha a 400 rs.	24$000
25 comp. com talhos a 2$	50$000
	226$300
Rendimentos do dia 1 e 2	447$100
	273$400

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$200 a 1$400 idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 560 rs. a cuia.
Feijão de 2$000 a 2$500 a cuia.
Xarque 900 rs. kilo.
Bacalhão 700 rs. idem.

—

Movimento do porto

Navios entrados no dia 7

Bahia e escala—2 dias, vapor nacional «Olinda» de 1999 toneladas, commandante Guilherme Waddington, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—25 dias, lúgar inglez «Robert Ewing» de 421 toneladas, capitão J. T. Carey, equipagem 9, em lastro; a A. B. Dallas.

Savannah—49 dias, barca norueguense «Morvig» de 368 toneladas, capitão S. Olser, equipagem 9, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Cardiff—41 dias lúgar norueguense «Alfred» de 362 toneladas, capitão L. Mikkelsen, equipagem 10, carga carvão de pedra; a Pereira Carneiro & C.

Sahidos no mesmo dia

Barbados—Barca ingleza «Carpasian,» capitão William L wrie; em lastro.

Macau—Barca norueguense «Meteor,» capitão O. J. Jacobson; em lastro.

S. Vicente—Vapor inglez «Copernicus,» commandante H. Hanniand; carga varios generos.

Bahia—Torpedeira nacional «Pedro Ivo;» carga munições.

Bahia—Torpedeira nacional «Pedro Affonso;» carga munições.

Bahia—Torpedeira nacional «Silvado;» carga munições.

Bahia—Torpedeira nacional «Silva Jardim;» carga munições.

Bahia—Torpedeira nacional «Bento Gonçalves;» carga munições.

—

Navios esperados

De Rio de Janeiro

Barca portugueza America.
Lugar americano Chas Lowing.

De Porto Alegre

Lugar inglez Frances.

De Pelotas

Patacho allemão Horizont.
Patacho sueco Hilma.
Patacho hollandez Aliene.
Lugar norueguense Assur.
Patacho norueguense Hyat.
Lugar inglez Mivanwy.
Lugar norueguense Cuanre.
Patacho sueco Hilona.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão Otto Graf Stolberg.
Lugar portuguez Marinho VII

De Hamburgo pela Ilha Grande

Barca sueca Bosa.
Barca norueguense Minda.
Patacho allemão Gergeane & Ane.

De Londres

Lugar inglez Harnet.

De Cardiff

Barca norueguense Elise.
Barca norueguense Martha.
Barca norueguense Hfarl.
Barca ingleza Hugo.
Lugar norueguense Alfred,

De Leite

Barca ingleza Canway Castle.

De New Port

Barca norueguense Memory.

De Table Bay

Lugar inglez Albatross.

Do Porto

Patacho nacional Rival.

De Swansea

Barca ingleza Starry.
Barca norueguense Frey

De Terra Nova

Lugar inglez Rosina.
Lugar inglez Bella Rosa.

De Smelt[illegible]

Barca allemã Semmy Cohn.
Barca norueguense Wasa.

—

Vapores a entrar

Mes de Fevereiro

Sul	«Sabitonga»	8
Europa	«Santa Fé»	8
Europa........	«Bellarena»	8
Norte	«Brazil»	9
New-York.....	«Delambre»	9
Europa	«Amazonas»	11
Europa........	«Elbe»	11
Sul	«Tagus»	13
Sul	«Sirius»	14
Europa	«Clania»	15
New York......	«Dryden»	18
Europa	«Nile»	21
Sul	«Thames»	25

Vapores a sahir

Mes de Fevereiro

Norte	«Olinda»	9	as	5 h.
Sul	«Santa Fé»	9	as	4 h.
Sul	«Brazil»	10	as	5 h.
Sul	«Elbe»	11	as	2 h.
Sul	«Amazonas»	13	as	4 h.
Europa........	«Tagus»	13	as	1 h.
New York....	«Hilary»	24	as	4 h.
Sul	«Sirius»	15	as	3 h.
Europa.......	«Thames»	25	as	12 h.

MUTILADO

ILEGÍVEL

O Dr. Antonio Pires Galvão, juiz do 5. districto municipal da cidade do Recife em virtude da lei etc.

Faz saber aos que este edital de praça, com o praso de dez dias virem, que o official de justiça que serve de porteiro deste juiso ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der, e maior lanço offerecer, em o dia quinze de Fevereiro ás onze horas, á rua de Antonio Carneiro, casa numero oitenta e um, os bens seguintes, penhorados a Manoel Torquato de Araujo Saldanha, em execução que lhe move Elias Baptista da Silva Ramos:

Uma mobilia de amarello composta de quinze cadeiras de guarnição, uma de balanço, duas de braços, dois consolos, uma marquesa, avaliada em 30$000; uma banquinha de amarello avaliada em 5$000; dois apparadores de amarello avaliados em 40$000; uma mesa de pinho avaliada em 5$000; uma quartinheira de amarello avaliada em 5$000; um guarda roupa avaliado em 50$000; um lavatorio de amarello com gavetas avaliado em 6$000; um outro sem gavetas avaliado em 1$000; uma meia commoda de amarello avaliada em 15$000; uma cadeira com assento de páo avaliada em 1$000; um jarro grande de bacarat avaliado em 2$000; dois ditos pequenos de porcellana avaliados em.... 1$500; sete calices para Champagne; quatro ditos para vinho do Porto avaliados em 2$000; um galheteiro avaliado em 2$000; manteigueiro de vidro branco avaliado em 2$000; um dito de vidro verde avaliado em 1$000; dois pratos de vidro para azeitonas avaliados em 1$000; dois pratos grandes de pó de pedra avaliados em 4$000; dois pratos de porcellana dourados avaliados em 2$000; quatro ditos de louça avaliados em 2$000; uma tigella de porcellana avaliada em 1$000; um prato travessa para peixe avaliado em 3$000; dois pratos de travessa de pó de pedra avaliados em 1$000; doze pratinhos de porcellana avaliados em 6$000; uma tigela grande de porcela para lavagem de ... avaliada em 3$000; uma leiteira de porcellana avaliada em 500 réis; um pratinho de barro avaliado em 500 réis; uma garrafa de vidro para vinho do Porto 2$000; quatro canecos de louça avaliados em.... 2$000; uma taça de porcellana avaliada em 2$000; uma bola para jarro avaliada em 500 reis; um prato de vidro verde avaliado em 500 reis; trese casaes de chicaras de diversas quantidades avaliados em 1$000; um bule de porcelana 1$000; trese assucareiros de pó de pedra avaliados em 1$500; um caneco de porcellana avaliado em 1$000; uma machina de louça para aquecer leite avaliada em 2$000; duas tigelas de louça avaliadas em 500 réis; dois molheiros avaliados em 1$000; um castiçal de louça avaliado em 500 reis; trese pratos de pó de pedra avaliados em 2$000; duas vistas de vidro avaliadas em 500 reis; tres copos para agua avaliados em 500 reis; dois etageres avaliados em 400 reis; uma pratilheira de cosinha; um lote de louça de cosinha avaliada em 1$000; um lote de louça de barro avaliado em 1$000; dois bules de metal avaliados em 2$000; duas bacias de zinco avaliadas em 2$000; uma bandeja grande avaliada em 1$000; tres ditas pequenas avaliadas em 500 reis; um cabide de quatro tornos, 1$000; uma machina de costura avaliada em 20$000; um lote de trem de cosinha, 2$000; dois potes para agua avaliados em 1$000; um pote de ... para balde avaliado em 2$000; um jarro de pó de pedra para agua avaliado em 2$000; um lote de colheres de ... avaliado em 1$000; tres garrafões avaliados em 1$500; um lote com seis ... avaliado em 500 reis; um outro com sete balaios avaliado em 500 reis; uma mesa de amarello com duas gavetas avaliada em 10$000; um espelho dourado avaliado em 5$000; dois quadros grandes dourados avaliados em 4$000; um outro pequeno avaliado em 1$000; um outro com flores de cera avaliado em 2$000; dois ditos pequenos avaliados em 1$000; um relogio de mesa avaliado em 2$000; duas resfriadeiras avaliadas em 1$000; um par de escarradeiras de vidro avaliado em 5$000; um thermometro avaliado em 2$000; um pilão avaliado em 500 reis; um bule de barro avaliado em 500 reis.

E quem nos mesmos quizer lançar, compareça no lugar e dia acima declarados.

E para constar se passou este edital e outro de igual theor, que serão publicados e affixados no lugar do costume.

Dado e passado neste 5.° districto municipal do Recife, em 1.° de Fevereiro de 1894. Subscrevo e assigno.—5.° districto municipal, 1.° de Fevereiro de 1894.

Eu, Alfredo Francisco de Sousa, escrivão subscrevi.

1ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 5 de Fevereiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no artigo 157 do Regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, os officios de 1· tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, orphãos, provedoria e residuos e o de 2· tabellião do publico judicial e notas e escrivão do civel, execuções civeis e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do municipio de Alagoa de Baixo.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Maximiano Francisco Duarte, juiz de direito do municipio de Alagoa de Baixo, em virtude da lei, etc.

Fas saber a quem interessar possa, que com o praso de 30 dias, a contar desta data, está aberto o concurso para provimente dos officios de 1· tabellião e escrivão do civel, orphãos provedoria e residuos de segundo tabellião, escrivão do civel, e execuções civeis e de escrivão privativo do jury e execuções criminaes desse municipio, aquelle que ainda não fi provido vitaliciamente por não haver quem o pretendesse no primeiro concurso, e este que se acha vago pela renuncia feita pelo cidadão que foi para elle nomeado; creados pela Lei n. 1093 de 24 de Maio de 1873. Os concurrentes deverão juntar em original as suas petições os seguintes documentos:

1.° Auto de exame de sufficiencia.
2.° Certidão de idade.
3.° Certificado de exame de portuguez e Arithmetica.
4.° Folha corrida.
5.° Attestado medico de capacidade physica.
6.° Procuração especial, se requererem por procurador.
7.° Finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional; tudo de conformidade com o artigo 210 e seus paragraphos do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885.

E para que chegue ao conhecimento dos interessados passou-se o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta villa de Alagoa de Baixo aos 23 dias de mes de Janeiro de 1894.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino o escrevi.—O juiz de direito Maximiano Francisco Duarte.

Certifico eu official de justiça, servindo de porteiro, que affixei hoje as 10 horas da manhã e na porta do Paço Municipal, lugar do costume o edital supra e dou fé.

Villa de Alagoa de Baixo, 23 de Janeiro de 1894.

O official de justiça Antonio Mathias de Aguiar.

Está conforme com o original e dou fé.

Villa de A'agoa de Baixo, 23 de Janeiro de 1894.

Eu, José Barbosa da Cunha Moreira, escrivão interino o escrevi.

O Dr. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho Juiz de Direito do commercio da cidade de Limoeiro e seu municipio em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e a quem mais interessar—posra que correndo neste juiso a execução de José Rosado de Oliveira contra Felix Antonio de Lyra em audiencia de hoje me foi feito pelo Advogado Dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão o requerimento seguinte: Disse que por parte de seu constituinte José Rosado de Oliveira se accusara a penhora feita em bens do executado Felix Antonio de Lyra constante de uma casa, um terreno uma balança e dinheiro e requereo que ficasse assignado 6 dias ao executado para vir com seus embargos e que tivesse lugar os pregões do estylo sob pena de lançamento.

Outro sim que fossem citados por edital os credores incertos para alegarem no praso de 10 dias seu direito e que extrahido a copia do edital seja publicado pelo Diario Official do Estado, sendo affixado o mesmo edital no logar do costume; deferido na forma requerida e apregoado na porta do auditorio o porteiro deu sua fé de não ter comparecido o executado nem alguem por elle.

Pelo que chamo e cito aos credores incertos para no praso assignado allegarem e provarem seus direitos pena de lançamento.

Dado e passado nesta cidade de Limoeiro ao primeiro dia do mez de Fevereiro de 1894.

Eu Ernesto de Oliveira Cavalcante escrivão que o escrevi. Jeronymo Materno Pereira de Carvalho. Guia—Vai o presente a collectoria do municipio recolher a quantia de 1$100 de sello e assignatura. Era ete supra. O escrivão—Ernesto Cavalcante—N 155—Sello assignatura réis 1$100. Pagou 1$100 réis de sello e assignatura—Collectoria de Limoeiro 1 de Fevereiro de 1894.

O collector José Lopes o Escrivão Revoredo.

E mais se não continha em dito edital assignatura e sello copeado do proprio original ao qual me reporto dou fé.

O escrivão Ernesto de Oliveira Cavalcante.

O Dr. João Alvares Pereira de Lyra, juiz de direito do commercio da cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem, que por parte de Cascão & Barbosa, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Petição: Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Cascão & Barbosa, sendo credores de Lasaro Dourado & C., da quantia 903$240, importancia de 39 saccos com assucar que lhes venderam em diversos dias, conforme a conta junta; querem fazer cital-os para na primeira audiencia desse juizo responderem aos termos de uma acção ordinaria, pela qual lhes pedem o pagamento da referida quantia, juros de mora e custas, e por isso requerem os supplicantes a V. S. se digne mandar cital-os nas pessoas dos respectivos socios, que são Lasaro Baptista Dourado e José dos Santos Selva, este em sua propria pessoa, visto achar-se nesta cidade, e aquelle por editaes, por estar ausente em lugar não sabido, segundo se vê do documento junto, sendo a citação para todos os termos da acção, até final sentença, sob pena de revelia.

Requerem mais os supplicantes que V. S. se digne nomear curador ao ausente. Os supplicantes fundam a sua acção em documentos juntos, no exame dos seus livros e nos dos supplicados, em depoimento de testemunhas e no dos supplicados, sob a comminação de confessos. Pedem a V. S. deferimento, esperam receber mercê. Recife, 30 de Janeiro de 1894. O advogado, Dr. Augusto Vaz. (Estava sellada)

Em a mesma petição proferi o despacho e teve a distribuição dos theores seguintes:

Despacho—D. e A.—Como requerem. Nomeio curador o advogado Dr. João Vieira de Araujo.—Recife, 31 de Janeiro de 1894—P. Lyra.

Destribuição: A' Giraldes — Oliveira. E mais se não continha em dita petição, despacho e distribuição aqui copiados. Em virtude do mesmo despacho, o respectivo escrivão passou o presente edital, pelo theor do qual hei per citado ao supplicado Lasaro Baptista Dourado para na primeira audiencia deste juiso, que se seguir depois de 20 dias, contados da publicação deste, fallar com outro e na qualidade de socio da firma Lasaro Dourado & C., aos termos de uma acção ordinaria, pela qual pedem os supplicantes o pagamento da quantia de 903$249, ficando logo o supplicado para todos os termos da mesma acção, até sentença final, pena de revelia, tudo de conformidade com o requerido na petição que fica transcripta. E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa e especialmente do supplicado Lasaro Baptista Dourado, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mes de Fevereiro de 1894.

Paga 8$200 de sello e 500 rs. de emolumentos pela assignatura. Eu Antonio Augusto da Frota Menezes, escrivão interino o escrevi.

João Alvares Pereira de Lyra.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 1 de Fevereiro de 1894.

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do regulamento expedido em 23 de Janeiro do anno passado para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito do municipio de Gravatá, em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, bacharel José Cavalcante de Albuquerque Uchôa, para o de Olinda.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo dentre os que requererem remoção no praso de 60 dias a contar da data da publicação do presente edital; se nenhum a requerer, o provimento será feito pela fórma determinada no art. 24 do citado regulamento, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto ultimos.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 30 de Janeiro de 1894.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. Governador do Estado e em observancia ao disposto no art. 157 do Regulamento n. 9420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o praso de 30 dias os officios de 1.° tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas do municipio de Bom Conselho.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. Francisco Xavier Paes Barretto Juiz de Direito do municipio de Bom Conselho, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber que estão em concurso os officios de primeiro tabellião do publico judicial e notas e escrivão de orphãos, residuos e capellas d'este municipio, creados pela lei n. 271 de 3 de Desembro de 1841, e vagos pela nomeação do respectivo serventuario vitalicio major Luis Antonio Cordeiro para outro officio de Justiça no municipio do Cabo d'este Estado; pelo que convido aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios á apresentarem-se dentro do praso de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados por si ou procurador ligitimamente constituido e acompanhados do exame de sufficiencia, certificados de lingua Portugueza e Arithmetica, até a theoria das porporções, folha corrida, certidão de idade, attestado medico de capacidade physica e mais documentos exigidos pelo Decreto n. 9720 de 28 de Abril de 1895, art. 210 e seus paragraphos, todos em original.

Quanto a idade, faltando de certidão de baptismo, poder á ser provada por qualquer outro meio em direto permittido.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar este edital, que será affixado no logar competente, e do qual será remettido copia ao cidadão Dr. Governador do Estado, para os fins necessarios.

Villa do Bom Conselho, 23 de Janeiro de 1894.

Eu José Pinto da Silva Souto. Escrivão de orphãos interino o escrevi.

Francisco Xavier Paes Barretto. E nada mais se continha em dito edital, fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto escrivão de orphãos interino escrevi.

Certifico que hoje, ás 3 horas da tarde e na porta da casa do Conselho municipal, logar do costume, affixei o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade, de que dou fé.

O escrivão de orphãos interino José Pinto da Silva Souto.

E nada mais se continha em dita certidão, copiada do proprio original á que me reporto e dou fé.

Eu José Pinto da Silva Souto, escrivão de orphãos o escrevi.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, convido aos possuidores das apolices de n. 1 a 120, emittidas a favor da Usina—«Beltrão»—, a virem resgatal-as até o dia 5 de Março vindouro, scientes de que, desse dia por diante, não vencerão mais juros as referidas apolices.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1894

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos.

O Cidadão Dr. Prefeito do municipio de Olinda, manda fazer publico a quem interessar que no dia 12 de Fevereiro vindouro, na sala da Prefeitura a 1 hora da tarde receberá propostas em cartas fechadas para arrematação do imposto de aferição do logar Beberibe, sob a base de cento cincoenta e sete mil e quinhentos réis 157$500 devendo ser preferidos os que mais vantagens offerecerem quer quanto ao preço d'arrematação, quer quanto ao modo do pagamento.

Secretaria da Prefeitura Municipal de Olinda, 31 de Janeiro de 1894.

O secretario,
Manoel Joaquim Botelho.

O Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro, em obediencia a recommendação official de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado, manda fazer publico que na proxima quinta-feira 8 do corrente, perante a Junta de Fazenda, irá a praça o fornecimento de 200 chicaras ou canecos de agath, e igual numero de talheres necessarios ao corpo de policia estadoal.

Os Srs. pretendentes deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas dando-se preferencia a quem maior vantagem offerecer, cumprindo-lhes habilitar-se previamente na fórma das disposições em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 5 de Fevereiro de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas Bandeira A. Vasconcellos.

Banco popular

Os Srs. accionistas são convidados a vir receber o 5 dividendo relativo ao semestre de Julho á Dezembro proximo passado, á razão de 10 0/0 ao anno sobre o valor realisado das respectivas acções do dia 22 do corrente em diante.

Recife, 17 de Janeiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Club Carlos Gomes

Arrendamento do Buffet

Convidamos aos Srs. pretendentes para examinarem as condições de arrendamento do Buffet que se acham em poder do Sr. thesoureiro apresentarem as suas propostas.

Recife, 31 de Janeiro de 1894.

Alvaro Pinto Alves
1· secretario.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Assembléa geral

Nos termos do art. 12 dos estatutos, são convidados todos os senhores accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 19 de Fevereiro proximo, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de serem discutidos e julgados o relatorio e contas da directoria e o parecer da commissão fiscal, seguindo se a eleição do novo conselho fiscal para o corrente anno.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

Dr. M. Portella Junior
Director secretario.

COMPANHIA Tethys de Seguros Maritimos e Terrestres

Rua do Vigario Nº 1, primeiro andar

Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

Conselho Economico da Repartição de Marinha

De ordem do Sr. Capitão de Mar e guerra Francisco Forjaz de Lacerda Inspector deste Arsenal e Capitão do Porto deste Estado, faço publico que em observancia as ordens do Ministerio da Marinha consignadas em aviso n. 199 de 21 de Janeiro ultimo, recebe-se propostas em cartas fechadas no dia 10 do corrente ás 11 horas da manhã em uma das salas da Secretaria da Inspecção, para o fornecimentos de ferragens e maçames a este Arsenal, suas dependencias e aos navios da Armada Nacional estacionados no porto deste Estado, e bem assim roupa para os doentes da Enfermaria de Marinha durante o actual exercicio; observadas as disposições dos arts. 175 e 178 e seus paragraphos do Regulamento que baixou com o Decreto n. 745 de 12 de Setembro de 1890, as quaes vão abaixo transcriptas:

Art. 176. São deveres dos proponentes:

§ 1.° Encher com preços por extenso e em algarismo a proposta impressa que lhe será fornecida pela Secretario do Arsenal, a qual datará e assignará para ser apresentada ao Conselho Economico.

§ 2.° Entregar pessoalmente ou por seu legitimo representante, directamente ao Conselho Economico no lugar, dia e hora annunciado, não só as suas propostas como as amostras correspondentes.

§ 3.° Exhibir alem de certidão do respectivo contracto social, quando não fôr firma individual os documentos que provem ser negociante matriculado e haver pago os impostos de casa commercial relativos ao ultimo semestre.

§ 4.° São dispensados da apresentação da matricula da Junta Commercial as fabricas e estabelecimentos industriaes da Republica, e terão estes e aquelles a preferencia sobre os outros concurrentes em igualdade de condições e circumstancias, devidamente provadas.

Art. 178. § Unico. Alem do praso estipulado os fornecedores continuarão a supprir por mais 60 dias nas mesmas condições, se assim for julgado necessario e sem que isso constitua direito para prorogação do contracto.

Os pretendentes deverão apresentar os documentos de habilitação até a vespera do Conselho, afim de se verificar se as formalidades exigidas foram satisfeito.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1894.

O Secretario,
Antonio da Silva Azevêdo.

Hospital portuguez DE Beneficencia

Capellão

A junta administrativa precisá contratar um capellão para o estabelecimento. Os Revms. sacerdotes que pretenderem o lugar, queiram entender-se com o Sr. esmoler, á rua do Livramento n 38.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1894.

A. J. Barbosa Vianna
1· secretario.

Companhia Refinadora Mercantil Assucareira

9.ª e ultima chamada de capital

De accordo com o que dispõe o art· 5.° dos Estatutos da Companhia são convidados os Srs. accionistas a realisarem a ultima chamada do capital subscripto a rasão de 10 %, ou 10$000 por acção até o dia 16 de Fevereiro vindouro, no escriptorio desta Companhia, a rua do Dr. José Marianno, n. 51. Outro sim previne-se aos Srs. accionistas que deverão exhibir suas cautelas para serem substituidas pelos titulos em fórma.

Recife, 15 de Janeiro de 1894.

Manoel José Ferreira Cruz.
Director gerente.

Hospital Pedro 2.°

A directoria do serviço sanitario avisa aos interessados que a recepção dos doentes limita-se das 7 ás 11 horas do dia, a excepção das molestias graves e dos ferimentos, que serão recebidos a qualquer hora do dia e da noite.

Outrosim, que as visitas aos doentes são permittidas somente nas quintas-feiras e domingos, de 1 ás 4 horas da tarde, não sendo admissivel ingresso ás infermarias depois dessas horas.

Hospital Pedro 2·, em 26 de Janeiro de 1894

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Horario das aulas do Curso annexo a esta Faculdade para o anno de 1894.

Numero	CADEIRAS	Horas por semana	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira	Sabbado
	1.ª SERIE							
1ª	Arithmetica e Algebra	6	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2	1 ás 2
2ª	Portuguez	3	8 » 9	....	8 » 9	....	8 » 9	....
3ª	Francez	3	12 » 1	....	12 » 1	....	12 » 1	....
4ª	Latim	3	11 » 12	....	11 » 12	....	11 » 12	....
5ª	Geographia physica	3	9 » 10	....	9 » 10	....	9 » 10	....
	2.ª SERIE							
1ª	Geometria e Trigonom.	6	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11	10 ás 11
2ª	Portuguez	3	....	8 » 9	....	8 » 9	....	8 » 9
3ª	Francez	3	....	12 » 1	....	12 » 1	....	12 » 1
4ª	Latim	3	....	11 » 12	....	11 » 12	....	11 » 12
5ª	Geographia politica	3	....	9 » 10	....	9 » 10	....	9 » 10
	3.ª SERIE							
1ª	Physica e Chimica	6	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12	11 ás 12
2ª	Francez	2	....	8 » 9	....	....	8 » 9	....
3ª	Latim	2	....	10 » 11	....	....	10 » 11	....
4ª	Inglez	3	1 ás 2	....	1 ás 2	....	1 » 2	....
Revisão	Portuguez	1	....	9 ás 10	....	....	....	....
Revisão	Geographia	1	....	....	8 ás 9	....	....	....
Revisão	Mathematica elementar	1	9 ás 10	....	9 » 10	....	....	....
	4.ª SERIE							
1ª	Historia universal	5	12 á 1	12 á 1	12 á 1	....	12 á 1	12 à 1
2ª	Inglez	3	....	1 ás 2	....	1 ás 2	....	1 às 2
3ª	Historia natural	6	10 ás 11	10 » 11	10 ás 11	10 » 11	10 ás 11	10 » 11
Revisão	Portuguez	1	9 » 10	....	....	....	....	....
Revisão	Francez	1	....	....	....	12 á 1	....	....
Revisão	Latim	1	8 ás 9	....	....	....	....	....
Revisão	Geographia	1	....	8 ás 9	....	....	....	....
Revisão	Mathematica elementar	2	....	....	11 ás 12	....	9 ás 10	....
Revisão	Physica e Chimica	1	....	....	....	9 ás 10	....	....
	5.ª SERIE							
1ª	Historia do Brazil	5	8 ás 9	8 ás 9	8 ás 9	....	8 ás 9	8 ás 9
2ª	Inglez	3	....	11 » 12	....	11 ás 12	....	11 » 12
3ª	Historia natural	3	9 ás 10	....	9 ás 10	....	9 ás 10	....
Revisão	Portuguez	1	....	....	....	9 ás 10	....	....
Revisão	Francez	1	....	....	10 á 11	....	....	....
Revisão	Latim	1	....	....	....	10 ás 11	....	....
Revisão	Geographia	1	....	....	....	8 » 9	....	....
Revisão	Mathematica elementar	2	....	....	....	12 á 1	....	12 á 1
Revisão	Historia universal	1	....	9 ás 10	....	....	....	....
Revisão	Physica e Chimica	1	....	10 » 11	....	....	....	....

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O SECRETARIO INTERINO,
M. Arthur Muniz.

THEATRO SANTA ISABEL

GRANDE

Companhia Lyrica Italiana Empreza G. Sansone

Tendo esta companhia de partir de Santos no dia 8, são convidados os Srs. assignantes a fazerem as suas entradas e retirarem os seus bilhetes.

Serão respeitadas as assignaturas até o dia 12 do corrente, sendo que passado este prazo a empreza não se responsabilisará pelos logares, em virtude dos muitos pedidos recebidos, aos quaes não tem podido attender.

A empresa.

Banco de Pernambuco

De accordo com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, participamos aos Srs. accionistas, que se acham na séde deste banco á sua disposição os seguintes documentos para serem examinados:

1· Cópia dos balanços.
2· Relação nominal dos accionistas.
3· Lista das transferencias de acções durante o anno.

Recife, 22 de Janeiro de 1894.

José Adolpho Rodrigues Lima
Director secretario.

Escola Normal de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director faço publico a quem interessar, que, de accordo com a lei n. 1968, de 16 de Março de 1889, acha-se designado o dia 8 do corrente, ás 9 horas da manhã, para effectuar-se o exame dos alumnos que tendo sido approvados na maior parte das materias do anno que cursaram, deixaram de prestar exame das que lhes faltam para a matricula no anno superior.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario
Francisco C. da Silva Fragoso.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario em Olinda.

Haverá como de costume na mencionada igreja, os terços quaresmaes nas sextas-feiras e tambem a procissão de encontro às 4 horas da tarde do dia 11 de Março, sendo o acto do encontro no pateo da igreja do Amparo.

Derby Club de Pernambuco

Prado da Estancia

Ficam suspensos os colejos de animaes neste Prado, a principiar do dia 8 do corrente, até terminar a pintura que se está fazendo no mesmo.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1894.—O secretario
João Benigno da Silva.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

Em observancia ao que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam a disposição dos Srs accionistas no escriptorio desta companhia, caes da Companhia Pernambucana n. 1, durante um mez, a contar desta data.

A) cópia dos balanços contendo as indicações exigidas por lei,
B) cópia da relação nominal dos accionistas com o numero de acções respectivas.
C) cópia da lista das transferencias de acções realisadas no decurso do anno de 1893.

Recife, 16 de Janeiro de 1894.

O director secretario
Dr. Manoel Portella Junior.

COMPANHIA DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

Em virtude do que dispõe o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1· andar, os seguintes documentos.

Cópia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções durante o anno de 1893.

Recife, 30 de Janeiro de 1894.

O director secretario
José João de Amorim.

A' Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Benem.·. Loj.·. Cap.·. Conciliação ao val.·. do Cabugá

São convidados todos os II.·. deste Benem.·. (.·.) a comparecerem terça-feira 13 do corrente, pelas 7 horas da noite, em nossa séde, afim de proceder se a eleição da nova administração que tem de funccionar no corrente anno de 1894 á 1895.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894 - E.·. V.·.

J. A. Ferreira 17.·.
Secr.·. adj.·.

A Gl.·. do Sup.·. Arch.·. do Univ.·.

Aug.·. e Benem.·. Loj.·. Cap.·. Cavalleiros da Cruz

De ordem do Resp.·. I.·. Ven.·. communico a todos os CC.·. II.·. que esta Benem.·. Off.·. realisa em 12 do corrente, segunda fei a proxima, as 6 1/2 horas da tarde, Sess.·. Esp.·. para Eleiç.·. das Luzs.·. DD.·. e OOffic.·. de sua futura administração, para o que peço o comparecimento de todos os que se acharem devidamente quites, como preceitua nossa Const.·.

Or.·. de Recife, aos 5 de Fevereiro de 1894, E.·. V.·.

M. Maiz gr.·. 18.
Secret.·.

Derby-Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hontem resolveu suspender por 2 mezes cada um dos jockeys Antonio Meira de conformidade com o art. 53 § unico, quando montava o animal Aventureiro e Gustavo Salvador de conformidade com o art. 49 do codigo de corridas, quando montava o animal Guayanas ambos suspensos na corrida de 4 do corrente.

Secretaria do Derby Club 6 de Fevereiro de 1894.

O secretario,
João Benigno da Silva.

R. F. T.

Recreio Familiar da Torre

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os socios á comparecerem na séde social ás 7 horas da noute de 10 do corrente, para em assembléa geral tratar-se de assumptos sociaes.

O 1· secretario
Virgilio Caneca.

MUTILADO

ILEGIVEL

INDICADOR COMMERCIAL DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»

Diversos ramos de negocios	Escriptorios
Bancos	
Banco Emissor—Directores, Drs. J. E. Ferreira Jacobina, José Marcelino Rosa e Silva e Jesuino Alves Fernandes	Rua do Commercio n. 38.
Banco Popular—Gerente Gustavo da Silva Antunes.	Rua Bom Jesus n. 64.
Banco de Pernambuco—Gerente William M. Webster	Rua do Commercio n. 40.
Banco da Bolsa—Gerente Pedro José Pinto.	Praça do Corpo Santo n. 2.
Companhias de Navegação	
Carioca—Agentes Pereira Carneiro & C.	Rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Chargeurs Reunis (Franceza)—Agente Auguste Labille	Rua do Commercio n. 9.
Companhia Pernambucana de Navegação a vapor Gerente Coronel Ulisses A de Carvalho	Caes da Companhia Pernambucana n. 12
Companhia Messageries Maritimes—Agentes H. Burle & C.	Rua do Commercio n. 42.
Lloyd Brazileiro—Agentes Pereira Carneiro & C	Rua do Commercio n. 6, 1º andar.
Norte e Sul—Agentes os mesmos	Rua do Commercio n. 6.
Pacific Steam Navigation Company—Agentes Wilson Sons & C. Limited.	Rua do Commercio n. 10, 1º andar.
R Cross Line of Steamers.—Agentes Johnston Paedter & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhias de Seguros	
Companhia Amphitrite—Director Arthur Augusto de Almeida	Rua do Commercio n. 48,
Fidelidade da Lisboa—Agente Miguel José Alves	Rua do Bom Jesus n. 7, 1. andar
Indemnisadora—Gerente Joaquim Alves da Fonseca.	Rua do Commercio n. 44
North British Mercantile-Insurance Company—Agente Wilson, Sons &C Limited	Rua do Commercio n. 10.
Phenix Pernambucana—Administrador Gerente Luiz Duprat.	Rua do Commercio n. 46.
Companhias diversas	
Companhia Adria.—Agentes Johnston Pater & C.	Rua do Commercio n. 15, 1. andar.
Companhia de Productos Calcareos.—Gerente Caetano da Costa Moreira.	Caes do Apollo n. 73.
Companhia de Drogas e Productos Chimicos.—Gerente Francisco Manoel da Silva.	Rua Marquez de Olinda n. 23.
The North Brazilian Sugar Factores Limited—Gerente Henrique Swales.	Rua do Torres n. 34, 2· andar.
Consignações e commissões	
Augusto Labille.—Casa de Commissões e Consignações.	Rua do Commercio n. 9, 1· andar.
Beatty Altgeldt & C.—Casa de Commissões.	Rua do Marquez de Olinda n. 52, 1· andar.
Borstelman & C.—Escriptorio de Commissões e consignações	Rua do Commercio n. 18, 2· andar.
Carlos Rabello & C. Casa de commissões.	Rua do Vigario n. 31, 1.· andar.
João de Meira Lins. Casa de Commissões.	Rua do Bom Jesus n. 44, 1.· andor
Johnston Pater & C.—Casa de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 15, 1.º andar
Max Drechsler casa de agencias e commissões	Rua da Cruz n.º 16 e 18,
Machado Pinto & C.—Importadores, exportadores e commissarios.	Rua do Vigario n. 19
Manoel da Silva Maia—Successores de M. Maia & C.—Escriptorio de commissões	Rua do Commercio n. 7, 1· andar.
Manoel Ferreira Bartholo & C.—Escriptorio de commissões e assucar	Rua do Bom Jesus n. 4.
Pereira Carneiro & C.—Casa de commissões.	Rua do Commercio n. 6, 1· andar.
Silva Guimarães & C.—Escriptorio de commissões e consignações	Rua do Commercio n. 5 1· andar.
Souza Pinheiro & C.—Escriptorio de commissões.	Rua do Bom Jesus n. 7.
Agostinho Costa & Fiuza successores de Tavares de Mello, Genro & C.—Casa de commissões	Largo do Corpo Santo n. 15 1· andar.
Theod Just—Casa de commissões e representações	Rua do Bom Jesus n. 62,
Wilson Sons & C. Limited—Casa importadora de carvão de pedra de todas as qualidades	Rua do Commercio n. 10 1º andar
Armazens e lojas de fazendas	
Andrade Lopes & C. Armazem de fazendas em grosso	Rua Duque de Caxias n. 52.
Andrade Maia & C.—Armazém de fazendas em grosso e a retalho.	Pateo do Livramento n. 22.
Francisco Gurgel & Irmão.—Loja de fazendas e modas	Rua 1· de Março n. 20 A
Joaquim Luiz Texeira & C. Loja e armazem de Fazendas das Estrellas.	Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.
Loja do Coelho — Sortimento de Fazendas e Modas.	Rua da Imperatriz n. 56
Olyntho, Jardim & C. — Armazem de fazendas em grosso,	Rua Marquez de Olinda n. 16
Rodrigues Lima & C.—Armazem de fazendas em grosso.	Rua do Marquez de Olinda n. 20.
Oliveira Basto & C.—Armazem de miudezas, quinquilharias e ferragens em grosso	Rua Marquez de Olinda n. 17.
Vianna Castro & C.—Loja de ferragens	Rua Duque de Caxias n. 115.
Massames	
Joaquim Alves da Silva Santos—Armazem de maçames	Rua do Vigario n. 13.
Litographia	
Purcell.—Lythographia e Typographia a vapor	Rua do Marquez de Olinda n. 8
Farinha de trigo	
Machado & Lopes.—Armazem de farinha de trigo. Importador	Caes do Apollo n. 47.
Armazem de bacalhão	
Seixas Irmãos—Importadores de bacalhão	Largo d'Alfandega n. 3
Leiloeiros	
Thomaz José de Gusmão—Agente de leilões.	Rua Marquez de Olinda n. 48
Fundições	
Allan Paterson & C.—Fundição geral	Rua do Barão do Triumpho n. 44.
Cardozo & Irmão — Grande fundição de ferro e bronze.	Idem n. 104.
Luiz da Cruz Mesquita.—Caldeiraria e fundição de bronze	Idem n. 66.
Diversos negocios	
Abe Stein & C.—Negociantes de couros em geral e borracha	Rua do Bom Jesus n. 62.
Rosbach Broters.—Armazem de couros, pelles e diversos generos de exportação	Rua do Bom Jesus n. 5, 1·
Fabrica e lojas de calçados	
Albino Cruz & C.—Botina Maravilhosa - Loja de calçados estrangeiros e nacionaes	Rua 1· de Março n. 18.
Braga Sá & C.—Fabrica de calçados	Rua do Livramento n. 24.
Fabrica de Chapeos.	
Chapelaria Victoria—Variado sortimento de Chapeos, para homens e senhoras.	Praça da Independencia n. 36
Serraria á vapor	
José Rufino Climaco da Silva.—Serraria a vapor.	Caes da Regeneração n. 24.
Armazem de fumo	
Almeida Machado & C.—Armazem de fumos, papel e outros generos	Rua da Madre Deus n. 36.
Armazens de estiva	
Domingos Ferreira da Silva & C.—Armazem de generos de estiva em grosso.	Travessa da Madre Deus n. 8.
Enchimento de aguardente	
Fabrica de vinhos, aguardente e mel.— Pinto Ferreira & C.	Afogados.
Enchimento de alcool, aguardente e mel.—Pinto Ferreira & C.	Caes da Companhia Pernambucana n 12
Mercearias	
Neves Pedrosa & C. Mercearia	Rua da Penha n. 33.
Poças Mendes & C.—Generos de Estiva em grosso e a retalho	Rua do Rosario Estreita n. 9
Typographia e Lithographia	
Typ. Atelier Miranda—Typographia e lithographia a vapor, pautação e encadernação	Rua Duque de Caxias n. 37.
Kerozene e cemento.	
Fonseca Irmãos & C. Grandes importadores e exportadores	Largo da alfandega n. 2 e ruas do Barão de Triumpho ns. 6 e 8 e dos Guararapes n. 2.

Collecta municipal dos estabelecimentos commerciaes e industriaes do 1º districto da Poço da Panella para o exercicio de 1894.

Antonio Marinho de Souza 300$.
Joaquim Antonio Ferreira 140$.
Minervino A. Fiuza Lima 1 0$.
José Araujo de Carvalho 180$.
Manoel Rodrigues Alves 120$.
O mesmo 120$.
Hypolito M. Gomes Pinho 180$.
André de Basson 198$.
Carlos Lopes Fernandes 150$.
Francisco Gonçalves de Araujo 140$.
Camillo José Domingues 240$.
Alvaro N. de C. Castro 12 $.
Anna Amelia de Barros 144$.
José Eugenio Pereira 156$.
Manoel Gonçalves de Araujo 144$.
Antonio Carvalho de Azevedo & C. 180$.
Miguel Baptista de Oliveira 240$.
Manoel Martins Campos 240$.
Manoel Simplicio Torres 216$.
José de Azevedo A. Guimarães 240$.
Araujo & C. 120$.
Manoel de A. de Castro Mascarenhas 120$.
João Cavalcante de Albuquerque 180$.
Lydio Francisco da Silva 216$.
Araujo & C. 240$.
Manoel Ferreira da Cruz 180$.
João de Deus Honorato de Miranda 150$.
Minervino A. Fiuza Lima 120$.
José Rodrigues Magno 120$.
Manoel Ferreira da Cruz 120$.
Augusto José de Souza Correia 120$.
Manoel Pedrosa dos Santos 240$.
Araujo & C. 120$.
Ferreira & C. 200$.
O mesmo.
Manoel Ferreira dos Santos Braga 168$.
José Botelho Rezende 240$.
Manoel Apolinario de Almeida Castro 72$.
Lino de Abreu Cerqueira 300$.
Antonio Vasco 168$.
Minervino A. Fiuza Lima 120$.
Manoel de Carvalho 240$.
Felippe Martins & C. 120$.
Antonia Maria da Conceição.
Manoel Ignacio da Silva.
Maria Guilhermina da Silva 168$.
José Fortes Martins.
Manoel Saletino Ricou.
José Fortes Martins.
Manoel Nunes da Silva.
Manoel Francisco Chacon.

Antonio Coelho Pinheiro.
Francisco Salgado Blas.
Companhia Edificadora.
A mesma.
Manoel Ignacio da Silva.

COLLECTA DOS CARROS E CARROÇAS PARA O EXERCICIO DE 1894

Domingos Gonçalves de Lemos.
Manoel José Borges.
Manoel Ferreira da Cruz.
D. Osorio de Miranda.
Manoel Ferreira da Cruz.
Manoel de Moura e Silva.
João Nunes da Silva.
José do Carmo Paz.
Manoel Abilio da Silva.
André Avelino de Mello.
Numa & C.
Dr. José Marianno Carneiro da Cunha.
Manoel Teixeira de Miranda.
Antonio Pacheco da Motta.
Dr. Bernardo José da Camara.
Minervino A. Fiuza Lima.
Francisco Maria de Jesus.
José Joaquim de Mello C.
Manoel Ignacio da Silva.
Ignacio Alves de Carvalho.
João Botelho Raposo.
Venancio dos Santos Rosa

COLLECTA DAS BAIXAS DE CAPIM PARA O EXERCICIO DE 1894

Estanislao A. Machado da Paz.
Manoel Rodrigues Alves.
Liberio A. Machado da Paz.
Francisco Pereira de Carvalho.
João C. C. da Gama.
José Pires.
José Ribeiro Fernandes.
José Mendes Garcia.
João Baptista Peres e Peres.
José Ribeiro Fernandes.
João Rios Lourenço.
José Vicente Gomes.
Francisco Salgado Blas.
Antonio de Araujo Cavalcante
O mesmo.
Antonio Coelho Pinheiro.
Manoel Ignacio da Silva.
José Fortes Martins.
João Baptista Peres e Peres.
Domingos Caboclo.

COLLECTA DOS PÉS DE COQUEIROS PARA O EXERCICIO DE 1894

Marcellino Pedro Braga.
Joaquim Lopes de Barros.
Antonio Joaquim de Moraes e Silva
Herdeiros de João de A. Seixas.
Herdeiros de José Lopes Guimarães.
Francisco Marcelino do Amaral.

COLLECTA MUNICIPAL DOS ESTABELECIMENTOS COMMERCIAES DA FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA, 2.º DISTRICTO, PARA O EXERCICIO DE 1894.

Francisco Augusto da Rocha Pereira, 120$.
Rodrigues Gonçalves e C., 120$.
Antonio Vasco, 120$.
Lino de Abreu Cerqueira, 300$.
Manoel Pedroza dos Santos 200$.
Benedicto José de Mello 20 $.
Bellarmino Alves Baro sa e C. 240$.
Araujo e C. 120$.
Manoel Nogueira 240$.
Manoel Gomes de Freitas 120$.
João Felizardo de Amorim 200$
M. A. Fiuza Lima 130$.
Francisco Alves da Silva.
Francisco Alves de Souza 12 $.
Januario dos Santos 144$
Araujo e C. 120$.
José Fortes Martins e C. 300$.
José Rodrigues Alves 240$
Victorino Tobias de Mello 100$.
Serafim Blas Alves 120$.
Antonio Bastos 120$.
Jeronymo Cardoso Peres.
Amancio José de Fontes Braga 120$.
Manoel Antonio Pereira de Castro 120$
Joaquim José Correia 120$
Amorim e C. 120$.
Lino de Abreu Cerqueira 300$.
M. A. Fiuza Lima 120$.
José Luiz Ribeiro 200$.
Manoel Rodrigues Guimarães 200$.
Manoel José Domingoes 200$.
Constancio Teixeira de Azevedo 180$.
Custodio Rodrigues Neves 600$.
Araujo e C. 120$.
Luiz Gonçalves Lourenço 200$.
Bernardino de Souza 200$.
Antonio Teixeira da Silva 200$.
Francisco de Paula Carneiro 150$.
Antonio Felizardo de Amorim 150$.
Thereza Izabel de Mello 120$.
Pedro Alexandre Pereira 96$.
José Nobreza de Almeida.
Antonio Arco-Verde de Mello 200$.
O mesmo.
M. A. Fiuza Lima 120$.
Joaquim D. de Oliveira Camara.
Manoel C. de Arruda Camara.
Jeronymo Ferreira de Mello 120$.
Cypriano Eugenio e C. 96$.
Joaquim Freire de Castro.

COLLECTA DOS CARROS E CARROÇAS PARA O EXERCICIO DE 1894

Manoel Gonçalves da Conceição.
Antonio da Silva Bastos.
Francisco A. Correia Cardoso.
Penna e C.
Manoel Gonçalves Rodrigues.
Ignacio Pereira de Hollanda.
Ignacio Alves de Carvalho.
Antonio de Amorim.
Manoel Pereira da Silva.
Christovão Faustino de Aguiar.
Marcolino Luiz do Monte.
Carpinteiro e Souza.
José Gomes de Farias.
Maria Amalia Flores Amorim.
Joaquim José de Almeida.
O mesmo.
Severino Francisco Leite.

COLLECTA DAS BAIXAS DE CAPIM

Firmo Moraes de Mesquita Pimentel.
Francisco A. Correia Cardoso.
Antonio Felizardo de Amorim.
O mesmo.
Manoel Antonio da Silva.
Francisco A. Correia Cardoso.
Christovão Faustino de Aguiar.
Feliciano do Rego Barros.
Joaquim Francisco de Barros.
Pedro Francisco dos Santos Costa.
Manoel Joaquim do Rego Barros.
José Cesario de Mello.
Caetano José Rufino
João Machado Teixeira Cavalcante.

COLLECTA DOS PÉS DE COQUEIROS

Pedro Aleixo.
Clemente N. Pacheco.
Francisco Marcelino do Amaral.
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.
Antonio Felizardo de Amorim.

Curso annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. vice-director se faz publico, que no dia 15 do corrente começarão os exames preparatorios finaes para aquelles estudantes que se inscreveram no fim do anno proximo passado, mas, que por motivo de molestia não poderam comparecer ás provas na época ordinaria, de conformidade com o § unico do art. 451 do regulamento de 2 de Janeiro de 1891.

Os que se acharem nestas condições deverão dirigir suas petições devidamente documentadas á directoria deste curso até o dia 11 do andante mez, afim de serem incluidos nas listas de chamada.

Secretaria do curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

O secretario interino
F. Arthur Muniz.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco faço publico que no dia 8 do corrente pagar se-ha aos empregados do Gymnasio, Escola Normal e Congresso.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1894.

O escrivão da despeza,
Alfredo Gibson.

Indemnisadora

No escriptorio desta companhia á rua do Commercio n. 44, acham-se á disposição dos Srs. accionistas a cópia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista de transferencia de acções durante o anno findo.

Recife, 6 de Fevereiro de 1894.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
José Ferreira Marques.
Corbiniano de Aquino Fonseca.

Banco popular

Assembléa geral ordinaria

De accordo com o art. 25 dos estatutos deste banco, convido os seus accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria no dia 20 do corrente, ao meio dia, no palacete da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento do relatorio, parecer do conselho fiscal e proceder-se a eleição do novo conselho e supplentes, conforme determina o art. 54 dos referidos estatutos.

Outrosim, as procurações devem ser entregues na séde do mesmo banco até tres dias antes da reunião, de conformidade com o art. 20 dos mesmos estatutos.

Recife, 3 de Fevereiro de 1894.

Albino Narciso Maia
Director secretario.

Aula de obstetricia

O director do serviço sanitario da Santa Casa de Misericordia avisa as pessoas interessadas que as matriculas para as aulas do curso de obstetricia acham se abertas durante o mez de Fevereiro, devendo as pessoas que se quizerem matricular apresentarem os seus requerimentos convenientemente documentados.

Hospital Pedro 2º, em 26 de Janeiro de 1894.

Dr. Ignacio Alcibiades Velloso
Director do serviço sanitario da Santa Casa.

Banco de Pernambuco

DIVIDENDO

São convidados os Srs. accionistas á vir receber do dia 30 em diante o 8· dividendo de suas acções, na razão de 10 p/0 ao anno ou 2$000 por acção, correspondente ao 2. semestre findo em 30 de Dezembro proximo passado.

Recife, 26 de Janeiro de 1894.

O secretario
José Adolpho Rodrigues Lima.

MARITIMOS

Mossoró e Aracaty

Segue para os portos acima o hiate «D. Julia»: recebe carga a tratar com Bartholomeu Lourenço á rua da Madre de Deus n. 8.

Companhia Rob. M. Sloman Line

O vapor

Catania

E' esperado de New York até o dia 15 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

Agentes

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1· andar

Royal Mail Steam Packet Company

Paquete Elbe

E' esperado da Europa até o dia 11 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 13 de Fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores dessas mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas á America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

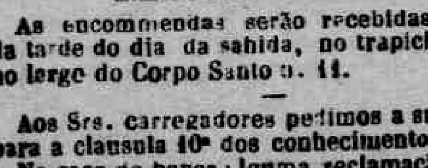
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO NORTE

O paquete Brazil

Commandante Alfredo Guimarães



Espera-se dos portos do norte até o dia 9 de Fevereiro seguindo depois da demora indispensavel para

Maceió e Bahia

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6

1º andar

Chargeurs Reunis

Companhia Franceza de Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

E' esperado da Europa até o dia 19 de Fevereiro e seguirá depois da demora necessario para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram as cautelas dentro de 6 dias, a contar do da descarga dos mesmos, qualquer reclamação concernente a avarias que porventura tenham sofrido para os fins do sol, afim de se poderem dar as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9 Rua do Commercio 9

O vapor allemão

Santos

Segue nestes dias para o Rio de Janeiro directamente.

Para onde recebe carga e dinheiro a frete modico a tratar com os

Agentes

Henry Forster & C.

Rua do Commercio n. 8

1· andar

LEILOES

— Quinta-feira, 8 do corrente, deve ter logar o leilão de fazendas, miudezas, moveis, livros e tinta para escrever annunciado para a rua do Bom Jesus n. 45.

Leilão

De fardos avariados contendo da caixa marca M C & C.

N. 6 020, descarregada de bordo do vapor francez «Paranaguá» com avaria d'agua do mar.

Hoje 8

A's 11 horas

Agente Pinto

Por occasião do leilão de outras fazendas limpas e avariadas existentes no armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De 241 lenços envernisados e envidraçados, fazendas e miudezas, limpas e avariadas.

Quinta feira 8 de Fevereiro

A'S 11 HORAS

Agente Pinto

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Grande Leilão

De bons moveis espelhos, quadros, porcelana chrystofle, electroplat, louças vidros, trens de cozinha e diversas plantas.

Quinta-feira 8 do corrente

A's 11 horas

Na casa no caes Capibaribe n. 51

CONSTANDO

De 1 linda mobilia de mogno massiço com encosto de palha completo e com tampo de pedra, 1 espelho oval, 3 luzes com repositorios, 2 etageres altas, candelabros, quadros com pinturas a oleo almofadas para sofá, cassiçoes com figuras, jarros, tapete para sofá escarradeiras, meza com abas, tellas, pratos e louças chinezas para parede, figuras de biscuit, cadeiras celuloide de sala, 1 cama para casal, 1 toillet, 1 lavatorio espelho, 1 comoda, 1 columna e cama, 1 guarda vestidos, 1 guarnição para lavatorio marquezões, lavatorios, cabides, 1 relogio de parede, 2 estantes, 1 banco de jardim, 2 mezas elasticas de 8 taboas, 1 guarda pratos, Aparadores, guarda comida, 1 mobilia de junco, 1 mesa de ferro com tampo de pedra, quartinheiro, apparelhos de porcelana branco e de cores para almoço e jantar, finos copos, calices, compoteiras garrafas, licoreiras de christal, talheres, colheres, bandejas, mezas, para engommado, ditos para cosinha, diversas plantas e muitos outros objectos domesticos.

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. Major Belisario Pernambuco, que retira-se para a Capital Federal fará leilão de todos os objectos que ornão a casa de sua residencia a cima mencionada.

Leilão

Da casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 83.

Uma dita da rua dos Prazeres n. 21.

Quinta feira 8 do corrente

Agente Pinto

A's 11 horas em ponto

Rua do Bom Jesus n. 45

Por occasião do leilão de fazendas, miudezas moveis e livros.

Agente Pestana

Leilão

De 21 1/2 meias caixas com queijos flamengos e 2 ditas com ditos pratos marca ROSA avariados com agua do mar a bordo do vapor inglez «Treren» em sua ultima viagem a este porto.

Quinta feira, 8 do corrente

A's 12 horas em ponto

No armazem á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer os queijos acima mencionados.

Leilão

Da casa n. 1 sita na estrada do Gequiá á J boatão, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, 2 grandes viveiros, edificada em terreno proprio, e se acha em bom estado de conservação, avaliada em 2:500$000.

Sexta-feira 16 do corrente

As 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 4

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos Feitos da Fazenda, e a requerimento do Sr. Dr. 1º procurador dos feitos fará leilão da casa acima mencionada, para pagamento da execução que deve o Dr. Balbino de Moraes Pinheiro.

Agente Oliveira

Leilão

De vaccas tourinas gordas e domesticadas, cavallo, moveis, sella e mais accessorios de cocheira.

Sabbado, 10 do corrente

A'S 11 HORAS

No Caldeireiro defronte do Hospital Pedro II

O agente Oliveira por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e auzentes e a requerimento do Dr. curador geral de auzentes, levará a leilão as vaccas, cavallo, moveis, sella e mais accessorios da cocheira do dito, pertencente ao espolio do finado Antonio Soares Lopes.

Leilão

Do brigue «Prazeres»

Sabbado 10 do corrente

A'S 11 HORAS

Rua do Bom Jesus n. 45

O agente Pinto levará a leilão por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz da Provedoria, em virtude de requerimento de D. Anna Rodrigues dos Santos testamenteira e inventariante dos bens deixados por João Rodrigues dos Santos seu finado consorte e consentimento dos mais consenhores, o brigue «Prazeres», o qual se acha fundeado neste porto no quadro de descarga da alfandega e onde pode ja ser examinado pelos pretendentes.

O leilão terá logar ás 11 horas do dia acima no armazem da rua do Bom Jesus n. 45 por occasião de outro leilão.

AVISOS DIVERSOS

— Na fabrica de tecidos da rua de S. João precisa se de artistas.

— Precisa-se de uma costureira, uma criada para andar com uma creança, e de uma engommadeira; na rua do Lopes, n. 21, primeiro andar.

— Aluga-se ou vende-se uma casa com commodos para familia, sitio bastante arborisado, cacimba de agua potavel, na estrada velha de Agua Fria; para informações, na taverna do Sr. Thires na esquina do chapéo de sol.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna; na rua das Aguas Verdes n. 21, taverna

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que dê fiador de sua conducta; na rua nova de Santa Rita n. 39.

— José Joaquim Vieira da Silva, por conveniencia commercial, participa que desde o principio deste anno associou-se José Casimiro Vieira da Silva. Recife, 5 de Fevereiro de 1894.

José Casimiro Vieira da Silva.

Ao commercio

Nós abaixo assignados declaramos que compramos ao Sr. Francisco Teixeira de Carvalho, a taverna sita á estrada de Sant'Anna n. 41, livre e desembaraçada; e se alguem se julgar credor da mesma, queira apresentar seus titulos no prazo de 3 dias.

Recife—6—2—1894.

Antonio Teixeira & Irmãos.

Ao commercio

José Martins Saldanha participa ao commercio que por sua livre e espontanea vontade deixou de ser empregado da casa commercial dos Srs. Pinto Rosario & C. agradecendo ao mesmo tempo o bom tratamento que lhe dispensaram durante vinte e tantos annos que os servio.

Recife, 7 de Fevereiro de 94.

José Martins Saldanha.

Alugam-se

Duas excellentes casas á rua da Aurora ns. 153 e 155 com salão corrido, assoalhadas, caiadas e pintadas de novo, com gaz e agua e commodos para grande familia: á tratar á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino, no becco do Campo n. 4, Recife.

Professor

Um titulado e com pratica, offerece-se para ensinar primeiras letras em casas particulares, ou em algum engenho perto desta cidade: á tratar na rua Estreita do Rosario n. 2, loja de chapéos de sol.

Avizo em tempo

Previne-se que uma parte da casa n. 31 á rua das Trincheiras, é de dous consenhores, orphãos menores, que nada devem a fazenda.

Cosinhador de vacuo

Precisa-se com urgencia de um para o Estado de Alagoas; á tratar na fundição de Cardoso & Irmão á rua Barão do Triumpho ns. 100 á 104.

Criado

Precisa se de um criado de 13 a 14 annos de idade, para serviços domesticos: á tratar na loja dasEstrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

Criado

Precisa-se de um criado; á rua do Paysandú n. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro á rua do Paysandú n. 19

Caixeiros

Precisa-se de dous caixeiros; á tratar na padaria do Motta, em Santo Amaro.

Cosinheira a criado

Precisa-se de uma cosinheira; na rua da Palma n. 40.

Goiaba

Compra-se em qualquer quantidade á rua do Coronel Suassuna ns. 242 e 244.

Em Olinda

Vende se doce de caju' secco: na rua do Bomfim n. 29.

Criado

Precisa-se de um criado que dê fiador de sua conducta, para serviço de casa, em engenho; á tratar na rua 15 de Novembro 81.

Feitor

Precisa-se de um feitor: á tratar na rua Direita n. 22.

Criado

Precisa se de um criado para recado e outros serviços domesticos, e que entenda alguma cousa de jardim, e que afiance sua conducta; á tratar no Caminho Novo n. 163, casa de Coimbra Guimarães.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de retalho; á tratar na rua Duque de Caxias n. 2, antiga das Cruzes.

Professora

Precisa-se de uma que saiba um pouco de portuguez, historia, francez, musica, piano e trabalhos de agulha e queira leccionar em um engenho, sito no municipio de Jaboatão: á tratar na praça do Corpo Santo n. 15, 1· andar.

Aos proprietarios

Que desejam fazer calçadas e ladrilhos no interior das casas e armazens, avisa-se que acharão um grande sortimento de pedras apropriadas, no armazem do Caes do Capibaribe n. 35, e no outro na rua da Cruz n. 48 armazem.

Professor

Precisa se de um habilitado a leccionar primeiras letras no engenho Amaragy, estação de ribeirão, paga-se bem; á tratar no mesmo ou á rua da Cruz n. 11.

MUTILADO

ILEGIVEL

A LA REINE DES FLEURS

Ramalhetes Novos

DE

L. T. PIVER em PARIS

Mascotte

PERFUME PORTE-BONHEUR

Extracto de Corylopsis do Japão

PERFUMES EXQUISITOS

Bouquet Zamora — Aurora de Bengale
Orchidea de Chine
Stephania d'Australie
Heliotrope blanc — Gardenia
Bouquet de Tamaulé — White Rose of Kezanlik — Polydor oriental
Brise de Nice — Bouquet de Reine des Prés, etc.

ESSENCIAS CONCENTRADAS (em todos os perfumes) QUALIDADE EXTRA

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e cabelleireiros.

Medalhas de Ouro em Paris em Vienna

Paris 9 e 11, rue Brunel e nas Pharmacias d'esta

Licenciado pela Inspectoria geral de Hygiene do Imperio do Brazil

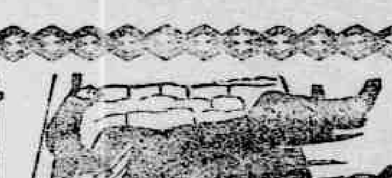
XAROPE-ZED

(Codeina, Tolú etc.)

A acção da **Codeina pura** *se acha completada com as do* **Tolú** *e da* **Agua de Louro cereja,** *que fazem do* **XAROPE do Dr ZED** *(* **Pasta Zed**), *o peitoral mais energico em todos os casos de :*

BRONCHITE, TOSSES, RESFRIAMENTOS, PNEUMONIAS, INSOMNIAS, etc.

EPILEPSIA
HYSTERIA
CONVULSÕES
MOLESTIAS NERVOSAS



Cura quasi sempre!
Allivio sempre!
POR MEIO DA
SOLUÇÃO ANTINERVOSA
DE
Laroyenne

VENDA EM GROSSO
PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS
PHARMACIA DUREL

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*

O NOVO THERMOMETRO
MEDICO de LÉON BLOCH

O MAIS SENSIVEL DE TODOS OS SYSTEMAS CONHECIDOS

Todos os meus instrumentos levam a minha assignatura :
Léon Bloch

PARIS, 2, rua de l'Entrepôt, 2, PARIS
NO ESTRANGEIRO, EM TODAS AS PRINCIPAES CASAS.

VIN DE VIAL

TÓNICO ANALEPTICO RECONSTITUINTE
O Tónico
mais energico que devem em pregar os Convalescentes, as pessoas idósas, as Mulheres, as Crianças débis e as Pessôas fracas de Constituição.

COM QUINA SUMO DE CARNE PHOSPHATO de CAL
Composto
com Substancias necessárias e indispensaveis na formação e no desenvolvimento da Carne muscular e dos Systemas nervosos e ossosos.

O **VINHO DE VIAL** é a Associação feliz dos Medicamentos mais activos, para combater a Anemia, a Chlorose, a Tisica, a Dyspepsia, as Gastralgias ou Gastritas, a Diarrhéa atonica, a Idade critica, a Frouxidão geral, as longas Convalescencias, etc. Em uma palavra, todos áquelles estados de Languidez, de Emmagrecimento, de Esgotamento nervoso, aos quaes os temperamentos de hoje estão fatalmente predispóstos. — *Em Lyon, Pharmacia J. VIAL, rua de Bourbon, 14.*

Depositos em *Pernambuco* : FRANco M. DA SILVA & Cia e em todas as Pharmacias e Drogarias.

MARCA DE FABRICA

LINHO AULAGNE

Tirar á *Farinha de Linhaça* qualquer causa de alteração e falsificação, fazer d'ella uma **Cataplasma inalteravel**; tornal-a **antiseptica** e **instantanea** e evitar o emprego da roupa, tal é o alvo conseguido pelo Sr. AULAGNE, com seu **LINHO AULAGNE** infinitamente superior a todos os productos similares. Cinco minutos de immersão na agua fervenda bastam para obter uma cataplasma **flexivel, leve, localisavel a vontade,** conservando durante muito tempo **o calor e humidade** e permittindo, sem deterioração, a addição de **substancias medicamentosas.** *Experimentado nos Hospitaes.*

Deposito geral : **E. AULAGNE,** Phco de 1a classe, em **Saint-Etienne** (França).
Vende-se em **PERNAMBUCO,** na **COMPia DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS**
Que tem em seu poder amostras á disposição dos Srs. Medicos.

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

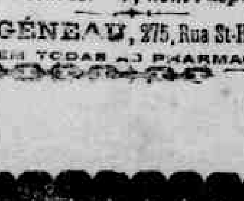
VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em *Pernambuco* ; Sulzer et Kechlin ; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

LINIMENTO GÉNEAU
Para os CAVALLOS



SUPPRESSÃO do FOGO e da QUEDA do PELLO

MARCA DE FABRICA

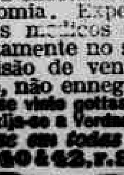
SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com 1 mão em 3 minutos, sem dor e sem corte, nem raspar o pello.

Pharmia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

LOMBRIGA SOLITARIA
CURA CERTA
em 2 HORAS, com os
GLOBULOS DE SECRETAN
Pharmaceutico, Premiado com medalha
UNICO REMEDIO INFALLIVEL
ADOPTADO PELOS HOSPITAES DE PARIS
Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Cia

FALTA DE FORÇAS



O FERRO BRAVAIS
representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Tomem-se vinte gottas em cada comida.
Exija-se a Verdadeira Marca.
Vende-se em todas as Pharmacias.
Por Maior : 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Criado

Precisa-se de um criado ; á rua Duque de Caxias n. 86, 1o andar.

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa-se de uma que cosinhe bem para casa de pequena familia

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 15 annos par ... ia ... Nova ... 2o andar.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
Cardozo & Irmão

Rua do Barão de Triumpho ns. 100 á 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 2 e 4

COMMUNICAM a seus numerosos freguezes que tem sempre em deposito e recebem regularmente da Europa e America todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura deste Estado, como sejam :

MACHINAS a vapor de força de 4 a 10 cavallos.
CALDEIRA multitubulares de todos os tamanhos.
MOENDAS as mais solidas do mercado e de differentes tamanhos.
TAIXAS de ferro batido e fundido.
RODAS D'AGUA.
RODAS DENTADAS direitas e angulares.
CRIVAÇÕES de ferro fundido e batido.
BOMBAS de repuxo de differentes systemas.
LOCOMOVEIS de diversos tamanhos.
MACHINAS de descaroçar algodão.
CANOS de ferro galvanisado, pintados e de chumbo.

ENCARREGAM SE de qualquer concerto para o que tem suas officinas bem montadas e com grande pessoal e dirigidos por dois engenheiros bastantes praticos e conhecidos.

MANDAM vir de Europa e encarregam-se da montagem de Usinas e Resstillações, garantem sua boa qualidade e fornecimento como provam com as diversas que tem montado.

VENDEM a praso ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos ;
MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.
RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHIÑAS para descaroçar algodão de 1½ a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.
Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenneiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção qualidade de assucar ;
APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente. a vapor a fogo nú, para grande e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

Convida a seus freguezes para que venham aproveitar os saldos que ficaram do anno passado, e que se estão liquidando no anno novo, visto como o que se receber este anno custará o dobro do que se vende ; a saber :

Cortes de Linon bordados a 15$000 a 20$000.
Ditos de cachemira ricamente enfeitados a ... e ...$000.
Ditos de cretone da alsassia a 12$000.
Cachemira de duas larguras de 2$000 a 8 0 reis o covado.
Madapolão americano a 10$000 a peça.
Dito com um metro de largura a 14$000.
Voiles lindissimos desenhos a 200 reis o covado.
Meltons para roupa de homem a 1$500 o covado.
Casemiras inglezas a 3$000 e 3$500 o covado.
Ganga para coberta a 240 reis.
Cretone de 700 a 320 reis.
Guardanapos de 6$000 a 3$000 a duzia.
Bramantes de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara
Fichús a 500 reis um.
Tabados bordados de côr a 6.0 a 800 reis cada peça.
Cortes de fustão para collete a 1$000.
Lindissimos tecidos arrendados de cor para cortinados de 4.000 a 1$000 e 1$200 o metro.
Algodão americano á 5$000, 6$000 e 7$000 a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000.
Idem para meninas a 2$500.
Toalhas de fustão a 6$500 reis a duzia.
Flanella para vestido, lindos desenhos a 400 e 500 reis.
Merinós pretos com duas larguras de 2$000 a 800 reis o covado.
Sarcelins de todas as cores a 240 reis o covado.
Linons de cores, lindissimos padrões a 240 reis o covado.
Flanella de quadros a 500 reis o covado.
Fustão branco lindos desenhos de 2$000, 800 e 1$000.
Rendas Escocezas a 320 reis o covado.
Panno da Costa listrado para mesa a 1$600 o covado.
Cortinados do crochet a 10$000 e 8$000.
Setins de cores a 800 e 1$000 reis.
Cobertores a 1$200 ...

Assim como muitos outros artigos que se vende com grande reducção de preços.

Grande quantidade de retalhos de chitas, brins e lans.

Loja e armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar, para duas pessoas e que durma em casa dos patrões, na rua das Cruzes n. 26.

Ama

Precisa-se de uma que saiba cosinhar e sirva para compras na rua : trata-se na rua da Matriz da Boa Vista n. 5.

Ferraria em Olinda

Domicio Rodrigues da Silva, ferreiro faz sciente ao publico que acha-se á disposição de qualquer pretendente sobre este fim, usando do gosto mais moderno e trabalho bem aperfeiçoado, tanto de ferreiro como de serralheiro ; casa de sua residencia á rua do Amparo n. 71.

Com urgencia

No becco dos Ferreiros n. 6 precisa-se de uma boa ama de cosinha.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro habilitado ; á rua Duque de Caxias n. 86. 1o andar.

Mobilia de jacarandá

Vende-se uma em bom estado de conservação ; á tratar na rua da Imperatriz n. 24, primeiro andar.

Propriedade Boa Vista na cidade da Victoria

Vende-se a propriedade acima, confronte a estação da estrada de ferro, com quatro casas e uma cocheira de telhas, bastante terreno para todo genero de plantações, muitas e variadas arvores fructiferas, limitando-se em parte com o rio Tapacurá : á tratar na cidade do Recife, rua do Vigario n. 17, 1o andar.

Criado

Precisa-se de um criado para casa de familia, de 12 á 16 annos de idade ; á tratar na rua do Imperador n. 73, loja.

Ao commercio

Antonio Geraldo Coelho, previne ao commercio, e ao publico que para fins commerciaes, d'ora em diante se assignará.
Antonio Geraldo Coelho Pinto.

Casa

Vende-se a casa n. 293 da rua de Oitenta e Nove antiga Imperial a tratar na rua Direita de Afogados n. 96.

CAJURUBEBA

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1888, e que tão beneficos resultados produzio na cura do reumathismo, molestias de pello, leucorrhoas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas de syphilis, esteve por muito tempo paralisado por circumstancias imperiosas e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor ; e é de esperar que continue a merecer do illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene por Decreto de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

COMPOSIÇÃO DE
FIRMINO CANDIDO DE FIGUEIREDO
PROPAGADORES
BAPTISTA & FIGUEIREDO

A venda na Pharmacia n. 34 da rua Larga do Rosario de Braga & Machado outr'ora de Bartholomeu & C.

A BRISA

Acaba de receber um esplendido sortimento em bicos de filó de seda e algodão brancos, de cor e pretos, albums para retratos, manguas para missa, licoreiras, figuras de biscuit e enfeites de vidro para toilets.

Perfumarias, luvas, leques, espartilhos, fitas, bordados e outros artigos que estão a vista dos amaveis fregezes.

A BRISA
Praça da Independencia 4
6, 8 e 0
Conrado Antunes & C.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR
DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda com a maxima presteza e por preços muitissimos rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.
Aceita-se artistas que sejam peritos.

DEPOSITO
49-Rua Barão da Victoria-49

La Gran Via

Rua da Imperatriz n. 58 A

Recebeu um esplendido sortimento de sedas ... :
Cachemiras pretas e de cores.
Levantines, alta novidade
Cretones inglezes e francezes
Zephirs padrões inteiramente novos
Cortes bordados, brancos e de cores
Chapéos de sol para senhora.
Espartilhos.
Percalinas Linons.
Camisas, punhos e collarinhos.
Perfumarias dos melhores fabricantes, etc etc

Othon Silva & C.
Rua da Imperatriz numero 58 A

MOSQUETEIROS

Brancos e de cores, receberam novo sortimento

PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

Completo sortimento o que ha de melhor. Lindas capotas e toucas enfeitadas de rendas por crianças de todas as idades.

NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

ESPLENDIDO

Sortimento de leques e ventarolas em seda, gaze, plumas para senhoras e meninas.

PEDRO ANTUNES & C.
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

NOVA ERA

63 RUA DUQUE DE CAXIAS

Completo sortimento de miudezas, modas perfumarias e objectos para presentes.

Rodolpho Antunes & C.a
67 Rua Duque de Caxias 67
A'
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontra á sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Ca.

67—Rua Duque de Caxias—67

C. C. C.
Aprigio Juanicio Xavier de Arruda

O Club Carnavalesco Caiadores manda celebrar missas funebres na igreja de Nossa Senhora do Livramento pelas 7 horas da manhã do dia de quinta-feira 8 do corrente, por alma de seu digno e prestimoso consocio Aprigio Juanicio Xavier de Arruda.

Para assisti-se a directoria do Club convida aos parentes, amigos e consocios do finado.

Faz tambem extensivo o convite as directorias das sociedades irmães.

Séde do Club Carnavalesco Caiadores, 5 de Fevereiro de 1894

O secretario interino,
João Paulo.

Elias Marques da Silva

Daniel Marques Rosa Silva e sua esposa Maria Niemizia Marques da Silva, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido em Penedo o seu prezado pae e sogro, vem pelo presente agradecer a todos quantos se dignaram conduzi-o á ultima morada.

Aproveitam a opportunidade para convidar os seus parentes e amigos, afim de assistirem as missas do 7o dia, que pelo descanço de sua alma mandam rezar na quinta feira 8 do corrente, na matriz de S. José, ás 6 1/2 da manhã.

Certos de que prestarão e te acto de caridade ao finado, antecipam-se agradecidos.

Maria Amelia da Silva Guimarães

Miguel José Barbosa Guimarães, seus filhos e filhas, genros, netos e bisnetos agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de sua carinhosa filha, irmã, cunhada e tia, Maria Amelia da Silva Guimarães, e de novo os convidam para assistir as missas que pelo eterno descanço de sua alma serão celebradas no dia 9 do corrente, 7o dia de seu infausto passamento, na matriz de Santo Antonio, ás 8 horas da manhã, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Antonio Carlos dos Santos Mergulhão

José Bonifacio dos Santos Mergulhão, sua mulher e filhos, Martim Francisco dos Santos Mergulhão e suas filhas, convidam aos seus parentes e amigos e aos do seu finado irmão cunhado e tio Antonio Carlos dos Santos Mergulhão, para assistirem as missas que por sua alma mandam rezar nas igrejas de Nossa Senhora da Soledade da Boa-Vista e de S. Pedro Martyr, de Olinda, pelas 8 horas da manhã do dia 8 do corrente, 30o dia do seu passamento, mostrando-se desde já sinceramente agradecidos.

Francisco João de Barros
1o anniversario

Francisco João de Barros, seus filhos e genros, Manoel Vicente de Barros e sua esposa ausentes, Dr Barros Sobrinho, sua esposa e seus filhos, Alfredo Flaviano de Barros, sua esposa e suas filhas, Francisco Maria de Barros e José Augusto de Barros e sua esposa, convidam a seus parentes e as pessoas de sua amizade para assistirem as missas que, por alma de seu sempre lembrado pai, sogro, avô e tio,—Francisco João de Barros,—mandam celebrar no sabbado, 10 do corrente, as 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, e desde já agradecem a todos que comparecerem a esse acto de religião e de caridade.

D. Annunciada Montenegro Esnaty

A consternada familia da fallecida D. Annunciada Montenegro Esnaty agradece penhoradissima a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio os restos mortaes da mesma finada, e convida-as de novo, assim como aos demais parentes e pessoas de relações de amizade á assistir as missas, que por alma daquella virtuosa esposa, mãe exemplar e filha extremosissima, manda rezar na igreja de Santa Rita de Cassia, no dia 10 corrente, ás 8 horas da manhã, 7o do seu prematuro fallecimento, e desde já agradece mais este caridoso obsequio.

Horacio de Aguiar Dias

Henriqueta da Silva Costa e Adolpho da Silva Costa, mãi e irmão do fallecido Horacio de Aguiar Dias, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do 7o dia, que terá logar hoje na igreja de S. Gonçalo, pelas 6 1/2 horas da manhã ; ficando desde já gratos a todos os que se dignarem assistil-a.

João José dos Santos

Joaquim Francisco da Costa, sua mulher e filha convidam aos parentes e amigos do finado João José dos Santos para assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, no dia 9 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, 7o dia do seu passamento.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais alguns serviços de casa de familia, a tratar na rua da Imperatriz n. 24, 1.o andar.

Ama

Precisa-se de uma que cosinhe bem e compre a rua Nova n. 7 2o andar, paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar tratar a rua Duque de Caxias n. 83 ...

Ama de cosinha e lavadeira

Precisa-se no sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira.

Ama

Precisa-se de ama que cosinhe bem, prefere-se que durma em casa. Rua de Pedro Affonso n. 43, 2o andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de pequena familia, preferindo-se que durma em casa dos patrões ; no 2o andar n. 50 á rua das Trincheiras.

Ama

Precisa-se de uma ama que dê fiador de sua conducta, para casa de pequena familia em Beberibe ; á tratar na rua João do Rego n. 11, fabrica de genebra, paga-se bem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Especialidades, Nume radoresde metal e bos com e sem da'a, excelsior marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.
A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de p ergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande tiulidade de não deixar suar a mão, sobre aq ual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.
Febuenas lampadas instantaneas de algibeis (sem precisã o de fosforos) com spol etasde reserva systema modernissmio á 2$000 uma.
Vende-se á Rua do Vigario n. 1 61.ª andai Recife.

Farateira Philipson Apparelho de pegar Baretas e outros insectos. Patente Brazileira n.... 1575. Patente Argentina n. 1300. Fegitra do em quas todas as republica da America do SulPreço de cada um 3$000. So é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INAENTOR

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barricas para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 8$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

Ourives occulista

Theodoro José Romualdo Netto
Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.
Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos
Rua das Larangeiras n. 1

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo
Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limp e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!
Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 23, 1.º andar.
Preços ei qualidades, sem fta ncompe

LOJA DO POVO

19—Rua 1º. de Março—19

Este conhecido estabelecimento continúa a liquidar as seguintes fazendas por preços sem competencia.
A saber:
Lindas l'a farta cores a 400 reis o covado.
Crepons desenhos inteiramente novas a 800 reis o covado.
Casemiras com 2 larguras para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Flanella branca de algodão a 400 reis o covado.
Panno preto para roupa a 1$500 reis o covado.
Camisas brancas de linho a 60$000 a duzia.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado.
Cretones francezes muito largos a 400 reis o covado.
Pannos de crochet para cade ras e sofá.
Mosquiteiros americanos brancos e de cores.
Merinós pretos lisos e lavrados a 2$000 o covado.
Cortes em cartão para vestidos, todos os preços.
Esteiras e alcatifa para forrar salas.
Enxovaes para baptisador.
Surahs de todas as cores a 2$500 reis o covado.
Sargelim diagonal a 360 reis o covado.
Colxões francezes grandes e pequenos.
Bramante de linho 4 larguras a 2$800 o metro.
Atoalhado bordado para meza a 2$500 o metro.
Esplendido sortimento em camizas de flanella francezas por preços que admira.
Camisas para homem dormir.
Ditas para senhora, idem.
Mantilhas brancas e de cores a 3$000 uma.
Setinetes lisas de todas as cores.
Cortes de meia casemira a 3$500 reis.
Completo sortimento de bordados.
Meias, lenços, punhos, collarinhos, toalhas, etc., etc.

Só na Loja do Povo
19-Rua 1º. de Março-19

TELEPHONE 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31
Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que se resentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir os antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento com hospedaria denominando o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.
Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.
O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.
GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO GERAL ALLANPATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ'

E OUTROS FINS
LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Turbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fu
Debulhadores
Separadores
Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporador a vapor Defecadoresde triple effeito, Vacuos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas, bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.
Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Oleo especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.
ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62
EXPOSIÇÃO
DUM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS
de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.
Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante econhecido.
Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela decção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da dissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a to . Quarentaem a
PARA O FIGADO

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.
MEDICINAL E PARA TOILETE

TRICOFERO DE BARRY

Uma preparação elegante, extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando formoso. Infallivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e mus ulo, e cura rapidam... cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, etc.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada rasco r marca registrada
PARA O CABELLO E A PELLE

XAROPE DE REUTER N 2.

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador de sangue, diuretico, aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa xpulsa pelos canaes intestinaes, rins e ros nda e pell os germens nocivos, que flutuam no sangue, na urina e na espiração
O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS —A companhia de Drogas productos chimicos Rua Marquez de Olinda n. 24

ESCOLHIDOS
OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN E KEMP
RECOMENDADO por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em PODER MEDICINAL QUE SE APRESENTA AO PUBLICO
DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS
E MAIORES

Sementes Novas de Hortaliças e flôres

Recebemos por este ultimo vapor um completo sortimento de sementes de Hortaliças e lindas flores.
Poças Mendes & C.
Rua Estreita do Rosario n 9

Vinho da Serra da Estrella

Não tem rival esta qualidade de vinho rio para mesa, é uma especialidade.
POÇAS MENDES & C.
Rua Estreita do Rosario n. 9

Completo sortimento de generos de 1ª qualidade e preços os mais resomidos.
Rua Estreita do Rosario n. 9
Poças Mendes & C

Obras de Vime como sejam

Cestas para compras (Tamancos diversos.)
Berços
Balaios para papel.
ROUPEIROS.
CADEIRAS o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9
Poças Mendes & C.

Vinhos tintos de mesa

Collares, Palhete e Alvaralhão
e muitas outras acreditadas marcas acaba de chegar para o já bem conhecido armazem de vinhos
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Puro azeite de Oliveira

Superior de 1.ª sorte
vende-se em LATINHAS de litro.
GARRAFADO na
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Vinhos do Porto finos

em 10º e engarrafados vende-se por preços rasoaveis na
ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n.

Licores de Marie Brizard

anisete, coração, cacau a la vanille creme de Thé-Murrasquino etc., COGNACS de diversasmarcas e procedencia vende-sena
Adega Portugueza
Rua das Larangeiras n. 4

Loja do Coelho

56—Rua da Imperatriz—56
Recebeu o que ha de melhor em
Sedas pretas.
Sedas de côr.
Crépons-novidade.
Phantazias.
Guarnições pretas.
Guarnições de côr.
Galões pretos.
Galões de côr.
Fitas de velludo.
E muitos outros artigos especiaes de modas e escolhidas a capricho pelo chefe de nossa caza.

FOLHETIM 51

MAR BRAVO

POR

PIERRE MAEL

SEGUNDA PARTE

VIII

TAL PAI, TAL FILHO

(Continuação)

— Assim, disse o ministro, está socegado. Vamos, bom filho, dê-me a sua mão e vá se contente. Emquanto me for possivel ser-lhe util lembrar-me-hei de si, Sr. Le Clehô.

As ultimas palavras eram as d'um chefe, mas d'um chefe cheio de benevolencia. O guarda-marinha agradeceu lhe, fez outro tanto ao almirante A..., e sahio satisfeito da rua R yale.

Uma hora mais tarde sahia de Paris pela gare Montparnasse, desse Paris onde só tinha passado vinte e quatro horas.

. . . .

Despertava o primeiro de Janeiro no céo brumoso da Bretanha. Em Brest umas nuvens negras pesavam sobre o mar, cuja superficie se mostrava serena. Na avenida d'Ajot e na rua de Sião, as duas bellas arterias da cidade maritima, estava-se juntando povo, com ar atarefado o trajos domingueiros. Era o dia das recepções solemnes.

Já o major general da marinha, o major da esquadra, os officiaes de todas as categorias do mar e terra haviam apresentado os seus respeitos ao prefeito maritimo. O almirante tinha sido amavel com todos procurando delicadamente causar surpresas agradaveis; tinha cumprimentado todos aquelles cujas distincções lhe foram annunciadas pelo telegrapho, antes mesmo de serem publicadas no *Official*. Mas no cortejo dos officiaes de marinha tinha notado, com certa tristeza, a ausencia do guarda-marinha Edme Le Clehô.

Qual não foi o seu espanto quando, d'entre as suas visitas e funccionarios publicos, vio adeantar-se o mancebo, de grande uniforme, mas o peito desguarnecido de qualquer fita.

De facto, o almirante recordou-se que ainda não tinha visto o seu nome na lista dos officiaes promovidos. Teve muita pena; mas esta pena desvaneceu-se ao ver a cara radiante do official.

Este dava o traço a um velho, cuja boa presença não podia dissimular o caracter e a profissão.

Cousa singular! era esse velho que trazia, na botoeira da sua sobrecasaca, um vivo encarnado novo. E, emquanto o almirante scismava qual podia ser a explicação desse mysterio, Edme, sorrindo, disse-lhe:

— Almirante, tenho a honra de lhe apresentar o piloto Huon Le Clehô, cavalleiro da Legião de Honra, meu pai.

O prefeito teve a rapida intuição do que se tinha passado. Enterneceu-se, como tinha acontecido ao ministro, com este traço de dedicação filial. A sua mão, bem aberta, estendeu-se para o guarda marinha; mas, lendo no seu olhar que lhe podia segredo, conteve-se em concentrar os seus elogios n'uma allusão:

— Estimo, Sr. Le Clehô, disse elle ao piloto, ver que o Estado sabe reconhecer a divida da marinha. Não tenho que o felicitar por essa fita, que já lhe era devida ha muito tempo; mas não posso deixar de o congratular por ser um pai feliz. Foi Deus quem primeiro recompensou os seus merecimentos, dando-lhe semelhante filho.

Em seguida, dirigindo-se ao guarda-marinha em pessoa:

— E a si, mancebo, o que poderia eu fazer que lhe fosse agradavel? Creio que depois da campanha que emprehendeu não terá pena de descançar um pouco. Concedo lhe de boa vontade uma licença, tanto mais, accrescentou elle sorrindo, que recebi nestes ultimos dias uma carta que reclama a sua presença.

— A minha presença? perguntou Edme que estava a cem leguas de adivinhar o que o almirante queria dizer.

— Sim, a Sra. Desnoels participa-me que ha cinco dias que o seu marido está livre de perigo. O seu antigo commandante estimaria muito vel-o, e, se nada o retem actualmente em Brest, pode ir pelo caminho m is curto para Douarnenez.

— Almirante, exclamou com calor o guarda-marinha, noticia alguma me poderia ser mais agradavel, e estimo-a tanto mais que a ouço da sua bocca.

Fallou a verdade. O commandante Desnoels era de certo um dos entes mais queridos ao seu coração. O piloto tomou parte na alegria do seu filho, e ambos se apressaram em cumprir as formalidades necessarias para tornar valida a licença. Era preciso esperar pelo dia seguinte, e o que sobejou do dia official, dedicou-o o mancebo ás visitas indispensaveis em semelhante dia.

Emfim, dous dias mais tarde tinha todo prompto para partir.

Só então Edme deu livre curso ás suas reflexões e ás suas recordações. Estava chegado—elle bem o sentia—aquelle momento critico da existencia em que o destino se fixa. Nunca mais tão nobre intelligencia encarou a sua carreira com mais sangue frio e clareza. O caminho que se abria adiante delle era direito, bastava andar de passo firme, sem hesitações e sem queixumes, se acaso sobreviessem decepções.

A mais legitima ambição abria lhe a perspectiva do adiantamento futuro; o amor pela sua profissão gloriosa tornou-lhe suave o seu desempenho.

O que lhe podia pois faltar d'ahi em diante?

Infelizmente o que lhe faltava hoje, o que lhe faltava havia dous annos, era a realisação desse bom sonho, que elle vinha com esperança de ver repetir nesse passeio do porto, onde, dezenove mezes antes, tinha visto desapparecer a visão adorada.

E elle vagueou por alli, debaixo da chuva miuda que as nuvens inexgotaveis sacudiam, não fazendo caso, comprazendo-se em procurar os vestigios d'Armelle debaixo das arvores despojadas das suas folhas, sobre as lages escorregadias entremeadas de poças d'agua.

Comtudo, tinha tornado a vel-a nessa noite sombria e fria em que a tinha reconduzido de Plogoff a Douarnenez. Ia tornar a vel-a, sem duvida, mais bella que nunca. Mas o coração tem dessas estranhas e inexplicaveis phantasias.

Pega se a uns nadas, a circumstancias que a fria razão julga pueris. Toda a poesia desse amor se concentrava nessa hora de tristeza, e hoje, que dous annos de vontade tenaz tinham formado Edme ao habito do desprendimento, comprazia-se em guardar a sua dôr acclimatada no fundo da sua alma. Não era o unico modo que lhe era permittido amar aquella que nem sequer suspeitava o amor que tinha inspirado! Elle julgava tel-o guardado bem o seu segredo; considerava que tinha direito agora a saborear a sua acerba ventura.

Tinha chegado a hora da partida e o guarda-marinha não pensava em tal; mas ouvio uma voz que o fez voltar á realidade.

— Vamos, filho, disia ella mansamente, não voltemos para o passado. O passado está sempre morto.

— Pai, perguntou Edme sorprendido, o que queres tu dizer?

— Quero dizer, replicou Huon com um bello sorriso, que me tinha esquecido dessa verdade, pois julgava morrer sem esta fita que aqui está ao meu peito.

Accrescentou, abanando a cabeça com aquelle olhar de profunda reflexão que lhe era proprio:

— Nada ha de impossivel, mesmo neste mundo. Pensava que esta medalha era para ti, é de crer que o futuro te reserve alguma cousa melhor.

IX

O ANJO DO LAR

Em Douarnenez, apezar das brumas do firmamento, uma luz intensa alumiava o quarto do hotel, no qual o capitão de fragata Roberto Desnoels entrava em convalescença. A felicidade aquece como o sol, e não ha nuvens que resistam aos seus raios. Como elle doura tudo quanto toca! como põe esplendores até nas suas sombras!

O doente estava assentado na cama, amparado por grandes almofadas. Havia tres dias que o medico lhe dava licença de comer, e este alimento, prudentemente distribuido em dóses pequenas, restituia a vida e a força a este corpo gasto. Estas convalescenças teem por caracteristico uma fome devoradora.

O commandante soffria, como toda a gente, as exigencias imperiosas da natureza. Mas nelle um sentimento delicadissimo compensava as privações do appetite. Não se queixou do regimen severo que a sciencia medica lhe impunha.

As alvas mãos que lhe serviam estas ligeiras refeições deixavam-se beijar com tanta ternura! E, cada dia mais commovido, á medida que o restabelecimento do equilibrio lhe tornava mais clara a noção da sua felicidade recuperada, Roberto exprimia a sua mulher a ternura immensa que lhe enchia o coração.

— Minha querida Joanna, murmurava elle por vezes, pergunto a mim mesmo, a cada instante, se não estou ainda em delirio, se, aos pesadelos da febre, não succedeu um sonho inebriante, ou, mais depressa, não é todo o passado um pesadêlo, não é só hoje que entro n'uma realidade cem vezes mais formosa que o sonho.

Ella olhava para elle toda convulsa, vendo realisado esse milagre, e moderando os seus proprios impulsos e as suas provas de alegria, pois era a absolvição do passado que lhe dava este presente inesperado. O que ella tinha perdido por sua culpa, tinha-o recuperado pelos seus merecimentos.

(*Continua*).

Typ. do «Diario», rua D. de Caxias n. 12

MUTILADO

ILEGÍVEL